CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 30 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.242

APROVADA ONTEM EM BOGOTA'

A Carta da Organização dos Estados Americanos

TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO QUE SERÁ RATIFICADO HOJE EM SESSÃO SOLENE

BOGOTA', 29 (AFP) — E' o seguinte o texto da Carta da Organização dos Estados Americanos, hoje aprovada pelo Comité de Coordenação da Conferencia Panamericana, que será solenemente ratificado na sessão final prevista para amanhã:

"Em nome de seus povos, os Estados Americanos reunidos na Nona Conferencia Interamericana,

convencidos de que a missão historica da America é a de oferecer ao homem, a terra, a liberdade e os meios favoraveis ao desenvolvimento de suas personalidades e realização de suas justas aspirações;

conscientes de que essa missão inspirou inumeros convenios e acordos, cuja virtude essencial está radicada no anelo de conviver em paz e prover, mediante mutua compreensão e respeito pela soberania de cada um, o melhoramento de todos, a independencia e a igualdade de direitos;

certos de que o sentido genuino da solidariedade americana e da boa vizinhança não pode ser outro do que o de consolidar neste continente, dentro do marco das instituições democraticas, o regime da liberdade individual e da justiça social, baseado no respeito aos direitos essenciais do homem;

persuadidos de que o bem-estar de todos eles, bem como a contribuição para o progresso e civilização do mundo, exigirá, cada dia, uma mais intensa cooperação continental;

Determinados a perseverar na nobre empresa, que a Humanidade confiou às Nações Unidas cujos principios e propositos reafirmam solenemente;

compenetrados de que a organização juridica é condição necessaria para a segurança e para a paz, baseadas na ordem moral e na justiça, e de acordo com a resolução da Conferencia sobre os problemas de guerra e paz, realizada na cidade do Mexico, convencionam subscrever a seguinte

CARTA DE ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

PRIMEIRA PARTE — CAPITULO PRIMEIRO

DA NATUREZA E DOS FINS — Artigo 1.o — Os Estados Americanos consagram nesta Carta a Organização Internacional que elaboraram para que, conseguindo ordem, paz e justiça, possam fomentar sua solidariedade, obter sua colaboração e defender sua soberania, sua integridade territorial e sua independencia. Dentro das Nações Unidas, a Organização dos Estados Americanos constitui um organismo regional;

Artigo 2.o — São membros da Organização todos os Estados Americanos que ratifiquem a presente Carta;

Artigo 3.o — Na Organização, será acolhido todo o novo Estado que nasça da união de varios Estados participantes e que ratifique esta Carta. O ingresso de um novo Estado na Organização acarretará para cada um dos Estados que deles faziam parte a perda da qualidade de membro da mesma;

Artigo 6.o — A Organização dos Estados Americanos, para realizar os principios em que se funda e cumprir suas obrigações regionais de acordo com a Carta das Nações Unidas, estabelece os seguintes propositos essenciais:

a) — assegurar e conservar a segurança do Continente;

b) — prevenir as possiveis causas de dificuldades e assegurar solução pacifica das controversias que surjam entre os Estados membros;

c) — organizar uma ação solidaria entre os Estados membros em caso de agressão;

d) — procurar solução dos problemas politicos, juridicos e economicos que surjam entre eles;

e) — promover, por meio da ação cooperativa, seu desenvolvimento economico, social e cultural.

CAPITULO SEGUNDO

DOS PRINCIPIOS

Artigo 5.o — Os Estados americanos reafirmam os seguintes principios:

a) — O direito internacional é norma de conduta em suas relações reciprocas;

b) — A ordem internacional está essencialmente constituida pelo respeito à personalidade, soberania e independencia dos Estados e pelo fiel cumprimento das obrigações emanadas do Tratado e outras fontes de Direito Internacional;

c) — A boa fé deve presidir às relações dos Estados entre si;

d) — A solidariedade entre os Estados americanos e os altos fins que com ela se visam requerem a organização politica dos mesmos, sobre a base do exercicio efetivo da democracia representativa;

e) — Os Estados americanos condenam a guerra de agressão;

f) — A agressão a um dos Estados americanos constitui agressão a todos os demais Estados;

g) — As controversias de carater internacional que surjam entre os dois ou demais Estados devem ser resolvidas por meio de processos pacificos;

h) — A justiça e a segurança sociais são bases de paz duradoura;

i) — A cooperação economica é essencial para o bem-estar e prosperidade comum dos povos do continente;

j) — Os Estados americanos proclamam os direitos fundamentais da pessoa humana, sem fazer distinção de raça, nacionalidade, credo ou sexo;

k) — A unidade espiritual do continente baseia-se no respeito à personalidade cultural dos povos americanos e exige sua estreita cooperação, nas altas finalidades da cultura humana;

l) — A educação dos povos deve orientar-se para a justiça, a liberdade e a paz.

Continua na 2.a página).

A AMERICA LATINA E A REABILITAÇÃO DA EUROPA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Por Vincent Wilber, correspondente. — Funcionarios do Escritorio de Cooperação Economica (OCE) disseram que os Estados Unidos esperam que a contribuição latino-americana ao plano de reabilitação européia (P. R. E.) seja feita "por vias comerciais normais", de molde a causar a menor desorganização possivel na tradicional estrutura do intercambio comercial. Economistas funcionarios da OCE explicaram que isso significa que os pagamentos pelas exportações latino-americanas à Europa, durante os proximos quinze meses, as quais segundo se espera subirão ao valor de tres biliões, quatrocentos e vinte e seis milhões e quinhentos mil dolares, por intermedio de instituições bancarias, evitando-se assim tanto os acordos de "troca" como os pactos bi-laterais que não estiverem em harmonia com as regras do comercio internacional. Os peritos disseram que a principal divergencia entre essas operações e as normas comerciais vigentes antes da guerra, consistirá em que os dolares para o pagamento de grande parte das compras da Europa serão proporcionados pelos Estados Unidos, em lugar de pelos paises europeus, devido às suas arrecadações graças ao comercio internacional. Calcula-se que a quantidade em dinheiro que será proporcionado esse fim, durante os primeiros 15 meses de vigencia do "Plano Marshall", subirá a dois biliões de dolares e constituirá o que tecnicamente é conhecido como "compras do Exterior". Em resumo: — tratam-se de exportações à Europa, procedentes do Exterior, que serão pagas pelos Estados Unidos.

Os peritos economicos frisaram que esperam, em consequencia dessa corrente circular beneficios para os Estados Unidos, Europa e America Latina.

AS ATROCIDADES DOS GUERRILHEIROS NA GRECIA

LAMIA (Grecia), 29 (INS) — Rebeldes gregos, prisioneiros das forças governistas, declararam hoje que inumeras moças gregas, sequestradas pelos guerrilheiros, presas de panico haviam se suicidado de forma tragica. As descrições de sequestros, seduções e mortes foram reveladas na prisão militar do Quartel General do 1.o Corpo de Exercito Grego, situada nas proximidades dos vales de Tessalia. Foram feitas por tres guerrilheiros gregos, recém-capturados, os quais qualificaram os fatos que descrevem como "pratica corrente" entre seus camaradas de guerrilhas. Os declarantes afirmaram que algumas moças sequestradas se lançaram nos precipicios entre as montanhas, na primeira oportunidade com que se depararam, para escapar das mãos de seus captores. Informaram que 7 jovens capturadas em Suli suicidaram-se juntas atirando-se num precipicio da Montanha de Aguia Marinha, no Epiro, nas proximidades da fronteira com a Albania, e que antes de morrer dançaram a antiga dança "Zalongo" que seus antepassados executavam há um seculo quando os conquistadores turcos invadiram a Grecia. Outras mulheres conseguiram fugir, arriscando-se à pena de morte caso fossem recapturadas.

O general Papadopoulos, comandante da Força Especial de Combate do 1.o Exercito, disse que tinha informações de que 27 moças haviam conseguido escapar dos guerrilheiros há 10 dias.

Os prisioneiros informaram que as mulheres sequestradas eram convertidas em auxiliares, sendo treinadas no manejo de metralhadoras. Acrescentaram que quando recrutas novos protestam contra os maus tratos infligidos às moças sequestradas, geralmente são atacados pelos outros, originando-se tiroteios e lutas a armas branca.

SE A PALESTINA FOR INVADIDA

Ingleses e judeus lutarão unidos contra os arabes

Reconhecido o dominio dos semitas sobre Haifa — Anuncia-se uma tregua em Jaffa, onde a luta se torna extremamente violenta — Suspensa a evacuação de Jerusalem da população arabe

HAIFA, 29 (U. P.) — Na hipotese de ocorrer a invasão arabe da Palestina, as forças britanicas e judaicas (Haganah) lutarão sob comando unico para repelir a invasão, informou hoje o general H. Stockwell, comandante britanico da zona septentrional da Palestina.

ACORDO ENTRE INGLESES E JUDEUS

HAIFA, 29 (U. P.) — Autoridades britanicas e dirigentes judeus mantiveram uma conferencia hoje nesta cidade, no transcurso da qual ficou assentado que as forças da "Haganah" serão reconhecidas pelo exercito britanico como tropas de primeira linha e aliadas, caso ocorra a invasão arabe da Palestina.

RECONHECIDO O DOMINIO SEMITA SOBRE HAIFA

HAIFA, 29 (U. P.) — O dominio judeu sobre Haifa foi hoje oficialmente reconhecido pelo general Stockwell, quando este alto chefe militar britanico entregou a guarda da cidade às forças da "Haganah", durante uma conferencia celebrada entre ele e lideres judeus.

* * *

HAIFA, 29 (U. P.) — As autoridades britanicas permitiram aos judeus utilizar o aerodromo de Haifa com fins civis, informou-se hoje oficialmente.

TREGUA EM JAFFA

TEL AVIV, 29 (U.P.) — Foi estabelecida uma tregua na batalha de Jaffa. Essa tregua, aceita pelos judeus, terá a duração de dezessete horas, a fim de que se tente uma mediação.

SUSPENSAS AS HOSTILIDADES

TEL AVIV, 29 (U.P.) — Foi estabelecida uma tregua de 17 horas, na batalha de Jaffa.

Isso graças ao comissario britanico do distrito de Jaffa, sr. W. W. Fuller, o qual obteve do comando da Hagana, em Tel Aviv, a promessa de cessar fogo, durante dezessete horas. O acordo sobre a tregua foi concluida depois de tres horas de negociações, das quais participou o prefeito de Tel Aviv, Israel Rokah.

Desde as 16 horas de hoje até as 9 horas de amanhã reinará calma na frente de Jaffa. Fuller aproveitará a tregua para agir como mediador, visando conseguir o estabelecimento de uma tregua geral.

Sabe-se que a primeira das condições impostas pela Hagana para a tregua de Jaffa é a retirada imediata de "todas as tropas estrangeiras", daquela cidade arabe e a cessação do fogo da artilharia arabe, contra Tel Aviv. Tambem se diz que a Hagana exigiu o direito de exercer uma "fiscalização sobre as novas entradas de arabes em Jaffa.

OCUPARAM A GALILEIA

JERUSALEM, 29 (U.P.) — A "Hagana" anunciou que as suas tropas ocuparam a provincia da Galileia, entre Tiberiades e a fronteira. Essa noticia foi dada através do radio e esclarece que a ocupação se verificou depois que os britanicos evacuaram a região.

AVIÕES BRITANICOS EM AÇÃ

JERUSALEM, 29 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que, à noite passada, os britanicos, diante do seu primeiro fracasso na intervenção na batalha de Jaffa, lançaram em ação os seus aviões equipados com projetis foguetes.

TANQUES PESADOS

JERUSALEM, 29 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que tanques pesados britanicos, apoiados por aviões lança-foguete, da RAF, entraram em ação na zona de Jaffa, procurando deter a ofensiva judaica contra os arabes.

PROSSEGUE A BATALHA EM JAFFA

TELAVIV, 29 (R.) — Entrou hoje no seu quarto dia, a batalha pela posse de Jaffa.

Durante a noite passada, a situação na cidade manteve-se calma.

BOMBARDEADOS PELA ARTILHARIA BRITANICA

TELAVIV, 29 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que a artilharia britanica começou a bombardear as posições ocupadas pelos judeus da "Irgoni Zvai Leumi", em Mankieh, bairro arabe da zona portuaria de Jaffa.

PROTEGEM OS ARABES

TELAVIV, 29 (R.) — As forças bri-

(Continua na 2.a página).

ENCERRA-SE HOJE A CONFERENCIA DE BOGOTA'

A conduta da delegação do Brasil

Declarações do sr. João Neves da Fontoura sobre os resultados conseguidos no importante conclave

BOGOTÁ, 29 (U. P.) — Encerra-se amanhã, sexta-feira, às 14 horas, a 9.a Conferencia dos Estados Americanos, com uma sessão solene na qual serão assinadas, possivelmente a Carta da Organização dos Estados Americanos e a Carta Economica das Americas.

OS OBJETIVOS FORAM CONSEGUIDOS

BOGOTÁ, 29 (U. P.) — Todos os objetivos visados pelos paises americanos quando foi iniciada a 9.a Conferencia dos Estados Americanos, foram plenamente conseguidos na Conferencia que amanhã encerra as suas atividades, declarou à imprensa o chanceler da Colombia, Zuleta Angel.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

BOGOTA, 29 (A.F.P. — As vesperas do encerramento da Nona Conferencia Pan-Americana, o sr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação do Brasil e que desempenhou um papel de primeiro plano durante todos os debates, recebeu o enviado especial da "France Presse" para lhe dar uma entrevista exclusiva, suas impressões sobre os trabalhos que chegam a seu fim.

Falando em perfeito francês, o representante brasileiro acentuou, de inicio, a importancia da Carta de Organização dos Estados Americanos, que será assinada amanhã à tarde na Mansão Bolivar e a qual, segundo ele — "é uma verdadeira Constituição interamericana".

"Pela primeira vez na historia do mundo chega-se a um tal resultado — acrescentou — e eis porque considero a Conferencia de Bogotá como o acontecimento mais destacado no dominio internacional".

Após essa entrada na materia, o delegado brasileiro desenvolveu nestes termos seu pensamento: "O Estatuto politico em questão não somente estabelece regras para a vida lado a lado, entre as 21 Republicas americanas, mas tambem contem um sistema de solução pacifica das possiveis divergencias, bem como a criação de organismos permanentes e organismos especializados, todos reunidos sob uma secretaria geral, que recebeu os poderes politicos indispensaveis ao funcionamento da organização".

O chefe da delegação do Brasil examinou então a forma da nova organização, dizendo: "O direito internacional americano deu um grande passo à frente, organizando o que chamamos de Reunião de Consulta, que é a reunião dos ministros de Exterior, convocada especialmente por acontecimentos politicos ou militares. Cada soberania nacional pode encontrar-se representada em periodos regulares, nessa reunião.

A carta da organização organizou o Conselho de Defesa Consultivo, que depende da reunião dos ministros das Relações Exteriores, do ponto de vista politico, mas que goza de independencia técnica. Para completar a organização militar de defesa e segurança foi votada uma resolução que mantem em funções o Comité Permanente Interamericano de Defesa, que é o estado maior encarregado de estudar os problemas da defesa continental".

O delegado brasileiro acentuou o exito da resolução que o Brasil submeteu à conferencia para que o comité juridico organizasse o projeto de um tribunal para a garantia dos direitos do homem, resolução adotada por unanimidade.

Depois de acentuar a importancia da conferencia, o sr. Neves da Fontoura, declarou: "A delegação do Brasil colaborou nos trabalhos com espirito de cordialidade, que foi sempre o padrão da diplomacia brasileira, desde a independencia de nosso país".

Lembrando-se dos acontecimentos que perturbaram a conferencia, aduziu o delegado brasileiro: "Os graves acontecimentos revolucionarios recentemente perturbaram unicamente por alguns dias nossos trabalhos. Tive a felicidade de ver claro em um momento gravissimo e apresentei aos meus colegas uma moção pela qual não deviam ser interrompidas as atividades da conferencia e que era preciso permanecer em Bogotá, como prova de solidariedade com o povo colombiano. A moção foi adotada unanimemente. Não conhecia ainda o pensamento de meu governo quando assim agi, mas sabia que o povo brasileiro optava no mesmo sentido

A declaração contra o totalitarismo, da qual o Brasil participou com os Estados Unidos, Chile e Peru' foi as-

(Continua na 2.a página).

Sugerida na O. N. U. a nomeação de um governador para a Terra Santa

O GOVERNO TERA' O APOIO DE UM EXERCITO INTERNACIONAL E ENTRARA' EM FUNÇÃO LOGO APOS A RETIRADA DOS INGLESES — ENERGICA ADVERTENCIA AO REI DA TRANSJORDANIA PARA SE ABSTER DE QUALQUER AÇÃO MILITAR CONTRA A PALESTINA — OUTRAS NOTAS

LAKE SUCCESS, 29 (UP) — Anuncia-se que alguns paises estão estudando a possibilidade das Nações Unidas enviarem um governador geral para a Palestina.

APOIO DE UM EXERCITO INTERNACIONAL

LAKE SUCCESS, 29 (UP) — Está encontrando apoio a idéia das Nações Unidas enviarem para a Palestina, depois de 15 de maio, um governador geral que, para apoia-lo teria um exercito internacional de ocupação, que desempenharia os trabalhos atualmente sob a responsabilidade do exercito britanico.

IMPEDIR A ANARQUIA NO PAIS

LAKE SUCCESS, 29 (UP) — Alguns paises estão cogitando de sugerir às Nações Unidas a nomeação de um governador geral para a Palestina, com plenos poderes e um exercito mundial, para apoia-lo, a fim de que a Terra Santa não mergulhe na anarquia e no caos, depois de 15 de maio.

ENERGICA ADVERTENCIA AO REI DA TRANSJORDANIA

LAKE SUCCESS, 29 (R.) — A Comissão Consular Triplice na Palestina informou hoje ao Conselho de Segurança, que apelou, em termos energicos, ao rei Abdulah da Transjordania, pedindo-lhe se abstenha de qualquer ação ou decisão de carater militar.

A comissão de Tregua do Conselho de Segurança, para a Palestina, foi informada de que o governo da Transjordania decidiu realizar a mobilização geral, e que as forças das Transjordania, dentro em breve marcharão através das fronteiras da Palestina.

Como está V. M. informada a Assembléia Geral da O. N. U. está discutindo, desta vez, a questão da Palestina. Alem do mais o Conselho de Segurança, agindo de acordo com a Carta das Nações Unidas, está no momento considerando o problema da manutenção da paz no país, e criou esta comissão, com o proposito de estabelecer uma tregua nas hostilidades na Terra Santa.

Qualquer decisão de carater militar ou de guerra, por parte da Transjordania, indubitavelmente seria motivo de "A comissão de Tregua do Conselho de Segurança, e por todas as Nações Unidas, podendo ser considerado como ameaça à paz. De acordo com o Conselho de Segurança, a Comissão de Tregua para a Palestina urge de V. M., nos termos mais veementes, a abstenção de qualquer ato ou decisão de carater militar, que possam estar sob contemplação do governo de V. M."

OPOSIÇÃO DOS ARABES

LAKE SUCCESS, 29 (R.) — As autoridades semitas aprovaram e os arabes se opuseram hoje ao plano de remessa de uma força policial internacional para manter a ordem em Jerusalem.

Quando o Conselho de Tutela estudou hoje a proposta sobre o assunto, o representantes da Agencia Judaica, sr. Moshe Shertok, declarou que sua entidade aprovava definitivamente a proposta. Entretanto, o sr. Jamal Husseini, representante do Alto Conselho Arabe, declarou que os arabes eram inteiramente contrarios à remessa de qualquer força armada para Jerusalem.

"Se uma força dessa natureza for enviada a Jerusalem contra a nossa vontade — disse o sr. Husseini — não apresentaremos qualquer resistencia, mas não cooperaremos porque sabemos que essa força será o inicio da aplicação pratica do plano de partilha da Terra Santa".

O Conselho de Tutela tinha diante de si a sugestão da França para o recrutamento de uma força policial de 1.000 voluntarios.

O sr. Shertok acrescentou por sua vez que se essa força tivesse que ser eficaz, teria de ser formada por efetivos ainda maiores.

O sr. Roger Garreau, da França, lançou então um apelo ao sr. Jamal Husseini, dizendo:

"Diga-nos que os arabes não só não dispararão suas armas, contra essa força, mas tambem que cooperarão com ela".

O sr. Jamal Husseini respondeu:

"Como simbolo da nossa boa vontade em atender as determinações das Nações Unidas, dizemos que se vossa excelencia insistir faremos os nossos maiores esforços para não entrar em conflito com essa força. Mas ninguem pode nos obrigar a cooperar com ela".

O orador seguinte foi o sr. J. Fletcher-Cooke, da Inglaterra, que procurou obter garantias dos arabes e dos judeus, de que, se uma força internacional não fosse enviada a Jerusalem, as autoridades arabes e semitas garantiriam que os presentes 300 policiais municipais arabes e 300 judeus seriam empregados na segurança da Cidade Velha e dos Santos Lugares.

O sr. Jamal Husseini concordou, mas o sr. Moshe Shertok pediu um prazo para se comunicar com a Agencia Judaica.

O Conselho de Tutela adiou pouco depois para amanhã os seus trabalhos sem qualquer decisão em torno da proposta força internacional.

Antes da suspensão dos trabalhos o sr. Shertok referiu-se à proposta tregua na Cidade Velha de Jerusalem

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Irmãos sofredores

TRATA-SE de uma organização mais ou menos no genero rotariano. O seu verdadeiro nome é Ordem Templaria dos Irmãos Sofredores. Funcionou por muito tempo, com a maior regularidade; mas sobrevieram os dias crueis da conflagração mundial, os viveres começaram a escassear e, um belo dia, o major Olinto França e o professor Melo Morais, tendo em vista a necessidade de "parcimonia nos gastos", mandaram fechar a Ordem.

Porque os Irmãos Sofredores — nem todos sabem isto — costumam "sofrer" de fato, mas quando lhes é apresentada a conta de um vasto almoço regado a bom vinho. A sociedade compunha-se, primitivamente, dos srs. Cesar Vergueiro, Tenorio de Brito e Amadeu Mendes. Era secretariada pelo nosso ilustre colaborador, sr. Lellis Vieira, chamado "irmão do badalo", porque, na hora do avança nas comidas, agitava um grande sino. O Rotary, sem tirar nem pôr.

O principio absoluto entre os Irmãos Sofredores é o de que, sendo o homem um animal que devora, o melhor momento de conquista-lo para as idéias generosas é quando dá pasto às visceras. Como vêem, é a tese rotariana revista e piorada. Diante de um "supreme de frango" (e há por aí muita gente que não sabe o que é um "supreme de frango") não há quem se não renda à evidencia. Os Irmãos Sofredores viram e provaram isto inumeras vezes, pois as questões mais importantes, no mundo inteiro, se decidem à mesa, entre uma taça de "champagne" e um dito de espirito, na hora em que os corações empedernidos, as inteligencias irredutiveis, começam a amolecer, não se sabe muito bem se por efeito do "supreme de frango", se pela ação capitosa da "champagne".

Porque, não sabemos se já notaram isto, os banquetes começam cerimoniosamente, gravemente. Lembram certas musicas, cujo inicio é uma surdina de violinos, mas vão num crescendo, até que os metais são chamados a entrar em ação, num clamor de todos os diabos. Tambem nos brodios solenes, enquanto os "garçons" não chegam com as garrafas envolvidas em guardanapos e, delicadamente, molham a palavra dos convivas, tudo se processa num ambiente de gentilezas convencionais.

Há trocas de idéias chôchas, farrapos de frases frouxas e descozidas por este teor:

— Que acha o senhor da politica?

— Bem... Sim, depende... Quem sabe se...

Ou:

— Vai mal o tempo, o senhor não acha?

— Não posso dizer ao certo... Ainda não li os jornais...

Ora, na Ordem Templaria dos Irmãos Sofredores foi abolido esse preambulo classico dos banquetes de cerimonia. Todos vão se abancando, já possuidos, desde o começo, da ruidosa jovialidade que, nos tais banquetes de circunstancia, costuma ser o remate. Mas um remate artificial, pois a alegria em tais lugares lembra o recurso de que tivemos de lançar mão durante a guerra, para movimentar os automoveis: — é acionada a alcool.

Não resta duvida que a reabertura dos almoços e jantares mensais dos Irmãos Sofredores assinala uma grande melhoria. Tanto assim que a Comissão Estadual de Preços não se manifestou contra. Nem a Secretaria da Agricultura. Que comam e bebam à vontade. E os Irmãos Sofredores não pretendem fazer outra coisa.

Há um programa de idéias e projetos a serem agitados durante essas festanças pantagruelicas. Todos os convivas terão o direito de propugnar a salvação das finanças publicas, a melhoria dos transportes, o combate à broca do café, os problemas do credito bancario, as questões de puericultura, os apertos da licença previa, o arrôxo do imposto territorial, a guerra à saúva, a luta contra o coruquerê (e por falar em coruquerê, em que deu o processo do algodão, na Camara Federal?) e outras marmeladas.

— Mas de que forma os Irmãos Sofredores cuidarão de todos esses problemas?

Comendo.

MANCHADA

REPULSA GERAL DA INDUSTRIA

(Conclusão da ultima pagina).

licença prévia para produtos farmaceuticos. Disse s.s. que tal isenção não se justifica, a não ser que alcance tambem a materia prima para a fabricação de produtos farmaceuticos nacionais. Assim sendo, solicitou que a entidade interferisse junto a quem de direito no sentido de ser concedida isenção para a importação de materia prima utilizada na fabricação dos produtos nacionais, bem como no de ser concedidas isenção apenas nos produtos estrangeiros que não tenham similar idôneo nacional, de acôrdo com o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina. Informou, ainda, que as entidades que representa enviaram sobre o assunto aos Ministros do Trabalho, Industria e Comercio, senador Roberto Simonsen e a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o exterior.

Discutido o assunto, resolveu-se apoiar a pretensão da industria farmaceutica. A entidade encaminhará à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil uma representação das entidades representativas da industria farmaceutica.

TABELAMENTO DE CAROCO DE ALGODÃO E PRODUTOS DERIVADOS — Logo após, o secretario leu um oficio do Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios, manifestando-se favoravelmente à liberação total do preço de caroço de algodão e seus sub-produtos. Entende aquele orgão, entretanto, que no caso dos Poderes Publicos julgarem desaconselhavel a liberação total do caroço e seus sub-produtos, devem ser mantidos todos os controles atuais, reajustando-se os preços às condições atuais e estabelecendo sempre o preço dos subprodutos em função do preço da matéria prima.

Esclareceu o secretario que esse pronunciamento do Sindicato foi provocado pela Federação, manifestando-se a respeito o dr. José Vilela de Andrade Jr.

DELEGACIA GERAL DE PORTOS E LITORAL — Foi lido tambem uma carta do chefe do Escritorio da entidade no Rio de Janeiro, informando que foi bem recebida a representação que dirigiu a industria paulista à Camara dos Deputados, no sentido de permanecer com suas atuais atribuições a Delegacia Geral de Portos e Litoral.

PROBLEMAS DO TRANSITO — Em oficio dirigido à Federação o cap. Vicente Saguas Presas Junior, diretor tecnico da Diretoria do Serviço de Transito do Estado, solicita a designação de um representante da entidade para colaborar nos estudos que estão sendo elaborados em prol do transito na capital.

Foi designado o diretor dr. Dacio A. de Moraes Junior para representar a entidade.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO BABAÇU E COQUE — Foi lido, a seguir, um telegrama do diretor sr. Victor Fischer, comunicando que o dr. Sao Vasconcelos, da Universidade de Recife e chefe do Serviço Florestal, aceitou o convite para repetir, na séde da Federação, a exposição feita na Conferencia Interamericana de Florestas e Produtos Florestais, ora reunida em Petropolis, sobre a industrialização do babaçu' e especialmente do coque.

A conduta da Delegação do Brasil

(Conclusão da 1.a página).

sim comentada pelo sr. Neves da Fontoura.

"Essa declaração, depois de redigida em comum, foi votada unanimemente. Ela significa a verdadeira formação democratica do continente e seu desejo de afastar da vida politica continental toda influencia totalitaria. A America começou pela democracia e não se afastou ainda desse caminho, que é o unico compativel com a dignidade humana".

Após expressar confiança no resultado dos trabalhos da Comissão Economica que, disse o chefe da delegação do Brasil, "deve reger a cooperação economica em todo o continente", o sr. Neves da Fontoura deu as seguintes impressões sobre o problema colonial na America:

"No problema colonial, o Brasil sustentou a tese de que o assunto não era da competencia politica da conferencia de Bogotá. Nós, brasileiros, queremos permanecer fieis à Carta da ONU, que já decidiu, pela voz unanime das Republicas Americanas e das potencias européias e mediante um processo natural, a emancipação oportuna dos territorios não autonomos do continente americano. De outra parte, existem duas especies de territorios: uns a respeito dos quais existem divergencias, como as Republicas Americanas, outros que não constituem nenhuma dificuldade. Sobre os primeiros, o Brasil acha que essas divergencias devem ser solucionadas pacificamente. Sobre os segundos, a conferencia não pode decidir, sem a presença das nações interessadas. Por isso a Ata de Havana, em 1940, respeitava a soberania estrangeira e sugeria colocar em caso de necessidade esses territorios sob administração provisoria das nações americanas".

Terminando, o sr. Neves da Fontoura declarou que regressará ao Rio de Janeiro, no domingo, "cheio de confiança na união de nossas Republicas e na paz de que depende o futuro do mundo". (a.) Jean Lagrange, da France Press.

O governador de Alagoas aderiu P.S.T.

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que o governador alagoano dirigiu um telegrama ao senador Vitorino Freire, comunicando ao senador maranhense a sua adesão ao P.S.T., bem como de todos os seus correligionarios alagoanos.

Essa noticia adianta que tambem foi fundado ali o diretorio estadual do partido.

RIO, 29 ("Correio") — Anuncia-se que o sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro governador de Alagoas, telegrafou ao senador Vitorino Freire, informando-o haver fundado naquele Estado a secção do Partido Social Trabalhista (P.S.T.) e que fôra eleito para presidi-la, o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro.

Ouvido a respeito pela reportagem, disse o general:

— "O eleito foi o proprio Silvestre. Fui apenas convidado para ser presidente honorario do P.S.T. Mas acontece que sou do P.S.D. e não quero ser presidente de mais coisa alguma..."

APROVADA ONTEM EM BOGOTA'

(Conclusão da 1.a pagina).

CAPITULO TERCEIRO

DOS DIREITOS E DEVERES FUNDAMENTAIS DOS ESTADOS

Artigo 6.o — Os Estados são juridicamente iguais e desfrutam igual capacidade para exercê-los e têm iguais deveres. Os direitos de cada um não dependem do poder de que disponha para assegurar seu exercicio, mas do simples fato de sua existencia como pessoa de Direito Internacional.

Artigo 7.o — Todo Estado americano tem o dever de respeitar os direitos de que desfrutam os demais Estados, de acôrdo com o Direito Internacional;

Artigo 8.o — Os direitos fundamentais dos Estados não são suscetiveis de menospreso em nenhuma forma;

Artigo 9.o — A existencia politica do Estado é independente do seu reconhecimento pelos demais Estados. Mesmo antes de ser reconhecido, o Estado tem o direito de defender sua integridade e independencia e de prover a sua conversação e prosperidade e, por conseguinte, organizar-se como melhor entender, legislar sobre seus interesses, administrar seus serviços e determinar a jurisdição e competencia dos seus tribunais. O exercicio desse direito não tem outros limites senão o do exercicio dos mesmos direitos de outro Estado, segundo as normas do Direito Internacional;

Artigo 10.o — O reconhecimento implica em que o Estado que o outorga aceita a personalidade do novo Estado com todos os direitos que para um e para outro determina o Direito Internacional;

Artigo 11.o — O direito que tem o Estado de proteger e desenvolver sua existencia não o autoriza a executar atos injustos contra outro Estado.

Artigo 12.o — A jurisdição dos Estados nos limites do territorio nacional se exerce igualmente sobre todos os habitantes, quer sejam nacionais ou estrangeiros;

Artigo 13.o — Cada Estado tem o direito de desenvolver sua vida cultural, politica e economica. Nesse livre desenvolvimento, o Estado respeitará os direitos da pessoa humana e os principios da moral universal;

Artigo 14.o — O respeito e a fiel observancia dos tratados constituem normas para o desenvolvimento das relações pacificas entre os Estados. Os tratados e acôrdos internacionais devem ser publicos;

Artigo 15.o — Nenhum Estado ou grupo de Estados tem o direito de intervir direta ou indiretamente, seja qual fôr o motivo, nos assuntos internos e externos de qualquer outro. O principio anterior exclui não somente a força armada mas tambem qualquer outra forma de ingerencia ou tendencia atentaria da personalidade do Estado e dos elementos politicos, economicos e culturais que o constituem;

Artigo 16.o — Nenhum Estado poderá aplicar ou estimular, medidas coercitivas de carater economico e politico, para cercear a vontade soberana de outro Estado e obter deste vantagem de qualquer natureza;

Artigo 17.o — O territorio de um Estado é inviolavel, e não pode ser objeto de ocupação militar, nem de outras medidas de força tomadas por outro Estado, direta ou indiretamente, qualquer que seja o motivo e ainda que seja apenas temporariamente. Não serão reconhecidas as aquisições territoriais ou as vantagens que se obtenham pela força ou por qualquer outro meio de coação;

Artigo 18.o — Obrigam-se em suas relações internacionais a não recorrer ao uso da força senão em caso de legitima defesa, de conformidade com os tratados vigentes ou com o cumprimento dos ditos tratados;

Artigo 19.o — As medidas que não estiverem de acôrdo com os tratados vigentes e que se adotem para a manutenção da paz e da segurança constituem violação dos principios enunciados nos artigos 1 5e 17;

CAPITULO QUARTO

DA SOLUÇÃO PACIFICA DAS CONTROVERSIAS

Artigo 20.o — Todas as controversias internacionais que surjam entre os Estados americanos serão submetidas a processos pacificos assinalados nesta Carta, antes de serem levadas à Assembléia Geral ou ao Conselho de Segurança da ONU.

Artigo 21.o — São processos pacificos: negociações diretas; bons oficios; investigação e conciliação; processo judiciario; arbitragem e todos os mais instrumentos que especialmente consigam o acordo das partes em qualquer momento;

Artigo 22.o — Quando entre dois ou mais Estados americanos, surgir uma controversia que, na opinião de um deles, não possa ser resolvida pelos meios diplomaticos usuais, as partes deverão combinar qualquer outro processo pacifico que lhes permita chegar a uma conclusão;

Artigo 23.o — O Tratado especial restabelecerá os meios adequados para resolver as controversias e determinará os processos pertinentes a cada um dos meios pacificos de forma a não deixar que nenhuma controversia que surja entre os Estados Americanos possa ficar sem solução definitiva dentro de um prazo razoavel;

CAPITULO QUINTO

DA SEGURANÇA COLETIVA

Artigo 24.o — Toda a agressão contra a integridade de um Estado ou inviolabilidade do territorio ou contra a soberania ou independencia politica de um Estado americano, será considerada como um ato de agressão contra os demais Estados americanos;

Artigo 25.o — Se a inviolabilidade ou integridade do territorio ou a independencia politica de qualquer Estado Americano forem afetadas por um ataque armado, ou por agressão que não seja um ataque armado ou por um conflito extra-continental, ou por conflito entre dois ou mais Estados americanos, ou por qualquer outro fato ou situação que possa por em perigo a paz Americana, os Estados Americanos, no desenvolvimento dos principios de solidariedade continental ou legitima defesa coletiva, aplicarão as medidas ou processos estabelecidos nos tratados especiais existentes na materia.

CAPITULO SEIS

NORMAS ECONOMICAS

Artigo 26.o — Os Estados membros convém em cooperar entre si, na medida de seus recursos e dentro dos termos de suas leis, com o mais amplo espirito de boa vizinhança, a fim de consolidar a estrutura economica, intensificar a sua agricultura e mineração, fomentar sua industria e incrementar seu comercio.

Artigo 27.o — Se a economia de um Estado vier a ser afetada por situações graves, que não possam ser satisfatoriamente resolvidas pelo seu exclusivo e unico esforço, o referido Estado poderá submeter os seus problemas economicos ao Conselho Economico e Social Interamericano, a fim de procurar, mediante consulta, a solução mais adequada a tais problemas.

CAPITULO SETE

NORMAS SOCIAIS

Artigo 28.o — Os Estados membros convém em cooperar entre si, a fim de conseguir condições justas e humanas de vida para toda a sua população.

Artigo 29.o — Os Estados membros estão de acordo sobre a conveniencia de desenvolver a sua legislação social sobre as seguintes bases:

a) todos os seres humanos, sem distinção de raça, nacionalidade, sexo, credo e condição social, têm direito a conseguir seu bem-estar material e o seu desenvolvimento espiritual em condições de liberdade, dignidade, igualdade de oportunidades e segurança economica.

b) o trabalho é um direito e um dever social; não será considerado como artigo de comercio; reclama o respeito à liberdade de associação e à dignidade de quem o presta, e deve ser efetuado em condições que assegurem a vida, a saude e um nivel economico decente, quer durante o tempo de trabalho, quer na velhice, bem como em qualquer circunstancia que prive o homem da possibilidade de trabalhar.

CAPITULO OITO

NORMAS CULTURAIS

Artigo 30.o — Os Estados membros convém em favorecer, de acordo com os seus preceitos constitucionais e com os seus recursos materiais, o exercicio do direito à educação, sobre as seguintes bases:

a) o ensino primario será obrigatorio, e quando instituido pelo Estado, será gratuito;

b) o livre acesso aos estudos superiores será reconhecido a todos, sem distinção de raça, nacionalidade, sexo, idioma, credo e condição social.

Artigo 31.o — Os Estados membros se comprometem a respeitar, dentro da obediencia devida a personalidade de cada um deles, o livre intercambio cultural, através de todos os meios de expressão.

CAPITULO NOVE

SEGUNDA PARTE

DOS ORGÃOS

ARTIGO, 32.o — A Organização dos Estados Americanos realiza os seus fins por meio: a) da Conferencia Interamericana; b) da reuuião de consulta entre os ministros das Relações Exteriores; c) do conselho; d) da União Panamericana; e) das conferencias especializadas; f) dos organismos especializados.

CAPITULO DEZ

A CONFERENCIA INTERAMERIRICANA

Artigo 33.o — A Conferencia Interamericana é o orgão supremo da Organização dos Estados Americanos. Decide sobre a ação e a politica gerais da organização, determina a estrutura e funções de seus orgãos e tem faculdades para considerar qualquer assunto relativo à convivencia entre os Estados americanos. Exercerá estas atribuições de acordo com o disposto na carta e em outros tratados interamericanos.

Artigo 34.o — Todos os Estados membros têm o direito de se fazerem representar na Conferencia Interamericana. Cada Estado tem direito a um voto.

Artigo 35.o — A Conferencia reune-se de cinco em cinco anos, em data fixada pelo Conselho da Organização, após consulta previa com o governo do país séde da Conferencia.

Artigo 36.o — Em circunstancias especiais, e com a aprovação de dois terços dos governos americanos, poderá celebrar-se uma conferencia interamericana extraordinaria ou modificar-se a data da reunião ordinaria seguinte.

Artigo 37.o — A Conferencia Interamericana escolherá a séde da conferencia seguinte. Se por qualquer motivo sobreveniente, a conferencia não puder realizar-se na séde escolhida, caberá ao Conselho da Organização proceder a nova escolha.

Artigo 38.o — O programa e o regulamento da Conferencia Interamericana serão preparados pelo Conselho da Organização e submetidos à consideração dos Estados membros.

CAPITULO ONZE

REUNIÃO DE CONSULTA DOS MINISTROS DO EXTERIOR

Artigo 39.o — A reunião de consulta dos ministros do Exterior deverá ser celebrada, com o fim de considerar os problemas de carater urgente e de interesse comum para os Estados Americanos e para servir de orgão de consulta.

Artigo 40.o — Qualquer Estado membro pode solicitar a convocação da reunião de consultas. A solicitação deve ser dirigida ao Conselho da Organização, o qual decidirá por maioria absoluta de votos se é procedente a convocação da reunião.

Artigo 41.o — O programa e regulamento da reunião de consulta serão preparados pelo Conselho da Organização e submetidos à consideração dos Estados membros.

Artigo 42.o — Se, excepcionalmente, o ministro do Exterior de qualquer dos paises membros não puder comparecer à reunião, far-se-á representar por um delegado especial.

Artigo 43.o — Em caso de ataque armado no interior do territorio de um Estado americano, ou no interior da região de segurança delimitada pelos tratados vigentes, a reunião de consultas será realizada sem demora, por meio de convocação a ser feita imediatamente pelo presidente do Conselho da Organização, o qual, ao mesmo tempo, convocará o proprio Conselho.

Artigo 44.o — Institui-se um comité consultivo de defesa para assessorar o orgão de consulta nos problemas de colaboração militar que possam ser suscitados por motivo da aplicação dos tratados especiais existentes no que respeita à segurança coletiva.

Artigo 45.o — O Comité Consultivo de Defesa será integrado pelas mais altas autoridades militares dos Estados americanos que participarem da reunião de consultas. Excepcionalmente, os governos poderão designar substitutos. Cada Estado terá direito a um voto.

Artigo 46.o — O Comité Consultivo de Defesa será convocado nos mesmos teremos que o orgão de consulta, quando este tiver de tratar de assuntos relacionados com a defesa contra a agressão.

Artigo 47.o — Quando a Conferencia, ou a reunião de consultas, ou os governos, por maioria de dois terços, lhe encomendar estudos tecnicos ou informes sobre temas especificos, o Comité Consultivo de Defesa reunir-se-á tambem para esse fim.

CAPITULO DOZE

CONSELHO

Artigo 48.o — O Conselho da Organização dos Estados Americanos será constituido de representantes de cada Estado membro da organização, nomeados especialmente pelos governos respectivos, com a categoria de embaixador. A designação poderá recair no representante diplomatico acreditado junto ao governo do país onde o Conselho tiver a sua séde. Durante a ausencia do titular, o governo poderá acreditar um representante interino.

Artigo 49.o — O Conselho elegerá o seu presidente e vice-presidente, que permanecerão em suas funções pelo periodo de um ano. Não poderão eles ser eleitos para nenhum desses cargos para o periodo seguinte.

Artigo 50.o — O Conselho tomará conhecimento, dentro dos limites da presente carta e dos tratados e acordos interamericanos, de qualquer assunto que lhe seja encaminhado pela Conferencia Interamericana ou pela reunião de consultas dos ministros do Exterior.

Artigo 51.o — O Conselho será responsavel pelo adequado cumprimento das funções atribuidas à União Panamericana.

Artigo 52.o — O Conselho atuará provisoriamente como orgão de consulta, quando se apresentarem as circunstancias previstas nesta carta.

Artigo 53.o — E' tambem da competencia do Conselho:

a) Formular e submeter aos governos e à Conferencia Interamericana propostas tendentes à criação de novos organismos especializados ou à fusão, adaptação ou eliminação dos existentes, inclusive ao que diz respeito ao financiamento e manutenção dos mesmos.

b) Formular recomendações aos governos e à Conferencia Interamericana, bem como às conferencias e organismos especializados, tendentes a coordenar as atividades e planos de trabalho destes ultimos.

c) Celebrar acordos com os organismos especializados interamericanos para determinar as relações que devem existir entre estes organismos e a Organização.

d) Celebrar acordos ou arranjos especiais de cooperação com outros organismos americanos de reconhecida autoridade internacional.

e) Promover e facilitar a colaboração entre a organização dos Estados Americanos e a ONU, bem como entre os organismos especializados interamericanos e organismos congeneres internacionais.

f) Adotar resoluções que habilitem o secretario geral a exercer as atribuições mencionadas nesta carta.

g) Exercer as demais funções assinaladas na presente carta.

Artigo 54.o — O Conselho estabelece bases para fixar a quota com que deve contribuir cada um dos governos para a manutenção da União Panamericana, tomando em consideração a capacidade de pagamento dos diversos paises e a determinação destes de contribuir de forma equitativa. O orçamento aprovado pelo Conselho será comunicado aos governos pelo menos seis meses antes do primeiro dia do ano fiscal, com indicação da quota anual de cada país. Para tomar decisões em assuntos relativos ao orçamento, será necessaria a aprovação de dois terços dos membros do Conselho.

Artigo 55.o — O Conselho estabelece o seu proprio regulamento.

Artigo 56.o — O Conselho funciona na séde da União Panamericana.

Artigo 57.o — São orgãos do Conselho da Organização dos Estados Americanos: a) Conselho Interamericano Economico e Social.

b) Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

c) Conselho Interamericano Cultural.

Artigo 58.o — Os orgãos a que se refere o artigo anterior tem autonomia técnica dentro dos limites; porem, suas decisões não podem invadir a esfera de ação que corresponde ao Conselho da Organização.

Artigo 59.o — Os orgãos do Conselho da Organização estão integrados pelos representantes de todos os Estados membros.

Artigo 60.o — Os orgãos do Conselho da Organização, dentro das suas possibilidades, prestarão aos governos os serviços tecnicos que estes solicitarem e assistirão, na esfera de sua competencia, o Conselho da Organização.

Artigo 61.o — Os orgãos do Conselho da Organização, de acordo com este, estabelecerão relações de cooperação com os orgãos correspondentes e com os organismos internacionais da mesma esfera de ação.

Artigo 62.o — O Conselho da Organização, após previa consulta com os governos, estabelecerá os estatutos de seus orgãos, dentro dos preceitos desta Carta. Os referidos orgãos expedirão os seus proprios regulamentos.

CONSELHO INTER-AMERICANO ECONOMICO E SOCIAL

Artigo 63.o — O Conselho Inter-Americano Economico e Social tem como finalidade principal promover o bem-estar economico e social dos paises americanos através de efetiva cooperação entre eles, para um melhor aproveitamento de seus recursos naturais, seu desenvolvimento agricola e industrial e elevação disponivel de vida de seus povos.

Artigo 64.o — Para preencher esta finalidade o Conselho deverá:

a) Propor os meios que permitam aos paises americanos prestarem mutuamente assistencia tecnica a fim de levar a cabo estudos, bem como para a elaboração e execução de planos destinados a consolidar a sua estrutura economica, incrementar a sua industria, intensificar a sua agricultura, fomentar o seu comercio e desenvolver e melhorar seus serviços sociais;

b) — Atuar como organismo coordenador de todas as atividades oficiais inter-americanas de carater economico e social;

c) — Empreender estudos por iniciativa propria ou à solicitação de qualquer Estado membro;

d) — Preparar relatorios sobre assuntos economicos e sociais para uso dos Estados membros;

e) — Sugerir ao Conselho da Organização a oportunidade de realização de conferencias especializadas sobre assuntos economicos e sociais;

f) — Desenvolver quaisquer outras atividades sugeridas pela Conferencia Inter-Americana, pela reunião de consultas dos ministros de Exterior ou pelo Conselho da Organização.

Artigo 65.o — O Conselho Inter-Americano Economico e Social, formado por delegados tecnicos designados por cada um dos Estados membros da Organização, efetuará reuniões por sua propria iniciativa ou por iniciativa do Conselho da Organização.

Artigo 66.o — O Conselho Inter-Americano Economico e Social funciona na séde da União Panamericana; porem, pode celebrar reuniões em qualquer cidade dos paises americanos, por decisão da maioria dos Estados membros.

CONSELHO INTER-AMERICANO DE JURISCONSULTOS

Artigo 67.o — O Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos tem como finalidade servir de orgão consultivo dos assuntos juridicos, promover o desenvolvimento e a codificação do Direito Internacional Publico e Direito Internacional Privado, bem como estudar a possibilidade de uniformizar as legislações dos diferentes paises americanos, quando isto parecer conveniente.

Artigo 68.o — O Comité Juridico Inter-Americano servir: de orgão permanente ao Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos.

Artigo 69.o — O Comité Juridico será formado por juristas dos paises indicados pela Conferencia Inter-Americana. A seleção dos juristas será feita pelo Conselho de Jurisconsultos, de acordo com a lista apresentada por cada país escolhido pela Conferencia. Os membros do Comité Juridico representam todos os Estados membros da organização. O Conselho da Organização poderá preencher as vagas que ocorram durante os intervalos das Conferencias Inter-Americanas e das reuniões do Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos.

Artigo 70.o — O Comité Juridico deve empreender osestudos e trabalhos preparatorios encomendados pelo Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos, pela Conferencia Inter-Americana, pela reunião de consultas dos ministros do Exterior ou pelo Conselho da Organização. Alem disto, poderá realizar, por sua propria iniciativa, aquilo que considerar conveniente.

Artigo 71.o — O Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos e o Comité Juridico devem entrar em cooperação com as comissões nacionais para a codificação do Direito Internacional e do Direito Comparado.

Artigo 72.o — O Conseuho Inter-Americano de Jurisconsultos reunir-se-á quando for convocado pelo Conselho de Organização, em séde por ele determinada.

CONSELHO INTERAMERICANO CULTURAL

Artigo 73.o — O Conselho Interamericano Cultural tem como finalidade promover relações amistosas e entendimentos mutuos entre os povos americanos, para fortalecer os sentimentos pacificos que caraterizam a evolução americana, através do estimulo decorrente do intercambio internacional cientifico e cultural.

Artigo 74.o — Para alcançar a finalidade a que se refere o artigo anterior, o Conselho deverá:

a) Propiciar atividades interamericanas de carater cultural.

b) Reunir e fornecer informações sobre as atividades culturais desenvolvidas nos Estados americanos, tanto pelas instituições particulares e oficiais, como pelas instituições de carater internacional.

c) Promover a adoção de programas de educação fundamental, adaptados às necessidades de todos os grupos de população dos paises americanos.

d) Promover igualmente a adoção de programas especiais de instrução, educação e cultura destinados às massas indigenas dos paises americanos.

e) Cooperar na proteção, conservação e aumento do patrimonio cultural do Continente.

f) Promover a cooperação entre os paises americanos no campo da educação, da ciencia e da cultura, através do intercambio de materiais de investigação e troca de professores, estudantes, e tecnico em geral, de elementos uteis para se conseguir este proposito.

g) Fomentar a educação dos povos no sentido da convivencia internacional.

h) Desenvolver quaisquer outras atividades sugeridas pela Conferencia Interamericana, pela reunião de consulta dos ministros de Exterior e pelo Conselho da Organização.

Artigo 75.o — O Conselho Interamericano Cultural fixa o local da reunião seguinte e se reunirá mediante consulta ao Conselho de Organização, em data escolhida por este e pelo país escolhido como séde.

Artigo 76.o — Haverá um Comité de Ação Cultural, do qual serão membros cinco Estados escolhidos em cada conferencia interamericana. Os integrantes do Comité de Ação Cultural serão eleitos pelo Conselho Interamericano Cultural de uma lista apresentada por cada país escolhido pela conferencia, e deverão ser especialistas em materias educacionais ou culturais. Durante os intervalos das conferencias interamericanas e dos Conselhos Interamericanos, o Conselho da Organização poderá preencher as vagas que se verifiquem e substituir os paises que se vejam na contingencia de interromper a sua colaboração.

Artigo 77.o — O Comité de Ação Cultural funcionará como comissão permanente do Conselho Interamericano Cultural, e deverá preparar os trabalhos que este lhe encomendar. O Conselho decidirá em carater definitivo sobr etais trabalhos.

Artigo 78.o — A União Pan-Americana é o orgão central e permanente da organização dos Estados Americanos e a secretaria geral da mesma. Tem como missão fortalecer as relações economicas, sociais, juridicas e culturais entre todos os Estados membros. Exercerá, ademais, as funções que lhe são atribuidas nesta Carta e as contidas em outros tratados e acordos interamericanos.

Artigo 79.o — Haverá um secretario geral da organização eleito pelo Conselho para um periodo de 10 anos, o qual não poderá ser reeleito, nem sucedido por uma pessoa da mesma nacionalidade. No caso em que ocorra a vaga do cargo de secretario geral, o Conselho elegerá, dentro de 90 dias seguintes, um sucessor que o substitua até o termino do periodo, o qual poderá ser reeleito se a vaga ocorrer na seguinte metade do periodo;

Artigo 80.o — O secretario geral dirige a União Pan-Americana e tem a representação legal da mesma;

Artigo 81.o — O secretario geral participa com voz, porem sem voto, das deliberações da Conferencia Interamericana, das reuniões de consulta dos ministros das Relações Exteriores, das conferencias especializadas, do Conselho e dos seus orgãos;

Artigo 82.o — A União Pan-Americana, por intermedio de seus escritorios tecnicos e de informações, promoverá, sob a direção do Conselho, as Relações Economicas, Sociais, Juridicas e Culturais entre todos os Estados membros da Organização;

Artigo 83.o — A União Pan-Americana desempenha, ademais, as seguintes funções:

A) — transmitir, "ex-oficio", aos Estados membros, a convocação para a Conferencia Inter-Americana, para as reuniões de consulta dos ministros das Relações Exteriores e para as conferencias especializadas;

B) — Assessorar o Conselho e seus orgãos na preparação de programas e regulamentos da Conferencia Inter-Americana, das reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores e das conferencias especializadas;

C) — Colocar, dentro de suas possibilidades, à disposição do governo do país onde se celebre a conferencia, a ajuda tecnica e o pessoal que o mesmo governo solicite;

D) — Custodiar os documentos e os arquivos das conferencias inter-americanas, das reuniões de consulta dos ministros das Relações Exteriores e, tanto quanto seja possivel, das conferencias especializadas;

E) — Servir de depositario dos instrumentos de ratificação dos convenios inter-americanos;

F) — Cumprir as funções que lhe encomendem a Conferencia Internacional e as reuniões de consulta dos ministros das Relações Exteriores;

G) — Apresentar ao Conselho um relatorio anual sobre a atividade da organização;

H) — Apresentar a cada Conferencia Inter-Americana um relatorio sobre os trabalhos organizados pelos orgãos inter-americanos, desde a Conferencia anterior;

Artigo 84.o — Corresponde ao secretario geral:

A) — Estabelecer, com aprovação do Conselho, as normas financeiras e administrativas que sejam necessarias para a realização dos seus fins;

B) — Determinar o numero dos chefes de Departamento, funcionarios e empregados da União Pan-Americana; nomeá-los, regulamentar suas atribuições e deveres e fixar seus emolumentos, de acordo com as normas gerais que estabelece o Conselho;

Artigo 85.o — Haverá um secretario geral adjunto, eleito pelo Conselho para a gestão de 10 anos e que pode ser reeleito; no caso em que ocorra a vaga no cargo de secretario geral adjunto, o Conselho elegerá seu substituto, nos 90 dias seguintes para que exerça o mandato até o fim da gestão;

Art. 86.o — O secretario geral adjunto é o secretario do Conselho. Durante a ausencia temporaria ou impedimento do secretario geral ou durante os noventa dias seguintes à vaga aberta nesse posto, previstos no art. 79.o, desempenha as funções deste. Ademais, tem o carater d funcionario consultivo do secretario geral, com a faculdade de atuar como delegado em tudo aquilo que lhe seja recomendado;

Artigo 87.o — O Conselho, com o voto de dois terços de seus membros, pode remover o secretario geral ou o secretario geral adjunto, quando assim o exija o bom funcionamento da Organização;

Art. 88.o — Os chefes dos departamentos respectivos da Organização nomeados pelo secretario geral são os secretarios executivos do Conselho Interamericano Economico e Social, do de Jurisconsultos e do das Relações Culturais;

Art. 89.o — No desempenho de seus deveres, o pessoal não receberá nem buscará instruções de nenhum governo, nem de nenhuma autoridade alheia à União Pan-Americana. Abster-se-á de fazer algo que possa refletir-se sobre sua posição de funcionarios internacionais responsaveis somente perante a União Pan-Americana;

Art. 90.o — Todos os membros da Organização dos Estados Americanos comprometem-se a respeitar a natureza exclusivamente internacional das responsabilidades do secretario geral e do pessoal, bem como não buscarão influir sobre os mesmos no desempenho de suas funções;

Art. 91.o — Para integrar o pessoal da União Pan-Americana, levar-se-á em conta, como primeira condição, a eficencia, a competencia e a honestidade. Dar-se-á importancia ao proprio tempo e à necessidade de que o pessoal seja escolhido com um criterio geografico tão amplo quanto seja possivel.

Art. 92.o — A sede da União Pan-Americana é a cidade de Washington.

CAPITULO QUATORZE

DAS CONFERENCIAS ESPECIALIZADAS

Art. 93.o — As conferencias especializadas reunem-se para tratar de assuntos tecnicos especiais ou para desenvolver determinados aspectos da cooperação interamericana, quando assim o resolva a Conferencia Interamericana ou a reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores ou quando o Conselho da Organização o estime necessario, por sua propria iniciativa ou a instancias de algum dos seus orgãos ou de algum dos organismos especializados;

Artigo 101.o — Na localização geografica dos organismos especializados, serão tidos em conta os interesses de todos os Estados americanos.

TERCEIRA PARTE

CAPITULO 16

NAÇÕES UNIDAS

Artigo 102.o — Nenhuma estipulação desta Carta será interpretada no sentido de menoscabar os direitos e obrigações dos Estados membros, decorrentes com a Carta das Nações Unidas.

CAPITULO 17

DISPOSIÇÕES VARIAS

Artigo 103.o — A Organização dos Estados americanos gozará no territorio de cada um dos seus membros de capacidade juridica, privilegios e imunidades que se tornem necessarios para o exercicio de suas funções, com a concretização dos seus propositos;

Artigo 104.o — Os representantes dos governos no Conselho de Organização, os representantes nos orgãos do Conselho, o pessoal que integre as representações, bem como o secretario geral e o secretario geral adjunto da Organização, gozarão de privilegios e imunidades necessarias; para desempenhar com independencia suas funções;

Artigo 105.o — A situação juridica dos organismos especializados interamericanos e os privilegios e imunidades que a eles devem ser outorgados, bem como ao seu pessoal e aos funcionarios da União Pan-Americana, serão determinados em cada caso através de entendimentos entre os organismos interessados;

Artigo 16.o — A correspondencia da Organização dos Estados americanos, inclusive impressos e volumes, quando acompanhada de seu selo de franquia, circulará isenta de porte pelos correios dos Estados membros;

Artigo 107.o — A Organização dos Estados americanos não reconhece qualquer restrição quanto à elegibilidade de homens e mulheres, para participarem das atividades e cargos dos seus diferentes orgãos;

CAPITULO 18

RATIFICAÇÃO E VIGENCIA

Art. 108.o — A presente Carta fica aberta à assinatura dos Estados Americanos e será ratificada de conformidade com as suas respetivas normas constitucionais. O instrumento original, cujos textos em espanhol, ingles, português e francês são igualmente autenticos, será depositado na União Pan-Americana, que enviará copias certificadas aos governos, para fins de ratificação. Os instrumentos ratificados serão depositados na União Pan-Americana e esta notificará os governos signatarios a respeito de tal deposito;

Art. 109.o — A presente Carta entrará em vigor entre os Estados que a retificarem quando dois terços dos Estados signatarios tiverem depositado suas ratificações. Quanto aos Estados restantes, ela entrará em vigor, à medida que depositem suas ratificações;

Art. 110.o — A presente Carta será registrada na Secretaria das Nações Unidas por meio da União Pan-Americana;

Art. 111.o — As reformas da presente carta só poderão ser adotadas no decorrer de uma Conferencia Inter-Americana convocada para tal fim. As reformas entrarão em vigor de acordo com as normas estabelecidas "en articulo";

Art. 112.o — Esta carta vigorará indefinidamente; poderá, contudo, ser denunciada por qualquer dos Estados membros, mediante comunicação escrita à União Pan-Americana à qual comunicará em cada caso, aos demais Estados membros, a notificação da denuncia que receba. Transcorridos 2 anos, a partir da data em que a União Pan-Americana tiver recebido uma notificação de denuncia a presente Carta cessará seus efeitos em relação ao Estado denunciante e este ficará desligado da Organização depois de cumprir com as obrigações decorrentes da presente Carta;

Em fé do qual, os plenipotenciarios que esta subscrevem depois de haverem apresentado seus plenos, considerados em boa e devida forma, assignam a presente carta, na cidade de Bogotá, capital da Colombia, nas datas que figuram diante das suas respectivas assinaturas".

SUGERIDA NA O.N.U.

(Conclusão da 1.a pagina).

com a qual árabes e judeus ... sejam unidos. Disse que embora cristãos e árabes na Cidade Velha tivessem liberdade de visitar os Santos Lugares, os judeus não tinham acesso ao Muro das Lamentações. Afirmou não considerar essa situação como uma tregua.

A ATITUDE DO PANAMA'

LAKE SUCCESS, 29 (U.P.) — Falando ante o Comité de Segurança Politica da Organização das Nações Unidas, o delegado Quijano declarou que o Panamá votou em favor da divisão da Palestina na ultima Assembléia Geral em virtude de naquele tempo julgar que essa era a solução mais justa mas desde então as providencias necessarias para isso não foram tomadas. E agora, acrescentou ele, com a ameaça de guerra na Palestina e o perigo de que esta se torne um conflito internacional, declaro: — "Não podemos pôr objeção à proposta dos Estados Unidos de vez que ela é uma tentativa no sentido de retificar um lapso". Admitir a alteração da solução já tomada poderá afetar o prestigio das Nações Unidas mas somente para bem".

O sr. Manuel Quijano foi o primeiro orador quando o Comité reiniciou os seus debates sobre a questão da Palestina. Entre outras declarações, o sr. Quijano anunciou que apoiaria a proposta norte-americana relativa a um governo de fidei-comisso, Quijano tomou conhecimento de despachos da imprensa sobre uma outra iminente alteração na politica norte-americana sobre a Palestina e sugeriu que os cinco grandes (como potencias principalmente interessadas) resolvessem entre si, e que a proposta sub-comissão fosse formada pelas cinco grandes potencias mais os representantes do Alto Comité Arabe e da Agencia Judaica.

INGLESES E JUDEUS

(Conclusão da 1.a página).

tanicas romperam o bloqueio terrestre que os judeus haviam imposto sobre Jafaf e estão protegendo a chegada de reforços arabes — segundo noticias não confirmadas, divulgadas por fontes semitas dignas de credito.

MORTOS E FERIDOS

TELAVIV, 29 (R.) — Segundo informações recebidas nesta cidade, 26 arabes foram mortos e 92 outros ficaram feridos, nos combates travados ontem em Jaffa.

TENAZ A RESISTENCIA EM HAIFA

JERUSALEM, 29 (U. P.) — Forças judaicas combinadas em Tel Aviv isolaram por terra a cidade portuaria arabe de Haifa e continuam pelo quinto dia consecutivo o seu ataque contra uma formidavel resistencia arabe.

* * *

TEL AVIV, 29 (U. P.) — Continua, ferozmente, a batalha pela posse da cidade arabe de Jaffa, disputada aos seus habitantes, pelos elementos judeus da Irgun Zvai Leumi e Hagana.

DOMINIO DA COSTA DA PALESTINA

TEL AVIV, 29 (U. P.) — A batalha de Jaffa converteu-se, de certo modo, na batalha pelo dominio da costa da Palestina. E, tendo consciencia disso, os arabes lutam desesperadamente.

OS JUDEUS GANHAM TERRENO

TEL AVIV, 29 (U. P.) — Metade de Jaffa está em poder dos judeus. Os tanques britanicos que tentaram intervir na batalha, foram imobilizados por elementos da Irgan Zvai Leumi, nas proximidades da estação ferroviaria.

ROMPIDAS AS LINHAS ARABES

TEL AVIV, 29 (U. P.) — Depois de vinte horas de violento combate, as forças judaicas romperam as linhas arabes e irromperam na parte norte de Jaffa, chegando ao mar.

* * *

TEL AVIV, 29 (U. P.) — Espera-se que Jaffa caia em poder dos judeus, que atacam por tres lados e, pouco a pouco vão empurrando os defensores arabes para o mar.

O GOVERNO BRITANICO SERA' TRANSFERIDO PARA HAIFA

JERUSALEM, 29 (U. P.) — Anuncia-se, sem confirmação, que o governo britanico da Palestina será transferido de Jerusalem para Haifa, no dia 5 de maio. Naquele porto o alto comissario britanico ficará até o dia 15, quando embarcará num cruzador britanico, deixando definitivamente a Palestina.

SUSPENSA A EVACUAÇÃO DE JERUSALEM PELOS ARABES

JERUSALEM, 29 (U. P.) — Os arabes suspenderam a evacuação em massa de Jerusalem quando a noticia da tregua resolvida nas Nações Unidas aqui chegou. Os esforços anteriores para suster a evacuação fracassaram embora os consulados dos Estados arabes adjacentes exigissem o deposito de cem dolares para a concessão de "visas". O dinheiro será devolvido quando o interessado regressar a Palestina.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O chefe da nação não cogita de remodelação ministerial

Ministros que puseram suas pastas à disposição do governo

RIO, 29 ("Correio") — Sobre a questão da recomposição ministerial, o "Correio da Noite" anuncia em vistosa manchete, na sua edição de hoje, a demissão dos titulares do Exterior, da Educação e da Saude e escreve: "Tomando conhecimento do que anunciavam os jornais, surpresos embora, mas não aferrados aos cargos que o chefe da Nação lhes confiara, percebendo, por certo, que no derrame de noticias havia a sugestão de ambições insatisfeitas, resolveram de pronto não ser obstaculo ao que se atribuia ser intenção do presidente da Republica.

Comparecendo à presença do presidente da Republica aqueles ministros puseram as suas pastas à disposição do governo. Não menos surpreso que os seus ministros, com o que se dizia, o chefe da Nação declarou-lhes não cogitar, absolutamente, de remodelação ministerial, não vendo motivos para dispensar a colaboração daqueles seus auxiliares diretos.

Sem que se censure a atitude dos seus colegas que pertencendo ao partido oficial, não se julgaram atingiveis pela propalada remodelação ministerial, há que se aplaudir a atitude dos srs. Raul Fernandes, Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, que demonstraram estar nos cargos para servir à Nação, colaborando dedicadamente com o chefe do governo e não ter amor à posição para a satisfação de vaidades".

—:o:—

REFORMA DOS MILITARES EXTREMISTAS

Texto do projeto que entrará hoje em votação na Camara Federal

RIO, 29 (Asapress) — Entrará finalmente amanhã em votação no plenario da Camara, o projeto da lei 129, que trata da reforma do militar pertencente a partidos politicos, postos fóra da lei. O projeto que entrará em votação tem o senguinte texto:

Artigo 1.o) — Serão reformados nos postos em que se encontrarem, com as vantagens estabelecidas em lei os militares que pertencerem, forem filiados ou propagarem as doutrinas de associações ou partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente nos termos do artigo 19, e combinado com o artigo 141 paragrafo 12, ultima parte, e treze da Constituição Federal; e tambem aqueles que exercerem a propaganda de ideias vedadas pelo paragrafo quinto, neste ultimo artigo.

Artigo 1) — Os oficiais serão reformados independentemente de tempo de serviço; os aspirantes oficial, guardas-marinhas, sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos desde que tenham mais de 10 anos de serviço.

Artigo 2) — Com competencia para promover a reforma dos militares nos termos do artigo anterior, ficam instituidos, no Exercito, na Marinha e na Aeronautica, bem como na policia militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal conselhos especiais de justificação.

Artigo 3) — Os Conselhos especiais de justificação serão constituidos por cinco conselheiros, nomeados pelo presidente da Republica, entre os oficiais superiores pertencentes à respectiva corporação e serão presididos por um oficial general.

..Paragrafo unico: — Na policia militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o Conselho será presidido pelo respectivo comandante

Artigo 4) — Aos Conselhos especiais de justificação cabe impôr, em regimento, sobre o seu funcionamento, de modo a assegurar andamento rapido aos processos, garantindo-se amplo direito de defesa.

Paragrafo unico: — Das decisões dos conselhos cabe recurso com efeito suspensivo para o Superior Tribunal Militar, ficando porém, desde logo afastado o militar de sua função na tropa, serviço ou repartição, em carater temporario, até de decisão da instancia superior.

Artigo 5) — Os Estados criarão, nas respectivas corporações militares, conselhos especiais de justificação nos termos constantes desta lei.

Artigo 6) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

—:o:—

Casos de intoxicação alimentar no Colegio Pedro II

RIO, 29 (ASAPRESS) — Foram suspensas as aulas de internato do Colegio Pedro II devido à intoxicação alimentar de que foram vitimas 50 alunos. Sabe-se que esse não foi o primeiro caso de intoxicação verificado esta semana naquele colegio.

Baixa no preço do pão

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Mariano Ferraz, diretor da Carteira de Exportação do Conselho Federal do Comercio do Exterior e membro da Comissão de Preços, de São Paulo, declarou que esse Estado pleiteava a diminuição do prazo de juros e comissões sobre a importação do trigo o que viria possibilitar a baixa do pão. Essas comissões representam 25 cruzeiros por saca. O assunto foi longamente debatido sendo adiada a decisão final por ter sido solicitada vistas dos processos.

A visita do sr. Bramuglia

RIO, 29 (Asapress) — Várias homenagens serão prestadas pelo Itamarati ao chanceler Bramuglia, que chegará dia dois aqui, permanecendo até o dia seis. Haverá um desfile da tropa na sua chegada. O chanceler Bramuglia provavelmente pernoitará de sabado para domingo no Recife, partindo dali diretamente, para o Rio de Janeiro, pela manhã, chegando a esta capital cerca das 16 horas.

Fazem parte da comitiva o chanceler Bramuglia, o embaixador Coroniles, sub-chefe da delegação; general Vitor, major chefe do Estado Maior do Exercito, e contra-almirante Julio Castro, chefe do Estado Maior da Marinha.

Camara Municipal Carioca

RIO, 29 (Asapress) — Na Camara Municipal continua o impasse. O sr. José Junqueira, do PTB, falou longamente sobre o caso do sr. Levy Neves, de seu partido, que o abandonou para assumir a Secretaria do Interior da Prefeitura. Pela 28.a vez foi adiada a eleição dos secretarios.

Superior Tribunal Militar

RIO, 29 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar negou, unanimemente, o "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-deputado Gregorio Bezerra, denunciado como um dos responsaveis pelo incendio no quartel do 15 RI, em João Pessoa.

Eleições no Banco do Brasil

RIO, 29 (Asapress) — Haverá eleições, amanhã, no Banco do Brasil. O Tesouro Nacional será representado nas mesmas pelo sr. Jorge de Godoi, procurador geral da Fazenda Publica.

Acredita-se que a maioria dos diretores serão reconduzidos a seus cargos, havendo duvidas no referente à Carteira Comercial, cujo atual titular desempenha o cargo ha 17 anos.

Congregação Civica "General Dutra"

RIO, 29 (Asapress) — Trabalhadores do Distrito Federal fundaram a Congregação Civica General Gaspar Dutra, cuja séde fica na rua São Cristovão, 105. O objetivo principal dessa congregação é colaborar com o governo em toda plenitude, inclusive no combate ao comunismo.

O ministro do Trabalho foi convidado a assistir à reunião de instalação.

Permanecia do general Castelo Branco na 7.ª R. M.

RECIFE, 29 (Asapress) — Inumeros telegramas, assinados por milhares de pessoas, inclusive de deputados e vereadores, foram enviados ao presidente da Republica, pedindo para que o general Gil Castelo Branco continue à frente do comando da 7.a Região Militar.

Tentativa de sabotagem no Rio Grande do Sul

RIO, 29 (A. N.) — Despacho procedente do Rio Grande do Sul informa que o encontro de um petardo nas proximidades do paiol de polvora e munições do 7.o G. M. A. C., causou viva impressão no espirito publico. Segundo o que foi apurado, trata-se de um explosivo com envolucro de alcatrão, trazendo uma papeleta escura, escrita em alemão, cuja tradução é a seguinte: "Estampido de canhão. Colocar no chão ou suspenso de uma tabua por uma corda de um metro, prender fogo na mecha e afastar-se prontamente e com cuidado". A bomba será remetida para Porto Alegre, a fim de ser examinada nos laboratorios quimicos da 3.a Região Militar. O petardo foi encontrado fora do paiol, no capim, pela manhã, não havendo duvidas quanto a ter sido colocada durante a noite. Presume-se que o criminoso ou criminosos, ao serem pressentidos pela guarda tenham largado a bomba, fugindo precipitadamente. A circunstancia de encontrar-se ainda seco o petardo, apesar da humidade do terreno, demonstra a tentativa de sabotagem. O cel. Lopes Costa, falando sobre o assunto, declarou que, em sua opinião, a bomba encontrada não é de grande poder destrutivo, mas, mesmo assim, os efeitos da explosão seriam desastrosos, pois, estando o paiol levantado do solo alguns centimetros com assoalhos de madeira, facil seria a introdução da bomba sob o edificio, a qual ao explodir levaria o fogo à polvora e faria ir pelos ares a munição ali armazenada. Graças, porém, à vigilancia, os sabotadores não puderam concluir a sua tarefa.

Representação diplomatica da Africa do Sul no Brasil

RIO, 29 (A. N.) — Deverá chegar a esta capital no dia 3 de maio proximo o sr. S. K. Seallanvg, que foi escolhido para ministro da Africa do Sul no Brasil. E' esta a primeira vez que aquele dominio é representando diretamente junto ao governo brasileiro.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 29 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Carta testemunhavel criminal:
13.176 — São Paulo — Suplicante, Italo D'Andretta; suplicado, Flavio Beneducce. Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

Recurso extraordinario criminal.
10545 — São Paulo — Recorrente, dr. Francisco dos Santos Piragibe; recorrida, a Justiça Publica. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento unanimemente.

Agravos de instrumento:
13.429 — São Paulo — Agravantes, Durval Pires Correia de Morais e outros; agravada, Fazenda do Estado de São Paulo. Negaram provimento unanimemente.
13.486 — São Paulo — Agravante, Felix Simonis; agravada, Eugenia Stanquegie Simonis. Idem, idem.
13.488 — São Paulo — Agravante, Francisco Galizzio; agravados, d. Maria de Pace e outros. Idem, idem.
13.504 — São Paulo — Agravante, Procopio Moreira; agravado, Paulo Claro Cunha. Idem, idem.
13.509 — São Paulo — Agravantes, Calil Buchala e sua mulher; agravados, Francisco Nobre e outros. Idem, idem.
13.517 — São Paulo — Agravante, Vitorio Galo; agravados, Pedro Ferrari e sua mulher. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:
11.149 — São Paulo — Recorrentes, Salvador Gianette e outros; recorridos, Otolorata Picchiatto e outros. Não conheceram do recurso unanimemente.
11.346 — São Paulo — recorrente, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e outra; recorrido, Ginasio Pinhalense Esportes Atleticos. Conheceram do recurso contra o voto do ministro relator e lhe deram provimento contra o voto do mesmo ministro.

A sessão de ontem da Camara Federal

O sr. Lauro Montenegro falou sobre a reforma agraria no Brasil — Contra a politica de retração do Banco do Brasil — Os casos de intoxicação alimentar no Colegio Pedro II — Notas

RIO, 29 ("CORREIO") — A sessão de hoje presentes à sua abertura 47 deputados presidida de inicio pelo sr. João Augusto, constou apenas de discussões de projetos na ordem do dia.

No expediente falou o sr. Lauro Montenegro, estudando a reforma agraria. Iniciou os seus discursos considerando o projeto apresentado anteriormente pelo sr. Nestor Duarte, como inadaptavel à situação agricola do Brasil.

Afirmou, em seguida, que o ante-projeto enviado pelo Ministerio da Agricultura apresenta sinais dum conhecimento mais amplo de alguns aspectos da vida agricola do país.

Afirmou que nem tantos são os nossos latifundios, no sentido de grandes propriedades inexploradas, dando origem ao atraso agro-pecuario, e nem os existentes podem ser responsabilizados pela atrofia de nosso organismo agrario. Exibindo dados estatisticos, o orador, procurou mostrar que o predominio na maioria dos Estados Brasileiros é da propriedade media. Acentuou que os Estados em que a percentagem de pequenos proprietarios é superior a 50 por cento, revelam um atraso agro-pecuario penoso, sobressaindo entre outros, o Estado do Maranhão.

Declarou que a mingua da nossa produção provem do sistema de trabalho e não da existencia de latifundios, para acentuar não se justificar no momento uma reforma agraria, visando a divisão de terras, nem estabelecendo novas relações juridicas entre o proprietario e o rendeiro.

Afirmou que o que necessitamos é de financiamento. Finalizando, preconizou ainda a organização de planos tendentes à melhoria de nossas principais culturas tais como a do trigo, algodão, arroz, cacau etc.

O sr. José Romero responsabilizou o ministro da Educação pelos fatos ocorridos no internato do Colegio Pedro II decorrentes da intoxicação alimentar de 48 alunos. Referiu-se à proibição da entrada de medicos da Prefeitura Municipal para averiguarem as condições sanitarias desse educandario, frizando a atitude pessoal do ministro impedindo o acesso dos medicos dos "comandos sanitarios" às dependencias do Pedro II.

O sr. João Mendes faz considerações acerca do requerimento aprovado na sessão de ontem, de designação de membros da Camara para visitarem os presos politicos e elaborarem um relatorio sobre o tratamento recebido pelos mesmos nas prisões.

O sr. Costa Porto teceu breves considerações relativas à industria açucareira em Pernambuco, concitando os donos dos engenhos Banguis a transforma-los em pequenas usinas. Em aparte o deputado Oscar Carneiro lembra que em Alagoas os Banguezeiros agruparam-se em Cooperativa e fundaram uma pequena usina no vale do Rio São Miguel, com o melhor resultado economico. O sr. Café Filho referiu-se à apreensão do periodico A.B.C. pela policia, por ordem do ministro da Justiça. Lembra que o diretor desse periodico é suplente do senador Gois Monteiro.

O sr. Fernando Moreira falou contra a politica de retração de credito, que diz estar sendo aplicada pelo Banco do Brasil.

O sr. Glicerio Alves discutiu o projeto autorizando o financiamento agricola das entre-safras, pelo Banco do Brasil. Referiu-se à produção do arroz no Rio Grande do Sul, cuja safra atual elevou-se a 10 milhões de sacas, fazendo comentarios sobre o comercio e exportação desse cereal.

Debateram ainda o projeto os deputados Dolor de Andrade e Plinio Lemos. O sr. Costa Porto fez considerações de carater geral sobre o tema e em particular referiu-se à lavoura canavieira para cujo problema reclamou a atenção do presidente da Republica.

Figurava na ordem do dia a discussão unica do projeto dispondo sobre a reforma de militares, que pertencerem ou foram filiados às associações ou partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente ou, propaguem as suas doutrinas.

Estão inscritos para falar os srs. Lino Machado, Café Filho, Domingos Velasco, Euclides Figueiredo, Barreto Pinto, Nelson Carneiro e Pedro Pomar.

A discussão do projeto autorizando o financiamento agricola de entre-safras que tomou todo o tempo da segunda parte da sessão, impediu a abertura do debate sobre essa proposição.

Constava tambem da ordem do dia a discussão do projeto aprovando o convenio para a construção da ponte internacional ligando a cidade brasileira de Quarahim a uruguai de Artigas, firmado a 22 de maio de 1947.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizou-se, ontem, às 18 horas, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, tendo sido os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes. Durante a sessão foi lido e aprovado o parecer apresentado pela Comissão encarregada de estudar as emendas oferecidas ao projeto de Regimento Interno elaborado pelo Diretorio Executivo da referida Comissão Municipal Coordenadora.

A respeito do assunto manifestaram-se os srs. Valdomiro Lobo da Costa, Francisco Glicerio de Freitas, Alfredo Gomes, Dalmo Belfort de Matos, José Carlos da Silva Freire, Jamil Zantut, Joaquim Pacheco Cirilo, Paulo de Tarso Correia Sampaio, Silvio Rodrigues. Em face das considerações expendidas pelo relator da Comissão encarregada de opinar sobre as emendas apresentadas, sr. Francisco Glicerio de Freitas, decidiu-se adiar a discussão relativa ao assunto para a reunião vindoura, a se efetuar na proxima quinta-feira, na sede do Partido, às 17 horas.

Na secretaria do Partido encontram-se à disposição dos membros da Comissão Municipal Coordenadora os exemplares do substitutivo resultante do estudo feito pela Comissão que consubstanciou as emendas apresentadas. Encarece-se a conveniencia de serem procurados durante o expediente da Secretaria e a conveniencia de todos os membros da Comissão Municipal Coordenadora procederem ao prévio estudo comparativo do Projeto já divulgado pelo "Correio Paulistano", em sua edição de 4 de abril, e o substitutivo ora oferecido.

Impraticavel o atual financiamento à lavoura

A SITUAÇÃO NACIONAL E' CADA VEZ MAIS SERIA, ADVERTE O GENERAL GOIS MONTEIRO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS ONTEM NO SENADO FEDERAL

RIO, 29 ("CORREIO") — Com a presença de 35 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio à sessão de hoje do Senado.

Aprovada a ata ocupou a tribuna o sr. Camilo Mercio, para tratar do problema vital do trigo nacional, passando a assinalar as responsabilidades que o governo tem não só quanto ao trigo como a toda a lavoura.

Acentua, porem, que o caso do trigo não deve ficar à margem das cogitações governamentais uma vez que se trata de um produto de poupança que é a alimentação basica do povo.

Entrando pela pecuaria faz um paralelo entre esta e a agricultura, passando em revista as glebas da fronteira, genuinamente pecuaristas e as da serra e planaltos, eminentemente agricolas, provando que uma não pode viver sem a outra, porque são paralelas economicas. Em referencia à falta de braços, que se acentua no Rio Grande do Sul, na epoca das colheitas maduras lembra mais uma vez que o governo deve acelerar a mecanização da lavoura, porem, com um financiamento razoavel e não como aquele denunciado há dias da tribuna do Senado pelo senador Francisco Galotti, quando este se referiu à tenebrosa agiotagem que campeia em todo o Brasil.

E acrescenta: Valho-me desse valioso e idoneo testemunho para provar que o atual financiamento à lavoura se torna impraticavel, pelas taxas extorsivas que arrancam do desgraçado lavrador os benemeritos institutos de credito".

O sr. Severiano Nunes ocupou da Tribuna para tratar da politica municipal do Amazonas.

Passa-se à ordem do dia que é votada: discussão unica da proposição numero 40, que autoriza a abertura do credito especial de 84 mil cruzeiros para ocorrer a despesa do pessoal do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe; discussão unica da proposição n.o 41, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 70.000,00 para atender a despesas com a representação do Departamento Nacional de Saúde no 3.o Congresso Pan Americano de Oftalmologia em Havana, discussão unica do requerimento numero 45, solicitando sejam consignadas em ata, as mais profundas condolencias às familias enlutadas pela catastrofe de Deodoro e um voto de inteira solidariedade ao glorioso Exercito Nacional ao eminente chefe da nação e ao seu digno ministro da Guerra.

A proposição numero 41 foi rejeitada e a 45 sofreu um debate de duas horas, tomando parte no mesmo os srs. Salgado Filho, Melo Viana, Aloisio de Carvalho, Pedro Aurelio de Góis Monteiro e Andrade Ramos, autor do requerimento.

Depois do duelo parlamentar o sr. Góis Monteiro, apoiando o requerimento Andrade Ramos, fez declarações incisivas de que a situação nacional é cada vez mais séria, para que cada um saiba cumprir o seu dever.

Nesta altura os srs. Salgado Filho e Aloisio de Carvalho que, regimentalmente, se batiam contra o requerimento Andrade Ramos e apoiavam o substitutivo da Comissão de Justiça, declararam: "Quando o Senado verificar que o governo precisa de medidas para manter a ordem e instituições vigentes, nós aqui estaremos para votar todas essas medidas." E os trabalhos se encerraram às 18 horas.

Partido Republicano

..REUNIÃO EM HOMENAGEM AOS VEREADORES MUNICIPAIS DO P. R.

O Diretorio Distrital do Tucuruvi, por intermedio de seu presidente, o prof. Carmine Mirabelli, promoverá amanhã, às 17 horas, na séde do referido Diretorio, à rua Natal, 11, uma homenagem ao Partido Republicano, secção de São Paulo, na pessoa dos vereadores municipais, srs. Derville Allegretti, José de Moura e Angelo Bortolo.

As comemorações de 1.º de maio

RIO, 29 (ASAPRESS) — As comemorações do dia 1.o de maio culminarão com solenidades no Teatro Municipal, com a presença de trabalhistas e patronais. Nessa ocasião o general Eurico Gaspar Dutra pronunciará um discurso ao qual atribui-se grande importancia.

Sociedade "Amigos de Tremembé e zona da Cantareira"

Foi fundada recentemente à Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira, sendo escolhida a seguinte diretoria provisoria: presidente, ten. Odilon Spinola Neto; — vice-presidente, dr. João Gonçalves Carneiro; — 1.o secretario, prof. João Pedro Mendonça; — 2.o secretario, prof. Guilherme Gonçalves; — 1.o tesoureiro, contador Danglares Ferreira da Silva; — 2.o tesoureiro, dr. Pedro Arnoni; — 1.o bibliotecario, profa. Antonia Fernanda Paca de Almeida; 2.o bibliotecario, profa. Herá Ferreira Morais.

A referida diretoria tomará posse amanhã, dia 1.o de maio, em solenidade que se realizará, às 15,30 horas, no Hotel Casablanca, à estrada da Cantareira n.o 4.838, no bairro de Tremembé.

Calma e construtiva a sessão de ontem da Assembleia

SURTO DE SCHISTOSOMOSE EM SANTOS — A ORDEM DO DIA VOTADA — O GOVERNO NÃO ESTA' CUMPRINDO A LEI DE COMBATE À BROCA — O GRUPO ESCOLAR "BENEDITO CALIXTO" EM RUINAS — ILEGAL A TAXA DE GARANTIA COBRADA PELO MONTE SOCORRO E INSTITUTO DE PREVIDENCIA — OUTRAS NOTAS

A 32.a sessão da Assembléia teve inicio às 14,30, sob a presidencia do sr. Milliet Filho, quando, constatada a falta de "quorum", foi apenas lido o expediente. Só quinze minutos depois é que era instalada a sessão, sendo lida e aprovada a ata.

O unico orador da hora do expediente foi o sr. Lincoln Feliciano. Narrou que, quando prefeito de Santos, soube da existencia, naquele municipio, de um foco de schistosomose e convidou as autoridades sanitarias a tomarem providencias para a debelação do mal e instalação de posto medico para tratamento dos doentes. Agora, foram constatados 108 casos, sinal de que a molestia progride.

Passou depois a tratar da elevação do distrito de Cubatão a municipio, de que estavam presentes muitos moradores.

Foi interrompido por se ter esgotado a hora do expediente, havendo pedido para prosseguir em explicação pessoal, após a votação da ordem do dia.

A pauta dos trabalhos a serem discutidos e votados constava de dez itens, nove dos quais foram aprovados, a saber:

Indicação n. 102, do sr. Joviano Alvim, sugerindo ao Poder Executivo, seja dada a denominação de "Grupo Escolar Francisco Derosa", ao grupo escolar de Nazareth Paulista.

Indicação n. 103, do sr. Joviano Alvim, solicitando ao Poder Executivo, providencias no sentido de ser construido um predio proprio para o funcionamento do grupo escolar de Jarinu'.

Indicação n. 104, do sr. Joviano Alvim, solicitando ao Poder Executivo, providencias sobre a possibilidade de ser criado um grupo escolar em Ajuritiba, distrito de paz de Nazareth.

Indicação n. 105, dos srs. Joviano Alvim e José Romeiro Pereira, solicitando ao Poder Executivo sobre a possibilidade de enquadrar no plano rodoviario do Estado, a estrada de rodagem de Atibaia que vai de Jundiaí, passando pela vila Jarinu'.

Indicação n. 106, do sr. deputado Porfirio da Paz, solicitando seja enviado aos deputados federais paulistas, um telegrama, a fim de que façam entrar, em carater de urgencia, a votação dos projetos de lei do inquilinato e descanso remunerado.

Indicação n. 107, do sr. Porfirio da Paz, solicitando ao Poder Executivo, o envio de um projeto de lei, criando a carreira de porteiros.

Indicação n. 110, do sr. Arimondi Falconi, solicitando ao Poder Executivo, providencias no sentido de ser melhorado o predio do grupo escolar de Viradouro.

Indicação n. 111, de 1948, do sr. Valentim Gentil, solicitando ao Poder Executivo, providencias, a fim de ser prestado ao municipio de Itápolis, auxilio para a reconstrução de pontes sobre o Ribeirão dos Portos e Ribeirão de São Lourenço.

9 — Discussão e votação da Indicação n. 112, do sr. Pinheiro Junior, solicitando ao Poder Executivo providencias no sentido de ser dada rapida solução ao processo sob o numero 2.813, da Secretaria da Educação, em que são partes dentistas do Serviço Dentario Escolar.

O ultimo item — 1.a discussão adiada e votação do projeto n. 20, do sr. Juvenal Sayon, modificando disposições da Lei n. 1, que dispõe sobre a organização dos municipios — sofreu novo adiamento, por cinco sessões, a requerimento do sr. Mario Beni.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Terminada a ordem do dia, o sr. Lincoln Feliciano continuou no seu discurso interrompido ao findar-se a hora do expediente.

Criticou a intenção do governo, de extinguir a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario do Estado.

Tambem abordou o caso do Departamento Juridico do Estado.

O orador seguinte foi o sr. Osny Silveira, sobre nucleo do ensino profissional em Bauru', criado em 1934 e que, disse, vinha funcionando normalmente desde 1935. Apresentou projeto de lei criando a Escola Industrial.

Sobre taxa de garantia exigida nos emprestimos simples do Monte Socorro e Instituto de Previdencia, falou o sr. Romeiro Pereira.

Disse que não há nenhum amparo legal para a orientação seguida por aqueles institutos, que estão cometendo verdadeiro abuso ao reterem dinheiro do emprestador, a esse titulo. Qualificou de quase usurarios os juros que pesam sobre tais emprestimos, de 11,8% ao ano. Terminou apresentando uma indicação em que recomenda o reexame do assunto e outras medidas por parte do Instituto de Previdencia do Estado.

O sr. Silvestre Ferraz Igreja veiu à tribuna para ventilar mais uma vez o problema da broca. Reclamou o cumprimento da lei que cria a dotação para importação de inseticida e material de combate à praga. Disse que essa lei foi "criminosamente engavetada" e leu resposta do governador a um pedido de informações, que considerou insatisfatoria; diz apenas que "a Secretaria da Agricultura está empenhada na solução do problema e tomará todas as providencias". Chamou a atenção para o fato de que os prejuizos aumentam, além de que há a depreciação: nos poucos negocios realizados, a diferença do preço no café ne coco chega a ser de 60 a 70 cruzeiros por saca e o beneficiado, de 120 a 180 cruzeiros.

Sobre questões de ensino, discorreu o sr. Pinheiro Camargo Jr. Disse da situação precaria do grupo escolar "Benedito Calixto" em Santos, que ameaça ruir. A Prefeitura doou em 1922 a área de 7.500 metros quadrados para a construção de novo predio, e neste sentido apresentou indicação pedindo que esse predio seja erigido no menor prazo possivel.

O sr. Pereira Lopes examinou as modificações introduzidas no quadro territorial, administrativo e juridico.

As 17,30, não havendo mais orador inscritos, foi encerrada a sessão, convocada outra para hoje à hora habitual, em cuja ordem do dia figuram seis indicações.

Caiu um avião "yankee" no Pará

RIO, 29 (A. N.) — O ministro da Aeronautica recebeu uma comunicação do comando da 1.a Zona Aérea, cientificando-o de que foram encontrados os destroços de um avião de matricula NO 52, na cidade de Arariuna, em Marajó, tendo sido ainda notificado de que o unico tripulante do aparelho pereceu no acidente. O Ministerio da Aeronautica apurou tratar-se de um avião americano tipo BT 13, procedente de Miami, com destino a Buenos Aires. O aparelho estava autorizado a sobrevoar o territorio brasileiro e sua ultima decolagem ocorreu na cidade de Caiena.

Direitos alfandegarios

RIO, 29 (Asapress) — O inspetor da Alfandega assinou portaria determinando que os objetos novos, mesmo quando trazidos por passageiros, estão sujeitos a direitos alfandegarios.

Reabertura do alistamento eleitoral

RIO, 29 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu hoje determinar a reabertura do alistamento eleitoral em todo o país, com exceção no Piauí e Amazonas, onde ainda se deverão realizar eleições complementares.

Essa medida vinha sendo reclamada em varios pontos do territorio nacional e implica na satisfação de interesses de milhares de brasileiros que precisam do titulo de eleitor.

Decreto assinado na pasta da Guerra

RIO, 29 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra exonerando o cel. da arma de Artilharia José Faustino da Silva Filho do cargo de diretor do Deposito Central de Material Belico e o ten. cel. da arma de Artilharia Omir Vieira das funções que exerce no Deposito Central de Material Belico, sendo, em consequencia, transferido do quadro suplementar privativo para o quadro suplementar geral.

VISITA AO PARTIDO REPUBLICANO — Em visita à Comissão Diretora do Partido Republicano estiveram os senhores Celso Grandes Amaral, Londoro Couto, Armando Cunha, Domingos Rodrigues, Jaime Olcese, Herman Eulalie Belo e José Rodrigues Lopes, destacados elementos representativos de todas as classes sociais do distrito de Cubatão que vieram pleitear da Assembléia Legislativa a elevação daquele prospero distrito a municipio. Os visitantes mantiveram-se em palestra com o sr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora a quem solicitaram o apoio da bancada do Partido à justa causa que pleiteiam. A fotografia fixa um aspecto da visita, vendo-se, além dos visitantes, os srs. Valdomiro Lobo da Costa, Joaquim Racy Neto, Alberico Sponza, Silva Freire, Belfort de Matos e Jamil Zantut, membros da Comissão Coordenadora da Politica da Capital.

O SERVIÇO SOCIAL DA AGRICULTURA

(Conclusão da ultima pagina).

serviço social de nivel universitario, definindo o que seja uma Escola de Serviço Social, estabelecendo a duração de seu curso, estatuindo as condições de admissão, fixando as materias a serem ensinadas e programando-as na conformidade de sua especialização e das exigencias sociais da região onde ela for estabelecida, determinando as exigencias vocacionais para a obtenção do competente diploma, etc; b) — a instituição da Ordem dos Assistentes Sociais à semelhança da Ordem dos Advogados e da qual só possam fazer parte brasileiros; c) — definição e classificação das obras sociais para efeito de subvenção, dando-se preferencia às obras sociais destinadas a prevenir os males sociais responsaveis pela nossa debilidade social; d) — a criação do domicilio do necessitado para efeito de solicitar e receber assistencia; e) — a obrigação de todas as obras sociais subvencionadas possuirem um assistente social diplomado responsavel pelo seu funcionamento.

2 — Ao governo estadual a promulgação de leis destinadas a:

a) — transformar o Departamento do Serviço Social num organismo inter-administrativo, com as funções atuais melhoradas, exceto a de administrar diretamente serviços de assistencia ou obras sociais que melhor ficariam a cargo de institutos particulares no regime de contrato ou de subvenção; b) — subvencionar somente obras sociais particulares que se comprometam a colaborar no plano de assistencia unificado e integral a ser estabelecido pelo Estado, tendo em vista o principio preferencial de zona; c) — criar o Instituto Cultural do Serviço Social do Estado e o Museu Social; d) — criar à medida que fôr possivel a cadeira de Serviço Social nas escolas superiores de medicina, direito e agricola e nas Escolas Normais, com professores nomeados após concurso de provas e titulos ou contratados, provisoriamente, no exterior.

3 — Aos Municipios:

a criação do Serviço Social Municipal e a instituição da "Casa Maternal", em cada Municipio, como obra tipica e fundamental de assistencia integral à familia, desde a educação pré-nupcial.

4 — A Sociedade Rural, se possivel e se convier desde logo, reunirá para consecução destas medidas todas as demais entidades rurais do Estado.

5 — Articulará imediatamente as suas atividades às das Estradas de Ferro, a fim de que se organizem os planos de Serviço Social nos dois setores — rural e ferroviario — tão solidarios entre si.

6 — Promoverá a criação da Escola de Serviço Social de Campinas, com a colaboração das Estradas de Ferro, dos Municipios e do Estado, destinada a formar, especialmente, assistentes sociais rurais, municipais e de estradas de ferro.

Finalmente,

7 — Organizará um Departamento proprio que:

a) — superintenda, cultural e praticamente, os serviços sociais rurais, no Estado; b) — estimule a criação de clinicas de serviço social nas fazendas e centros agricolas e a instituição de obras de serviço social destinadas a dar assistencia às familias dos trabalhadores rurais; c) — coordene as suas atividades com as atividades administrativas do Estado no sentido de combaterem-se os males sociais proprios do meio rural e promoverem-se, com eficacia, o aproveitamento de medidas sanitarias a cargo do Estado e que por falta de uma consciencia sanitaria real tem malogrado. O mesmo com relação ao fomento agricola e à educação em geral.

As letras c, d, do n.o 2 destinam-se a criar a consciencia do Serviço Social, a ordenar a ação social e favorecer a distribuição da Justiça Social.

DIVERGENCIA DE ORIENTAÇÃO

(Conclusão da ultima pagina)

foi vistoriado o Bar e Restaurante Cascatinha, de Manoel Fernandes Ribeiro, à rua São Caetano, 1026, sujissimo e em absoluta desordem. A cosinha, sem dimensões regulamentares, é incrivelmente antihigienica, estando em contacto direto com a residencia dos proprietarios. Faltam telas e molas nas portas. A sala de consumação está no mesmo estado. Todo o estabelecimento foi interditado para reformas e limpesa geral.

A rua Monsenhor de Andrade, 655, está instalado o Bar, Café e Restaurante, de Manoel Pino, cuja cosinha é, igualmente, irregular por falta de altura e dimensões legais, faltando telas e outras proteções, sendo o teto de madeira. Foi interditada, o mesmo se dando com a sala de consumação e um porão humido, sujo, sem arejamento, usado para dormitorio de inquilinos. Inutilizados 25 pratos.

Bar e Restaurante, à rua Florida, 166, cuja cosinha não tem azulejo em altura regulamentar, sendo tambem intimada a refazer pisos. Foi reformada recentemente. Intimado a reformas no deposito de generos e no "W.C.", sendo quebradas algumas peças de louça. Os dormitorios não têm ventilação.

GENEROS ESTRAGADOS NA CASA BARSOTI

Encerrando a serie de diligencias, foi visitada a Casa Barsoti, à avenida Rangel Pestana, 1729, onde foram inutilizados cem quilos de lombinho de porco em salmoura, por terem vermes, 50 quilos de coco, em casca, por estragados, duas formas de queijo "Palmira", 2 quilos de queijo tipo "parmezão", 1 lata, de 1 quilo, de pernil, 25 latas de compotas de frutas e de sardinha, por estofadas e deterioradas. Intimado a retirar girão no armazem e a reformar o deposito nos fundos, que é sujo e irregular.

Condecorado o embaixador Henrique Buero

RIO, 29 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, assinou decreto na pasta do Exterior promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau da Grã Cruz, o sr. Henrique E. Buero, embaixador do Uruguai. O embaixador Buero foi transferido para Londres e deixará o Brasil no proximo dia 10 de maio, a bordo do "SS Andes", com destino a Montevideu, onde passará as ferias.

Jornalista agredido pelos guardas da radio-patrulha

RIO, 29 (Asapress) — O jornalista Manuel Sanches Queirós, tambem aluno da Faculdade de Direito, estava no largo do Machado quando um carro da radio-patrulha mandou que se afastasse dum auto ali parado, tendo retorquido que não estava encostado no carro. Isso foi o bastante para que o jornalista fosse agredido pelos guardas.

Aos grandes corações

A viuva Senhorinha Rodrigues, com quatro filhos menores e tendo sua mãe otogenaria, doente, sem recursos, solicita um auxilio às pessoas bondosas, o qual poderá ser enviado por intermedio deste jornal.

O MELHOR CLUBE

FRANCISCO PATI

A serviço profissional, voltei ultimamente, a frequentar o Palacio da Justiça.

Nada mudou ali, desde o tempo em que Gabriel Monteiro da Silva e eu o percorriamos, de alto a baixo, de segunda a sábado, em romaria ás Varas e aos Cartorios. Apenas, o serviço eleitoral encheu-o de mulheres e o tempo andou semeando cabelos brancos e rugas por toda a parte. O Código Nacional de Processo substituiu o código paulista e as ações se desenvolvem agora sob a fiscalização direta dos juizes. Não há mais audiencias tumultuosas. Tudo respira um ar eclesiástico, de igreja, talvez de sacristia. Como de costume, advogados, serventuários, oficiais de justiça queixam-se. Que seria deles sem as ações de despejo?

Voltando á profissão e ao Forum após dez anos de ausencia, obtive a confirmação de que o Palacio da Justiça é, em verdade, o melhor clube de S. Paulo.

O exercicio do meu cargo publico efetivo isolaram-me demais. Viajando, de manhã á noite, de casa para a repartição, da repartição para casa, correndo em visita aos serviços da minha alçada, transformado a bem dizer em "muro das lamentações" de quanta mediocridade artistica prolifera na capital, eu perdera, a pouco e pouco, o contato com o mundo. Hoje, não. Graças ás deliciosas férias em cujo gozo me encontro, reintegrei-me na comunhão social. Reintegrei-me principalmente na minha classe. Advogar é sem duvida um prazer. Prazer maior, no entanto, é rever tanta gente amiga e trocar dois dedos de prosa com os colegas. Isso ajuda a passar o tempo, na esperança de tempos melhores.

Numa das cartas do Visconde de Valmont á Marquesa de Merteuil, no livro intitulado "As Relações Perigosas", de Choderlos de Laclos ("Biblioteca dos Séculos", Editora Globo, 1947), anotei a seguinte observação ironica: "Todo mundo parecia ser de minha opinião, e a conversa esmorecia, como sempre acontece quando só se fala bem do proximo..."

Nos corredores do Palacio da Justiça a conversa não esmorece nunca, porque os advogados, quando se encontram e reunem, não têm, infelizmente, nem oportunidade nem desejo de só falar bem do proximo. Dir-se-ia que na boca dos homens sensatos houve a greve dos adjetivos laudatorios. Ninguem mais elogia. Não se pode mais elogiar. Não podemos falar bem de nada. Anda o mundo em panico. A campanha da sucessão presidencial nos Estados Unidos, os disturbios por ocasião da Conferencia de Bogotá, as eleições na Italia, a desarmonia secular entre judeus e árabes na Palestina, o ambiente em que vivemos, tudo constitui materia para desabafos negros. As palavras de louvor fogem espavoridas á simples enunciação do que anda por aí.

Tem havido em São Paulo varias tentativas para a fundação de clubes de advogados, algumas com exito. Por mim, não vejo razão para eles. Que melhor clube, com efeito, do que o Forum? Dever-se-ia, a meu ver, pleitear, unicamente, — e é uma idéia pela qual me bato desde antes de ocupar um cargo efetivo na administração publica da minha cidade — a concessão de uma sala no quarto andar, junto ás Varas Civeis, para uso exclusivo dos profissionais. Todos os dias, lá pelas tantas, como fazem os juizes, os advogados se reuniriam para um café e uma conversa de poucos minutos. Na sala haveria mesas, maquinas de escrever, papel e tinta.

Diz-se que os velhos advogados, após se encherem de louros, cedem o lugar aos novos e evitam o Palacio da Justiça. E' possivel que isso esteja acontecendo e eu mesmo tenho encontrado por lá muita gente nova. No dia, porém, em que haja uma sala para os advogados da capital no Forum, todos tomarão o compromisso, tenho certeza, de passar por lá, nem que seja uma vez por semana.

Não sei o que me reserva o dia de amanhã. Não tenho, aliás, o menor interesse, a menor curiosidade em saber o que lee merectaotaoinetaoin ber o que ele me reserva. Posso garantir, não obstante, que não voltarei a incorrer no erro de perder o contato com uma das mais nobres classes existentes em qualquer sociedade civilizada, — a classe dos que se esforçam por manter, através das decisões que provocam, o prestigio da lei e do direito entre os homens.

A locomotiva e os vagões

Despertou em todo o país, em dado momento, um clamoroso protesto a frase de que "São Paulo é uma locomotiva puxando vinte vagões vazios". Voltaram-se contra a gente paulista aqueles que, desconhecendo o nosso Estado, ignoram o esforço que aqui se faz para elevar os indices de produção economica, o que, em ultima analise, eleva o proprio padrão de vida em todo o país, concorrendo tambem para elevar cada vez mais a receita da União. Proclamou-se, em todos os tons, que semelhante afirmativa envolvia, por parte de quem a proferira, uma ofensa aos demais brasileiros.

O interessante é que, de certo ponto em diante, não se podendo individualizar o autor do famoso "slogan", foi, no entender de uma porção de brasileiros eivados de um falso nativismo, como se ele brotasse da terra de Piratininga, por um milagre inaudito; tinha-se a impressão de que, concebido ao mesmo tempo em varios lugares, passava a exprimir um estado de espirito generalizado, mas ofensivo ao brio dos nossos patricios.

Até que, por fim, surgiu alguem com animo bastante, e tambem com a coragem mental necessaria, para repor as coisas em seus devidos termos. Quem lançou aos quatro ventos a legenda "São Paulo é uma locomotiva puxando vinte vagões vazios", não tinha o umbigo enterrado no planalto de Piratininga, e muito menos em qualquer recanto do nosso litoral: — aquelas palavras pingaram, um dia, da pena do grande baiano, o saudoso Artur Neiva, uma das notabilidades saídas da Escola de Manguinhos. Integrado em nosso meio, tendo perlustrado varios postos de relevo na administração paulista, amando São Paulo com o mesmo devotamento com que amava a sua Bahia queridissima, soube medir, com justiça, o esforço dos habitantes do nosso Estado, como soube, igualmente, entender a ausencia de bairrismo por parte dos verdadeiros paulistas. Estes não movem guerra aos filhos de outros Estados, antes procuram afeiçoa-los á tarefa que aqui se vai levando a cabo, sabe Deus com que incompreensão e má vontade por parte daqueles que, fora de nossas fronteiras, malsinam de ingratos e soberbos, aos homens cujo unico crime tem sido trabalhar sem repouso para o engrandecimento da patria comum.

Foi agua na fervura. Pois que a frase não saira dos labios de um paulista autentico, de um morubixaba de quatrocentos anos, mas de um filho da Bahia de Rui Barbosa, da Bahia altaneira que inspirou a um paulista ilustre, José Bonifacio, a ode famosa, não havia mais razão para tamanha celeuma.

Quase vinte anos são volvidos sobre esse episodio, de resto multissimo trivial. O tempo fez o seu giro, variaram os homens e os acontecimentos, e eis que a locomotiva se vai convertendo em vagão. Nunca um homem nascido em Piratininga, que tenha a plena consciencia da evolução historica e economica do Brasil, se arriscaria a criticar os demais Estados, por não terem alcançado, neste seculo, os indices de produção de São Paulo, e realizado a mesma variedade de iniciativas. Todo mundo medianamente instruido sabe que o nosso progresso está condicionado a fluxos e refluxos, melhor dito, a ciclos mais ou menos felizes, a partir do seculo XVI. Tivemos o esplendor de Pernambuco e da Bahia, nos aureos tempos do açucar, do fumo e do pastoreio. A esta fase, segue-se o "rush" das minas, quando no coração das "alterosas" se descobrem os veios auriferos e as pedrarias. A partir do momento em que a mineração entra em declinio, como já sucedera ás velhas capitanias do Norte, é a vez do ciclo cafeeiro. Bem antes de São Paulo conhecer-lhe os largos beneficios, dera á terra fluminense o apogeu da riqueza e da civilização.

Como poderia, pois, um paulista digno deste nome menosprezar seus irmãos dos outros Estados, ao vê-los mergulhados na pobreza, se muitos desses Estados tiveram outrora dias de esplendor e prosperidade?

Tampouco o saudoso professor Artur Neiva fez a verificação de que "São Paulo é uma locomotiva puxando vinte vagões vazios" movido por um intuito escarninho. Como baiano, e antes de tudo como brasileiro, registrava apenas uma situação de fato. Vá alguem saber com que pungente melancolia exarou esse conceito, como quem faz aos brasileiros de todos os quadrantes uma avisada advertencia. Era um meio de incita-los á ação, corrigindo velhos preconceitos, retificando erroneos pontos de vista, para apontar o nosso Estado como exemplo a ser seguido. Somente a critica ligeira nos levaria a tomar a frase do sabio mestre como um hino ao poderoso em detrimento do humilde.

Houve, porém, na frase mal interpretada, o seu tanto de intuição profetica. Acumpliciam-se, neste momento, as circunstancias adversas para enfraquecer o gigante. Já dissemos que a locomotiva começa a transformar-se em vagão. Decaem os nossos indices de produção; fatores internos e externos, quer politicos quer administrativos e financeiros, estão aluindo a sua base economica.

Outrora, a cada ciclo economico encerrado correspondia a abertura de outro, mais fecundo e mais brilhante; hoje, tal não acontece. São Paulo entra a perder sangue, sem que seus irmãos ganhem em robustez. Bem ao contrario, a ruina progressiva de São Paulo se reflete em todo o organismo nacional. Tendemos todos ao nivelamento por baixo.

Gostariamos que o governo da União refletisse um pouco sobre o que aí fica dito. Se medidas energicas não forem tomadas, teremos, daqui a pouco, não vinte, mas vinte e um vagões vazios.

E qual a locomotiva que irá puxa-los?

«Lições de medicina legal»

OSORIO CESAR

A nossa literatura cientifica, especializada no setor pedagogico, é ainda muito escassa.

São relativamente poucos, os trabalho e os manuais com que os estudantes contam para a sistematização das materias de seus cursos universitarios. Esta deficiencia, deve-se não ao descaso dos professores, mas principalmente ás dificuldades de natureza material. Quase sempre as editoras recusam imprimir esses originais por se tratar de obras especializadas e de edições limitadas. Raramente publicam-nas e quando assim o fazem escolhem de preferencia as de temas de maior expansão entre os meios estudantis. Eis, pois, as razões da escassez desse genero de literatura entre nós. De vez em quando, porém, aparece uma dessas obras da autoria de professores catedraticos. Foi o que aconteceu agora com a publicação das "Lições de medicina legal" de A. Almeida Junior, prof. de Medicina Legal da Faculdade de Direito e da Escola Paulista de Medicina.

O prof. Almeida Junior aplicou nessa obra um sistema original e de grande proveito para os leitores, que deve ser imitado pelos seus colegas. Foi o de inquirir aos juizes, advogados, promotores publicos, etc. sobre o programa de sua cadeira. O resultado desse processo foi notavel, tendo o autor, depois das respostas, escrito um trabalho em que expõe aos seus alunos os problemas mais atuais da medicina legal. Ele proprio nos conta em seu prefacio como conseguiu semelhantes resultados: — "Realizei um inquerito, em 1940, até então inedito em nossos meios universitarios. Distribui copias do meu programa a grande numero de juizes, de promotores publicos, de advogados e de autoridades policiais — isto é, a consumidores da medicina legal — e pedi-lhes que indicassem o grau de interesse pratico de cada um dos assuntos ali discriminados. As respostas que obtive, comunicadas á Sociedade de Medicina Legal, e posteriormente publicadas, orientaram-me desde aí em meu ensino, quer na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, quer na Escola Paulista de Medicina".

O livro do prof. Almeida Junior, além de apresentar uma boa sistematização do programa da cadeira, é didatico e sintetico nos seus capitulos e escrito com clareza e elegancia de linguagem.

Louvamos a sua resolução em inserir no seu livro as noções fundamentais de psicanalise e as suas respectivas aplicações á atividade dos tribunais, graças "ao reiterado pedido de alunos". Isto só vem aumentar o interesse da cadeira. A psicanalise é hoje um metodo que não pode ser desprezado em todos os ramos do desenvolvimento da cultura universal. A sua aplicação no direito, ás atividades dos tribunais e sobretudo á criminologia, é de uma importancia inconteslavel. Por isso, essa parte vem enriquecer o seu trabalho com uma contribuição preciosa de um novo metodo de psicologia dinamica e profunda para o estudo da interpretação do crime.

Há, entretanto, duas falhas imperdoaveis nesta obra didatica do professor Almeida Junior. A primeira é a falta da parte historica da medicina legal que deveria servir de introdução á sua obra. A segunda, a mais lamentavel, é a omissão da parte referente á psiquiatria. E' verdade que este volume consta apenas das lições de medicina legal que o prof. Almeida Junior vem dando aos seus alunos da Faculdade de Direito e da Escola Paulista de Medicina. Não se trata aqui, portanto, de um tratado, ou mesmo de um Manual de Medicina Legal, nos quais essas partes forçosamente teriam que existir. Contudo é lamentavel que isso tenha acontecido mesmo em se tratando de lições e ainda mais com a seguinte justificativa do autor: — "As omissões referem-se á parte de psiquiatria, usual em nosso curso de Direito, mas cuja inclusão sobrecarregaria por demais o compendio". Esta justificação não é justa. As "Lições de medicina legal" do prof. Almeida Junior, agora publicadas pela Comp. Editora Nacional não vão ser lidas somente pelos seus alunos. Advogados, jurisconsultos, medicos etc. irão tambem consulta-las e acharão falta dessas partes indispensaveis. Certamente farão os mesmos comentarios que acabamos de fazer quando lerem no prefacio a justificativa dessas omissões.

Possivelmente a editora terá que fazer logo uma nova edição deste trabalho. Seria então o caso do prof. Almeida Junior incluir nele esses dois capitulos acima referidos.

NOTAS & COMENTARIOS

CASAS E REPARTIÇÕES

Em virtude da Resolução n. 209, do chefe do governo, assinada a 23 do corrente, já comentada em varios dos seus tópicos pelo CORREIO PAULISTANO, está proibida, desde o proximo dia 1.o de maio até o dia 31 de dezembro do ano em curso, "nova locação de predio na capital do Estado, para instalação de dependencias da administração publica".

E' pena que a Resolução governamental não atinja a administração municipal.

A Prefeitura de São Paulo gasta perto de um milhão de cruzeiros por mês com o pagamento de aluguel para os predios onde se acham instalados os seus serviços administrativos. Inda há pouco, segundo se noticiou, locou o predio de um antigo ginasio, no bairro do Bom Retiro, pela importancia mensal de Cr.$ 40.000,00. Ora, 40 mil aqui, 40 mil ali, mais 40 mil acolá, e lá se vai por agua abaixo o dinheiro de impostos e taxas!

A Camara Municipal, conforme o temos demonstrado, gosta muito de pedir informações ao prefeito. Por que não pede, então, ao sr. chefe do Executivo da rua Libero, informações sobre o numero de predios alugados pela municipalidade em São Paulo, a sua localização, o seu valor locativo e o nome dos senhorios?

O assunto é de interesse do povo e pode, por conseguinte, ser examinado pelos representantes deste na Camara.

A Prefeitura tem a seu serviço, no centro da cidade, varios arranhacéus. Com o dinheiro mensal que lhe custam eles, poderia a nossa administração municipal construir o decantado "Paço", acabando-se, assim, de uma vez por todas, com essa rendosa industria que viceja na capital, qual a de ser dono de casas alugadas á Prefeitura. Ter, hoje, uma casa alugada á Prefeitura é o melhor negocio do mundo. Pode o felizardo viver na folgança, a passar a vida em estações de agua, curando o figado, ou na praça do Patriarca, deliciando a vista.

Casas para a Prefeitura — eis o melhor emprego de capital na capital. Não é trocadilho. E' a verdade.

—o—

O governador do Estado tornou sem efeito o decreto que nomeou o sr. Francisco Brasiliense Fusco para exercer o cargo de presidente do Instituto de Previdencia do Estado por haver a Assembléia Legislativa negado aprovação á referida nomeação.

A FEIRA DE QUITANDINHA

Dissemos, há dias, que a propaganda do Brasil no exterior é praticamente nula, havendo lugares, como a França, onde nem se sabe, sequer, que tivemos uma ativa participação na ultima guerra. Entretanto, nunca mais do que agora o Brasil precisou de uma eficiente e derramada propaganda de seus produtos. Nossas trocas com os demais paises da America não nos favorecem. A balança comercial acusou no ano passado um "deficit" de 5 milhões e 821 mil cruzeiros. Só dos Estados Unidos recebemos nada menos de 61% do montante de nossas importações naqueles 12 mêses. Entretanto, a grande Republica norte-americana recebeu do Brasil apenas 38% de nossas exportações.

Levamos tudo isso, não há duvida, á conta do desconhecimento que reina lá fora acerca das possibilidades da produção brasileira. O conceito de que somos ainda um povo primitivo está infelizmente mais universalizado do que parece. E que fazem os agentes de nossa propaganda no exterior?

Vamos agora ver o resultado da grande feira mundial, que será instalada em Quitandinha. Os produtores brasileiros terão uma oportunidade que não poderá passar inaproveitada. Seus artigos serão expostos ao lado das manufaturas norte-americanas e européia. Temos que tudo fazer para incutir nos visitantes da feira a convicção de que tambem produzimos para exportação. Aliás, só no municipio da capital do Estado os grupos de industria predominantes, com os respectivos totais de empregados, são os seguintes: fiação e tecelagem, com 84.901 empregados; mecanicas e de material elétrico, com 57.114; construção e mobiliario, com 41.307; alimentação, com 30.032; vestuário, com 27.290; e quimicas e farmaceuticas, com 19.932. Possuindo os demais grupos industriais 65.910 empregados, verifica-se que a atual população industrial da cidade de São Paulo é de 326.486 industriários.

Estamos, pois, em condições de apresentar alguma coisa merecedora de atenção. Já que a propaganda brasileira no exterior está fracassando, cuidemos da que resultará diretamente da feira de Quitandinha, procurando (e isto é importantissimo) facilitar a vinda ao Brasil de todos os estrangeiros interessados.

CIRCULAÇÃO DA CULTURA

O acesso ás fontes de cultura, por parte das classes interessadas em ampliar seu campo de conhecimentos, tem sido um dos maiores problemas para os governos, em todos os tempos. Notadamente num país como o nosso, cujos habitantes se dispersam numa área geografica imensa e pouco povoada.

Enquanto o ensino superior esteve confinado nas faculdades e escolas isoladas, sem ter podido o Brasil organizar um plano universitario capaz de associá-las, não foi possivel cogitar sequer de se dar ampla divulgação ao material acumulado pelos nossos professores. Tudo se resumia no trabalho da cátedra, intra-muros. Quando muito, surgiam revistas especializadas, mas acessiveis a um pequeno numero de letrados, nem podia ser de outra forma, pois tais publicações têm, ainda hoje, tiragem muito reduzida. Alem do que, não suprem a presença dos mestres, estimulando apenas o autodidatismo tornado contingencia em nosso país.

Hoje, torna-se perfeitamente possivel executar um amplo programa de divulgação cultural no Estado, comportando as mais variadas modalidades.

Para pôr em pratica esse programa, a Universidade de São Paulo tornou realidade o Departamento de Cultura e Ação Social. Todas as falhas do plano de divulgação podem ser hoje facilmente sanadas graças ao cinema e ao radio, dois instrumentos poderosos ao alcance dos mestres. Mas o dito Departamento não comportará apenas isso; todo um programa variadissimo está sendo posto em execução, a saber: Bolsas de Estudos; cursos intensivos de férias para professôres secundários; excursões e congressos cientificos; conferencias populares e campanhas educativas; estimulo direto ás atividades culturais e recreativas dos estudantes; publicação de revistas e monografias de natureza cultural; edição, em volumes, dos cursos e conferencias pronunciadas na Universidade; edição de livros de valor cultural, bem como boletins de divulgação; missões de intercambio; Biblioteca Central; Teatro e Cinema Universitarios; ampliação do Serviço de Micro-Filme; atualização do fichario bio-bibliografico do corpo docente da Universidade.

Ficam aí sumariadas algumas das iniciativas em que se empenha a Universidade de São Paulo, visando estender a todas as camadas interessadas aquilo que, outrora, quando o país não comportava uma ou mais Universidades, cafrentava os maiores obstaculos. A Reitoria compreende com inegavel clarividencia o verdadeiro papel da Universidade na elevação do nivel intelectual das populações, sendo seu pensamento utilizar os instrumentos mecanicos de divulgação, como o radio e o cinema, numa medida tanto quanto possivel vasta, levando em conta que nenhum recurso os sobreleva em eficiencia técnica, notadamente num país que luta com o problema das comunicações.

Tudo indica que uma nova éra poderá ser inaugurada por obra da ação universitaria, empenhada como se acha a Reitoria em dar corpo ao que até aqui permanecia em potencial nos Estatutos da Universidade: o programa de divulgação para que das vantagens do saber participe o maior numero, cessando o seu represamento nos circulos letrados que desfrutavam, bem a contragosto em muitos casos, uma situação privilegiada. Em todos os tempos, esses circulos pugnaram ardentemente por que se tornasse a cultura um patrimonio de todas as camadas, pois do obscurantismo generalizado resultava a falta de acustica, nas ditas camadas, ao pensamento das "élites".

—o—

O Departamento do Interior dos E.E. U.U. anunciou ter reservado uma area de 64 quilometros quadrados nas Montanhas Rochosas, Estado do Colorado, para uso exclusivo da Comissão de Energia Atomica. Acredita-se que a referida area contenha depositos de uranio.

A Comissão planeja proceder a investigações ali, durante este verão. As secções do terreno em que não forem encontrados sinais de presença daquele mineral serão devolvidas á situação de terras publicas.

Todo o uranio de jazidas em terras do Estado pertence aos Estados Unidos, conforme a Lei da Energia Atomica, de 1946, a qual tambem permite a concessão de direitos de exploração para a Comissão de Energia Atomica.

LANCHES A DOIS CRUZEIROS!...

Não há como um caso concreto para demonstrar que a Comissão Estadual de Preços, por intermedio da sua Secção de Fiscalização de Hotéis e Pensões, favorece, acreditamos que inconscientemente, o tubaronismo insaciável. Vamos ao caso.

Uma pensão local suprimiu, contra todo o direito, certo fornecimento aos hóspedes, ajustado á entrada dos mesmos. A vista de uma reclamação consequente, e muito justa, a Comissão Estadual determinou que o dono da pensão deduzisse da mensalidade dos pensionistas uma importancia proporcional ao valor do fornecimento suprimido — evidente erro de decisão, porque no caso o que se impunha era o restabelecimento compulsório daquilo que se aboliu indevidamente.

Vejamos, porém, como foi arbitrado o valor do fornecimento, aliás um lanche domingueiro, consistente num prato de sôpa, seguido de café com leite (ou chocolate), pão e manteiga. Três anos antes, esse lanche custava na pensão 2 cruzeiros e 50 centavos. Mas isto há três anos atrás, quando por um almoço, ou jantar, a mesma pensão cobrava 5 cruzeiros, hoje 7. Se então o lanche valia metade de um jantar, hoje com certeza vale tambem a mesma coisa, a metade de 7 cruzeiros, isto é, 3 cruzeiros e 50 centavos. Mas a Comissão Estadual o arbitrou em 2, que é quanto o dono da pensão está comodamente deduzindo da mensalidade dos hóspedes.

Gostariamos, entretanto, que a Comissão Estadual nos informasse onde existe hoje em dia, na capital, um restaurante, hotel ou pensão, em que se possa obter um lanche como o citado — sôpa, café com leite (ou chocolate), pão e manteiga — por 2 cruzeiros. Ensine-nos onde encontrar esse paraíso, pois só o que estamos acostumados a ver é que um simples pão, que mal dá para a cova de um dente, custa mais ou menos isso atualmente.

—o—

O rei Jorge VI da Grã Bretanha concedeu ao sabio norte-americano C. G. Suits a medalha destinada a premiar serviços em pról da causa da Liberdade.

A entrega da medalha foi feita pelo sr. F. E. Evans, consul geral da Inglaterra, em Nova York, numa cerimonia realizada a bordo do transatlantico "Queen Elizabeth".

De acôrdo com a carta que recebeu da embaixada britanica em Washington, o dr. Suits foi agraciado "em reconhecimento pelos serviços que prestou ao esforço de guerra aliado em varios campos de pesquisas cientificas".

Durante a guerra o dr. Suits era chefe da 15.a Divisão do Comitê de Pesquisas da Defesa Nacional, que tinha grande numero de cientistas trabalhando em muitos laboratorios no preparo de meios contra o radar do inimigo e no estudo de outros equipamentos eletronicos. Nessas funções, ele estava em estreito contato com os cientistas britanicos empenhados em atividades similares.

—o—

Deverá chegar hoje, ás 12,30 horas, por via aerea, o sr. John Mc Cloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que se encontra em visita ao Brasil.

MORTES POR TUBERCULOSE

Segundo dados do Serviço Federal de Bio-Estatística do Departamento Nacional de Saude, durante o mês de fevereiro do corrente ano morreram no Rio, vitimas da peste branca, 517 pessoas. A média semanal registrada é de 130 casos fatais.

Quanto á situação em São Paulo, os dados mais recentes referem-se á ultima semana de março, ou seja, de 28 de março a 3 do corrente. A tuberculose matou em sete dias, nesta capital, 28 pessoas. Como esse numero se mantem quase estavel nas estatisticas demografo-sanitarias desta cidade, pode-se dar como se elevando a 120 ou 130 o numero mensal de obitos.

Morrem, por conseguinte, numa semana, na capital da Republica, quantos em São Paulo num mês.

Isso não deve constituir, todavia, motivo para grande jubilo. Continua muito alto o indice de mortalidade por tuberculose no Brasil, não só nas capitais mas principalmente nas pequenas cidades. O raciocinio a fazer-se é, em verdade, o seguinte: Se no Rio e em São Paulo, onde os recursos medicos e hospitalares existem com carater de eficiencia, morre tanta gente vitimada pelo bacilo de Kock, que não acontecerá no interior, onde a medicina é praticada pelos benzedores?

A lição dos especialistas, já tantas vezes citada em nossas colunas, é que a tuberculose é uma doença social. Surge com os primeiros agregados humanos, persiste quando neles existem condições desfavoraveis de vida e tende a decrescer quando melhora o nivel social das populações. "A tuberculose — ensina o dr. Aloisio de Paula, em seu livro "Tuberculose Pulmonar" — é uma doença do homem em sociedade, que desaparecerá quando esta se organizar em moldes perfeitos".

O elevado indice de mortalidade na capital da Republica e tambem em São Paulo mostra que infelizmente ainda não se acham elas organizadas "em moldes perfeitos" e que entre nós não se deu combate eficaz, por enquanto, aos "fatores de inferiorização do homem".

Sobre o Congresso de Poesia

GUILHERME FIGUEIREDO

MUITO se pode esperar desse Congresso de Poesia, que se instalou em São Paulo, no dia 29 de abril. Ele tem sobre si, antes de mais nada, a responsabilidade de ser — pouco importando quaisquer outras significações que lhe queiram dar — um julgamento dos resultados do movimento modernista iniciado em 1922. Vinte e seis anos depois, uma geração nova de poetas e criticos paulistas vai encontrar-se em posição de examinar a revolução de conteudo e de forma promovida pelos intelectuais da Semana de Arte Moderna e seus sucessores na poesia brasileira. E' bom que isto aconteça em São Paulo, não só pelas razões comemorativas que o fato sugere. Os intelectuais paulistas de 22 foram os principais responsaveis pelo movimento. De certo modo, houve da parte deles um sacrificio da obra de criação que poderiam realizar, substituida muitas vezes pela produção polemica, a qual, pouco a pouco vai perdendo, com a aceitação dos "modernistas" o seu aspecto mais vivo, para adquirir um valor puramente historico. Escrevo isto pensando em muitas paginas de critica, de longa, minuciosa, interminavel, insistente "explicação" de um Mario de Andrade, a maior figura do Movimento. Penso tambem em outras tantas justificativas, ou cronicas de ordem didatica apologetica, criticas e afirmações provocativas, de um Sergio Buarque de Holanda, um Sergio Milliet, um Prudente de Morais Neto. Penso ainda na primeira fase modernista de poesia de Mario de Andrade, onde, como ele proprio confessou, tanto quanto na primeira edição de "Macunaima", a libertação da linguagem atingiu muita vez o popular inexato e artificial apenas porque vinha impregnada de uma finalidade polemica ou de um desejo de pura pesquisa. Esse trabalho exigiu sempre, dos modernistas estetica e socialmente mais bem orientados, um enorme esforço de atenção consciente para o que produziam. Muito raramente puderam eles devanear-se na criação de um poema usando apenas a tontura intuitiva do poeta; perante a poesia, compareciam ao mesmo tempo com o "estado de poesia" e o "espirito critico" que evidentemente se antagonizam e muitas vezes se destroem. Não quero aqui admitir a existencia de uma aura de inspiração no poeta, nem uma ausencia de criação emocional no critico; mas a verdade é que a invenção consciente de uma tecnica, a busca fora da expressão renovada, a intenção critica no momento da criação tornam o texto poetico menos natural e mais artificioso.

Talvez resulte daí o maior perigo que correu e vem correndo a poesia moderna, em relação ao seu alcance popular. E' que a inaturalidade e o artificio dos primeiros poemas "modernistas" (e tambem de outros, de fase posterior, mas escritos por verdadeiros poetas) se tornaram a marca inicial do modernismo. Eram o mais facil de imitar e falsificar. Eram o que mais rapidamente foi apreendido por quantos desejavam ser "poetas modernos". A poesia moderna não é facil. Debaixo da "Constelação de palavras", para usar a expressão de Weidlé, ela oculta o assunto, o sentido, a carga emocional que pretende comunicar. Tal comunicação não se faz pela mera logicidade da frase, como aconteceria á poesia classica, romantica e parnasiana; — ela depende muito mais da felicidade do poeta ao reunir os simbolos escritos para a sua emoção e muito mais ainda de quem recebe a poesia, o leitor ou ouvinte. Pois aconteceu que a Semana de Arte Moderna e o movimento modernista colocaram á disposição dos falsificadores e imitadores a naturalidade e o artificio resultantes da revolta de formas e conteudo; mas não colocou tão perto — e nem podia faze-lo — a dinamogenia dos ritmos, as regras inexistentes e personalissimas para a abolição da metrica das silabas, o segredo musical do valor de duração das tonicas e dos fonemas em relação á maneira expressional da palavra ou da frase, e muito menos ainda o conteudo, que já não era mais a "historia" ou o "tema", e sim o fluido emocional do poeta, convertido em simbolos, e novamente reconvertido em emoção, recriado, reachado pelo leitor ou pelo ouvinte. O que ficou á vista, para a simulação dos valdosos e dos ineptos, foi uma compreensão equivoca de que a poesia moderna é a validade de todas as mastigações de palavras, todos os cacarejos verbais, todas as curiosidades e peripecias tão possiveis de ser realizadas com palavras quanto com cubinhos alfabeticos para crianças.

E' incontestavel que a proliferação de falsa poesia moderna — aliada ao susto inicial provado pela revolução modernista — levou grande parte dos leitores a desdenhar ou recusar (até mesmo sem ler) a verdadeira poesia. Seria de certo modo explicavel e aceitavel o susto. Para o leitor comum existe uma inercia que o coloca contra novas formas, novas compreensões ou novos habitos. Os sociologos podem explica-lo tão bem em relação á esfericidade da Terra, quanto em relação ao avião, ao alexandrino, ou aos adjetivos simbolistas. Seria normal que assim sentissemos em relação á poesia moderna, a toda a literatura moderna, tanto mais quanto ela vinha abalar uma linguagem escrita separada por um abismo da linguagem popular mais aceitavel. O que é doloroso, porém, é que o leitor comum brasileiro ainda reaja com horror ou com desdém diante da poesia moderna, pelo fato de jamais ter podido penetra-la, ou jamais ter consentido que ela desabrochasse em seu intimo as suas petalas transparentes, frageis e de raro perfume. Ele tem a desilusão dos maus encontros com os "bouquets" de papel "crepon" cujo mau gosto adorna muitos dos nossos jornais e revistas. Ele já se cansou de sorrir da engenhosidade dos "poemas-piadas", como os chamou Sergio Milliet; ele já foi enervado e violentado bastante, toda vez que o poema moderno era menos poema do que uma arma de combate para espicaçar o burguês e indignar os puristas da lingua; ele desgraçadamente tresleu ou nunca leu, por odio, burrice, chantagem ou medo, os bons poetas que possuimos hoje, em Carlos Drummond de Andrade, em Manoel Bandeira, em Murilo Mendes, em Vinicius de Morais, que são irmãos ou descendentes dos poetas de 22, Mario de Andrade, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Oswald de Andrade, e que geraram todos eles, esses estupendos "mais novos", um Mario Quintana no Rio Grande do Sul, um Rossine Camargo Guarnieri, um Dantas Mota, um Fernando Mendes de Almeida, um Pericles Eugenio da Silva Ramos, um Domingos Carvalho Silva, em São Paulo, um Bueno de Rivera ou um Emilio Moura em Minas, um Ledo Ivo em Alagoas, um Rangel Bandeira, Melo Neto em Recife, um Yaco Fernandes no Ceará, um Odorico Tavares na Bahia. (Nota para o leitor perverso: — "Aqui as omissões são involuntarias, mas quem quiser tomar por intencionais en topo").

O Congresso de Poesia de São Paulo tem o grande merito de colocar alguns dos poetas mais importantes de 1922, e alguns dos seus mais perfeitos discipulos diante de um punhado dos mais serios e capazes criticos da poesia moderna. Foi admiravel que a Semana de Arte Moderna, provocando uma revolução de moldes, gosto e intensão social na nossa literatura, nos tivesse dado, até os dias de hoje os melhores criticos de poesia que já tivemos, um Mario de Andrade, um Sergio Milliet, um Sergio Buarque de Holanda, um Prudente de Morais Neto, um Antonio Candido, um Carlos Burlamaque Kopke, um Alcantara Silveira, um Almeida Salles. Desse encontro de gerações de poetas e criticos, que ora se realiza em São Paulo, tomara que resulte um esclarecimento mais profundo da poesia moderna, tomara que haja coragem para separar o trigo do joio, e tomara que a seriedade especulativa dos intelectuais paulistas, aliada á compreensão dos problemas da difusão da criação literaria, nos dê a possibilidade material de tornar mais conhecidos os nossos poetas, ao lado da possibilidade de serem mais compreendidos e mais amados

RESPIGOS E RECORTES

OS MUNICIPIOS Ao ensejo de cada revisão administrativa, verifica-se em varios Estados, ao que assevera o "Diario de Noticias", um intenso prurido de desmembramentos e de formação de novas circunscrições. "Esse fenomeno deve ser cuidadosamente observado pelos tecnicos e dirigentes de modo a evitar-se o excessivo fracionamento da divisão politica com a multiplicação de unidades municipais fracas, destituidas dos recursos e requisitos para estabelecer o desenvolvimento local.

"Porque é engano supor que esteja assegurada pela bem inspirada distribuição de rendas, na Constituição Federal de 1946, a riqueza das administrações do interior. Não só as rendas atribuidas às Prefeituras são ainda o minimo que lhes era devido, mas tambem há que ser levada em consideração a circunstancia de que os Estados, na ansia de recuperação, em contrabalanço das receitas perdidas em face dos dispositivos constitucionais, elevaram exageradamente os impostos que arrecadam no interior, enfraquecendo e ameaçando a vida rural.

"Aumentada a pressão tributaria sobre o homem das pequenas cidades e vilas e sobre o homem do campo, estará novamente rompido o equilibrio ou, melhor, praticamente anulado o objetivo do legislador constituinte, de estabelecer que aquele contribuinte ficasse um pouco menos onerado com as despesas da União e do Estado, as quais pouco ou mesmo nada reverteriam em seu beneficio direto, e um pouco mais com as despesas da sua edilidade imediatamente uteis à vida de cada um."

BRASIL-ARGENTINA

Em visita oficial, chegará domingo ao Brasil o chanceler Bramuglia. Espera "O Jornal" que essa visita represente favoravelmente no campo das relações economicas entre o nosso país e a Argentina, pois — elucida — "apesar de tantos esforços, ainda não conseguimos assentar uma politica comercial estavel, baseada na realidade dos interesses reciprocos. Os acordos celebrados, ou não são obedecidos ou se tornam impraticaveis. E' tempo de corrigir essas falhas, tendo em vista não somente as necessidades atuais, como sobretudo, o futuro, quando mudadas as condições que hoje alteram a posição economica das duas Republicas, voltaremos à normalidade. "Nada seria menos razoavel e menos propicio à colaboração leal entre os dois paises do que a idéia de que um possa aproveitar-se das circunstancias dificeis em que o outro se encontre, para agrava-las ainda mais fazendo exigencias que o prejudiquem ou criem ressentimentos entre eles".

AFASTAMENTO DE FUNCIONARIOS EFETIVOS

O governador da cidade tem recorrido à pratica, expõe o "Diario de São Paulo" duplamente nociva, do afastamento de funcionarios efetivos, designando-os para comissões que equivalem, na realidade, a um regime, sem limite no tempo, de férias remuneradas. "Estaria certo o prefeito se se tivesse prudentemente valido desse expediente nos casos de funcionarios que exercessem cargos de imediata confiança do chefe do Executivo Municipal, cabendo-lhe sem duvida o direito de remove-los, mas sem onus para os cofres publicos.

"O que acontece, entretanto, na Prefeitura é a pratica excessiva dessa faculdade que se atribui ao governador da cidade, contando-se às dezenas os servidores excluidos temporariamente das suas funções, sem que se conheçam os motivos, que não podem nem devem ser secretos, determinantes de tão estranha iniciativa. Somente sete funcionarios, compreendidos no numero dos congelados pelo prefeito, e entre os quais os diretores do Departamento Juridico e do de Cultura, custam aos cofres publicos nada menos de oitocentos mil cruzeiros anualmente, tanto quanto estão custando os seus substitutos eventuais, soma bastante ponderavel, sobretudo em uma época de angustias financeiras, para que se desperdice sem o menor interesse para a coletividade".

Não seria demais lembrar que existe, sobre o assunto, um projeto apresentado à Camara Municipal pela bancada do Partido Republicano, visando a corrigir a arbitraria e dispendiosa situação.

SITUAÇÃO AGRICOLA

A Comissão Mista de Investigação da Produção Agricola e Financiamento foi criada — diz o "Correio da Manhã" — para tornar conhecida, através de rigorosos inqueritos, a situação exata da lavoura em todo o país, a fim de que o Congresso pudesse votar as leis de auxilio porventura necessarias". "Todos os dias temos pedidos de proteção para o arroz, o feijão, o café, o algodão, a cera de carnauba, etc. Mas não ha meio de se providenciar no sentido de um estudo de conjunto que facilite medidas acauteladoras da riqueza agricola. Tudo que se faz tem invariavelmente o carater de emergencia, e disso decorre, em sua maior parte, a situação de insegurança da vida rural, o desanimo dos produtores, o pessimismo, o descontentamento generalizado nas zonas de produção.

"A Comissão Mista a que nos referimos, na sua instalação, resolveu apelar para todas as associações rurais existentes nos Estados, no sentido de fornecerem documentos elucidativos da situação que se ia estudar.

"As associações atenderam ao apelo, enviando dados e relatorios que se foram amontoando na secretaria da Comissão, formando já hoje alentados volumes.

"A Comissão, porém, nunca mais se reuniu".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2387

BOLETIM METEORO-LOGICO

29-4-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	25	—	0.0
Iguape	26	—	0.0
Santos	27	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	27	15	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Faculdade de Higiene	24	15	0.0
Horto Florestal	25	15	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	27	15	0.0
Avaré	27	17	0.0
Botucatu'	25	—	0.0
Campinas	28	15	0.0
Itapetininga	28	15	0.0
Itu'	27	17	0.0
Limeira	28	—	0.0
Rib. Preto	—	16	0.0
Sta. Rita	28	—	0.0
São Carlos	28	14	0.0
Sorocaba	27	17	0.0
Tatuí	27	15	0.0
Tamoio	28	—	0.0
Tietê	29	15	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	—	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
Franca	26	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	17	0.0
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva	33	15	0.0
Jaú'	30	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Este, frescos.

CRONICA DA CIDADE

DIZEM...

... o adagio, o proloquio, o rifão, ou a "vox populi", que, louvar em boca propria é vituperio, ou seja, em latim, para ficar mais solene, "laus in ore proprio vilescit". Deve-se louvar a boa intenção, o fim, o objetivo, a sinceridade em acertar e servir, "landa finem", insinava Zenobio. Tal qual como disia Seneca, seja parco em louvores mas não exagere a censura, "landa parce, sed vitupera parcius". E em regra é o que se dá atualmente. Digo atualmente porque na minha velha geração o senso da medida era rigorosamente disciplinar, educado, fino, elegante e fidalgo. Agora, meter a ripa é o "slogan", atacar por paus e por pedras é quase uma especie de promessa, voto, inclinação ou congelimismo que o caboclo chama "de nascença". E' certo que, ser louvado pelos bons, ou ser censurado pelos maus constitui a mesmissima cousa. E não sou eu, mirrado perollengo de merito quem o proclama. E' o velho Cicero, quando sentencia "laudari a bonis et vituperari a malis unum at que idem est".

Toda esta embromina, toda esta gréngra, geringonça, estrumela, nariz de cera, introito, prefacio, pórtico, "lever de rideau" etc e tal pontinhos, é para abrir o cenario de uma transcrição que modestia à parte, alem de me honrar ou reconhecer o pouco que se faz com boa vontade, diz umas coisas que são verdadeiras quanto ao esforço, ao trabalho, à boa vontade e ao empenho em acertar. Trata-se da magnifica revista "VIVER" que se publica nesta capital sob a inteligentissima direção de Plinio Carvalhaes e Alexandre Fernandes, dois espiritos moços que trinham fulgurantemente a intelectualidade paulista nos seus triunfos, glorias e conquistas.

"VIVER", n'um dos seus numeros, estampando a minha carantonha de velho cabó já quasi setentão, mas ao mesmo tempo trazendo otimos clichés de Carlos Gomes, falecido, e Itala Gomes, filhos do imortal genio patricio que foi Carlos Gomes, assim como a explendida fotografia do belo Teatro de Campinas que tem o nome do Gremio de "Guarani", escreveu a seguintes notas sobre as realizações artisticas de São Paulo:

"AS BOAS INICIATIVAS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Um dos atos de maior justiça e repercussão no meio artistico e social, foi a iniciação do sr. Lellis Vieira para o elevado cargo de diretor do Departamento Municipal de Cultura. Há muitos anos a nossa capital, outrora conhecida como a "Capital Artistica" do Brasil não contava com um elemento dedicado e culto como é o nosso estimado confrade Lellis Vieira. Dotado de uma sólida cultura e alem disso, amigo sincero do que é belo: ninguem melhor que ele para proporcionar aos paulistanos os espetaculos mais interessantes e dignos como de há muito não se via entre nós.

Alem de inumeros atos da sua competencia, na esfera do seu Departamento, o dr. Lellis Vieira, foi um dos principais herois da nossa ultima temporada lirica, cujo brilho ninguem ignora. Não satisfeito com a sua soberba atuação nesse setor, voltou o nosso amigo as suas vistas para Carlos Gomes, que tem sido esquecido há alguns anos, promovendo a recita, a preços populares, da belissima opera "Lo Schiavo", com elenco de jovens valores nossos e cujo sucesso foi completo. Não poderiamos afirmar que o espetaculo, sob o ponto de vista critico, estivesse impecavel. Nada disso. Surgiram pequenas falhas perdoaveis, mas relativamente ao corpo de artistas, tivemos um espetaculo muito bem, destacando-se, alem da impressionante figura do conhecido maestro Eduardo de Guarnieri, os cantores: — Constantina Araujo, Assis Pacheco, Paulo Arnaldi, Americo Basso e outros.

Os bailados tiveram a preciosa colaboração de Marilia Franco, que como sempre impressionou ao publico numeroso e entusiasta que lotou completamente o nosso maior teatro.

A simpatica e valiosa iniciativa do Departamento Municipal de Cultura poderia redundar num programa de maior vulto no terreno operistico, pois pouca gente, mesmo entre aqueles que se dediram ao lirico, conhecem todas as operas do nosso imortal Carlos Gomes. Já se cogitou, ha muito tempo de se promover uma temporada de artistas nacionais, só com o repertorio do consagrado campineiro. O patriotismo e o elevado bom gosto do dr. Lellis Vieira está nos indicando que tal cometimento é possivel. Quem teve a feliz oportunidade de verificar o interesse popular pelo espetaculo, sabe que uma temporada como a que sugerimos, poderia tornar-se mesmo um sucesso de bilheteria.

Imaginemos os nossos queridos artistas como Reis e Silva, Carmen Gomes, Silvio Vieira, Paulo Fortes, Paulo Arnaldi, Assis Pacheco, Constantina Araujo, Lia Roberti, Agnes Aires, Violeta Coelho Neto, Maria de Sá Earp, Carla Cavutti, os Perrotas, Americo Basso, e muitos outros sob a regencia de Eleazar de Carvalho e Guarnieri, proporcionando-se as apresentações das operas "Salvatore Rosa", "Odaléa", "Maria Tudor", "Il Guarani", "Fosca", "Lo Schiavo"... Acresce que todos esses artistas, ou pelo menos a sua maioria, sempre mostraram a maior boa vontade em colaborar numa iniciativa dessa, onde resolveria a parte mais importante, que seria a financeira, si existisse a chamada excusa da "falta de verba".

Aliás nesse ponto o ilustre e competente diretor do Departamento de Cultura — conhecido como prodigio, não se assustando com esse fantasma chamado "deficit" e que tanto tem atrapalhado os seus antecessores.

O material indispensavel já existe, aqui ou no Rio. Os artistas aí estão, alguns até sem contratos. Os musicos tambem. O teatro idem. Só falta a boa vontade do Departamento e com isso acreditamos que tambem se possa contar.

Ao nosso simpatico dr. Lellis Vieira sugerimos essa temporada, certos de que s.s., com a sua proverbial boa vontade, leve a efeito esse empreendimento, no interesse geral. — A. F...

Faz-se e faz-se o que se pode. Em verdade, a Temporada Lirica Nacional de que fala o articulista, já está sendo articulada para o proximo mês, com a Empresa Grimaldi e regencia de Edoardo Guarnieri. Teremos pois no Municipal uma epoca magnifica de musica patricia, brasileira, paulista, campineira, com operas nossas, artistas nossos, orquestra nossa, bailados nossos, (a nossa Escola de Bailado) coros, nossos, um assembre, uma grande realização que o Departamento de Cultura patrocina e a revista "Viver" profetiza. Todos, todos nos estamos de parabens de prolfaças, cumprimentos e até beijos... salvo seja!

LELLIS VIEIRA

«Ao Partido Republicano repugna qualquer solução politica de cunho totalitario»

"Seu programa é, todo ele, uma exaltação da democracia como norma disciplinadora da convivencia humana" — Oração do sr. Derville Allegretti no "Programa dos Partidos Politicos"

Sabado, às 21 horas, no programa dos Partidos Politicos mantido pela Radio America, o sr. Derville Allegretti, lider dos vereadores do Partido Republicano na Camara Municipal, pronunciou ao microfone daquela emissora, em nome de seu partido, a seguinte oração:

"Há dois ciclos na historia do tradicional Partido Republicano de São Paulo. O primeiro vai de sua fundação até o surto revolucionário de 1930, quando foi despojado do Poder. O outro é o atual, em que, revigorado, em espirito e ação, pelas vicissitudes sofridas, o Partido Republicano enfileira ao lado de todas as outras agremiações politicas para as fecundas lutas em S. Paulo, do Brasil e do estilo democrático de vida.

Em ambos ciclos de sua história, tem o Partido Republicano como lema a generosidade na vitoria e a serena altivez do ostracismo. Dominando o Brasil por varias décadas ou vilipendiado pela demagogia de antigos adversários sem escrupulos, sempre foi idêntico a si mesmo: um instrumento de ação politica fiel aos seus grandes destinos de São Paulo. Nada o abala, nenhuma incompressão de terceiros o demoverá de sua firme posição doutrinária. E talvez seja por efeito dessa fidelidade aos proprios principios que o Partido Republicano hoje mais que nunca, mostra-se à altura de encarnar a salvaguarda dos valores mais tipicos da civilização paulista. E' que, no entender de seus fundadores, um partido não deve ser nunca um méro conluio de interesses pessoais ou de grupos, postos a serviço da áspera conquista do Poder; será, antes, uma atitude ética do espirito perante os destinos da comunidade, a que serve.

E nada prova melhor a eficacia da posição doutrinaria do Partido Republicano que a maneira, sensata e firme, com que vem colaborando na tarefa ingente de readaptação do Brasil aos quadros da legalidade constitucional, de que o tinham afastado longos anos o regime ditatorial.

Seu programa é, todo ele, uma exaltação da democracia como norma disciplinadora da convivência humana. Repugna-lhe, por isso mesmo, qualquer solução politica que transcenda o âmbito exato da vida democrática — a solução totalitária do reacionarismo ultramontano como a do bolchevismo sem alma e sem Deus. Mas não compreende o Partido Republicano a democracia sem que esta se baseie numa clara valorização dos principios cristão da vida. Para nossa agremiação, democracia é conceito politico que só assume seu ultimo e melhor sentido quando impregnado das lições de compreensão e de ternura humanas que são a propria razão de ser do cristianismo.

Pugnado pela democracia de sentido cristão, entende o Partido Republicano, que a historia ao contrário do que apregoa o comunismo exótico e negador da Patria, não se escreve com a luta sangrenta, mas com a humana cooperação entre as classes. Seu programa é, nesse sentido, de uma nitidês exemplar: só a harmonia de interesses entre as diferentes classes sociais gera o bem estar e a grandeza de uma coletividade. Opta, portanto, o Partido Republicano por uma democracia mais economica que formal. Fazendo-o, pode orgulhar-se de constituir um partido popular, posto a serviço dos interesses reais do povo. Não o faz, porém, com alarde demagógico. Os longos anos de atuação democrática ensinaram à nossa agremiação o que há de perecivel nesses movimentos de opinião publica baseados em falsa interpretação das necessidades populares. Somos, assim, pela satisfação, eficaz e urgente, das reivindicações legitimas das massas trabalhadoras sem esquecimento das chamadas classes médias, duramente atingidas pelos transes economicos-financeiros da fase conturbada que vivemos.

Somos, ainda, por uma consideração objetiva dos problemas paulistas, mas encarados sob um criterio amplamente nacional. Cultivamos, mercê dessa atitude, o mais sadio dos regionalismos: aquele que preserva, com intransigência, os valores da cultura nativa para, assim, com maior originalidade, poder integrar-se no fraterno sistema de defesa dos valores da cultura e da civilização, gestados na Patria comum.

Em seu programa de luta, o Partido Republicano inscreve ideais de progresso social. Ele serve a uma comunidade pioneira e trabalhadora, onde se processa grande parte da historia admiravel de nossa emancipação econômica. Possa ele corresponder sempre às esperanças de seus amigos, para ser, no presente como fôra no passado, digno de São Paulo e do Brasil. Possa ele contribuir para que nunca seja invocado em vão aquela "Pro Brasilia fiant eximia", legenda que o sentimento bandeirante de vida inscreveu nos destinos de piratininga para que pudesse-mos distinguir, com nitidês, nos caminhos de nosso futuro, aquele que só a hora condus".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CONTINUA O IMPASSE

em torno da eleição da Mesa da Assembléia

Adiado o julgamento do mandado de se gurança interposto pelo sr. A. Farhat — Assinaladas "demarches" para reeleição da antiga Mesa do Legislativo — Prosseguem os rumores sobre a recomposição do Secretariado

A eleição da Mesa da Assembléia Legislativa continua a ser focalizada com regular insistencia em todos os circulos politicos, mormente agora, quando o julgamento do recurso do sr. A. Farhat está prestes a ter a sua solução. Não fosse o Tribunal ter adiado aquele julgamento, já teriamos esse "impasse" solucionado, de vez que ontem o processo se encontrava na pauta dos trabalhos dos desembargadores. Os deputados, no entanto, certos de que ontem se chegaria à etapa final do recurso interposto pelo representante do P.D.C., iniciaram varias demarches no sentido de ser eleita dentro do mais breve espaço de tempo a Mesa coordenadora dos trabalhos no Palacio Nove de Julho. Alguns circulos estavam tentando uma modificação nas chapas, apresentando uma unica, integrada pelos mesmos deputados que fizeram parte da Mesa no ano findo. Ao que parece, alguns dos candidatos não teriam aberto mço das posições que ocupam nas duas chapas atuais, a fim de facilitar o trabalho de reconciliação que vem sendo realizado na Assembléia Legislativa. Agora, porém, com o adiamento da solução a ser dada pelo Judiciario ao recurso do aludido sr. Farhat, o pleito para eleição da Mesa se retardará por mais alguns dias, dando tempo para que se encontre a formula necessaria para resolver a importante questão no Palacio Nove de Julho.

AINDA A RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO

Continuam os rumores em torno de recomposição do secretariado paulista, sendo até indicados os nomes dos proximos auxiliares do governador do Estado. No entanto, nada de positivo existe a respeito e nem mesmo os circulos mais ligados ao governo informam com segurança se a modificação vai ter lugar na alta administração do Estado. Ao que parece, tão somente depois da eleição da mesa da Assembléia, tratará o governo de tal problema.

VIAJOU PARA O RIO O SR. MILLIET FILHO

Por via aérea, seguiu ontem pela manhã para a capital do país o deputado José Milliet Filho, presidente interino da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual. Falando aos jornalistas, declarou que sobre a eleição da Mesa definitiva somente o plenario é que se poderá manifestar. Em relação ao recente exame da escrita do Banco do Estado, aprovado pela Assembléia, informou que vai ser designada uma comissão parlamentar para tal fim, nada sabendo sobre se a direção daquele estabelecimento de credito sustará ou não a medida, recordando porem que o proprio lider governista fizera uma promessa de permitir o exame de livros do Banco do Estado.

REGRESSOU AO RIO O SR. MACEDO SOARES

Pelo trem de luxo da Central do Brasil, regressou ao Rio o embaixador Macedo Soares, presidente da secção paulista do P.S.D. Na gare da Estação Roosevelt, s. exc. negou-se a prestar declarações ,mas mostrava-se bastante satisfeito com a unidade de vistas de todos os elementos ligados ao seu partido. Ao que consta, o embaixador Macedo Soares foi chamado com urgencia à capital do país.

"CORREIO" AEREO

Quando se têm estrelas como lampadas de cabeceira

CONCURSO PARA ENFERMEIRO DE AERONAUTICA — TODOS OS ESTADOS DO BRASIL PARTICIPARÃO DA REVOADA A POÇOS DE CALDAS — OTOGENARIA PAULISTA A BORDO DE UM TRANSATLANTICO AÉREO

Foi para as estradas de ferro uma grande inovação, quando se criaram os vagões-leitos, que chegaram a inspirar toda uma literatura: livros tais como "Do vagão leito à prisão", "A madona do trem noturno" e outros andam por aí em todas as estantes, como comprovantes da afirmativa. Muitos pequeninos problemas, entre eles o do maximo aproveitamento de espaço, foram copiados das estradas de ferro pela aviação. Hoje, já se pode falar em "avião-dormitorio", onde se dorme poeticamente mais perto das estrelas, quase que se as aproveitando para lampadas de cabeceira... E' o que ilustra o cliché acima: um transatlantico aereo da Air France, com capacidade para 25 leitos inferiores e superiores em que foram transformados os assentos ocupados durante o dia (Foto S. I. J. por via aerea, especial para o CORREIO PAULISTANO).

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

Estão abertas as inscrições para o concurso de provas e titulos destinado ao preenchimento dos cargos da classe inicial da carreira de Enfermeiro do Ministerio da Aeronautica.

As instruções para o concurso já foram aprovadas, e, segundo as mesmas, poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos, de 20 anos completos e menos de 35, com diploma de conclusão de curso de enfermagem, expedido por escola oficial ou equiparada. Os candidatos serão submetidos à prova de seleção (eliminatorias) e de habilitação. As instruções para o concurso foram publicadas no D. O. n. 89, de 17 do corrente, e podem ser consultadas pelos interessados, no Serviço de Divulgação do Ministerio da Aeronautica, à rua do Mexico n. 74, 8.o andar, no Rio.

A REVOADA A POÇOS DE CALDAS

Está em reunião permanente a UBAC, para cuidar dos ultimos detalhes da II Convenção de Pilotos Civis e Revoada a Poços de Caldas. Segundo comunicação recebida de Fortaleza, a delegação do Estado do Ceará levantará vôo muito em breve, vindo engrossando a esquadrilha por todos os Estados do litoral até o Rio de Janeiro, de onde rumará à cidade mineira. Tambem estiveram em São Paulo os representantes dos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o objetivo de concertarem as medidas para que todo o sul do país efetue a viagem em conjunto com o nosso Estado.

A fim de que a Convenção alcance brilho inedito, a UBAC está concitando todos os pilotos do Brasil a que não faltem a Poços de Caldas. Até o momento foram recebidas 481 inscrições.

A fim de evitar confusões, a UBAC está solicitando a todos os congressistas que enviem uma copia de suas teses. O prazo para esse recebimento encerra-se hoje, dia 30, a fim de que sejam mimeografados os resumos e distribuidas copias a todos os circulos aeronauticos do país.

A Comissão Central reunir-se-á hoje às 20,30 horas, na séde social.

OCTOGENARIA A BORDO

Uma anciã brasileira acaba de realizar uma viagem aérea, pela Pan American Airways, de São Paulo até Chicago. Trata-se de d. Madalena Pilo, de oitenta e um anos de idade, que foi reunir-se a sua filha da qual estava separada havia 26 anos.

AERO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Em visita ao "Correio Paulistano", esteve ontem em nossa redação uma comissão do Aero Clube de Ribeirão Preto, que está em São Paulo estudando junto aos poderes publicos a possibilidade de construção da sede daquela importante unidade aviatoria do nosso Estado.

A aludida comissão é composta dos srs. prefeito municipal, dr. José de Magalhães — presidente do Aero Clube de Ribeirão Preto, dr. Luiz Leite Lopes — tesoureiro do Aero Clube, sr. Antonio Carlos Sant'Anna — diretor tecnico, instrutor Eric Vieira de Almeida — engenheiro da Comissão de Obras do Aero Clube, dr. Guilherme de Felipe — procurador do Aero Clube na Capital Federal, dr. Lindoro Machado de Sant'Ana. — membros da Comissão de obras, dr. A. Caires Pinto e dr. Paulo Uchôa, vice presidente do Aero Clube, e Delfim Moreira, piloto, acompanhados pelo tenente Pedro Arnaldo Schaeffe, da 4.a Zona Aerea.

Chegaram em aviões particulares, e ainda hoje deverão avistar com o comandante da 4.a Zona Aerea, com quem já têem entrevista marcada para às 14 horas.

REELEITOS TODOS OS MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA PANAIR

Em sua sede social, a Panair do Brasil realizou, ontem, uma assembléia geral de acionistas que, alem de aprovar o relatorio da diretoria e as contas referentes ao exercicio de 1947, reelegeu para novo mandato os seguintes membros de seu Conselho Administrativo: srs. Guilherme Guinle, presidente; Alberto Torres Filho, Argemiro de Hungria Machado, Cesar Pires de Melo, Euvaldo Lodi, H. W. Toomey, João Marques dos Reis, Manoel Ferreira Guimarães, Otavio da Rocha Miranda, Paulo de Oliveira Sampaio e Valentim F. Bouças, diretores; Edgar da Rocha Miranda, Erik de Carvalho, Francisco E. de Paula Machado, Jurandir Lodi, Manuel Caetano de Brito, Otavio Guinle e Otavio de Souza Dantas, suplentes; diretoria: diretor-presidente Paulo de Oliveira Sampaio; diretor-secretario Alberto Torres Filho e diretor-tesoureiro J. C. Younkins; conselho fiscal: Vernon Smith, Herbert Cane e, na vaga de A. C. Ciceri, Eduardo Bahouth.

MUSICA

RECITAL DE CAMARA — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura será realizado no dia 4 de maio às 21 horas no Teatro Municipal, um recital de musica de camara cujo programa constará unicamente de obras de Ernani Braga, para piano e canto, com o proprio compositor e a cantora Maria Kareska.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

1.º DE MAIO

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, comemorando a data de 1.º de maio, conservará fechadas, nesse dia, suas fabricas e departamento, a exemplo do que tem feito todos os anos, não havendo, portanto, entrega de nenhum dos seus produtos, naquela data. O gelo será entregue em dobro, no dia 30.

A DIRETORIA.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ISRAEL DIAS NOVAIS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Israel Dias Novais, redator-secretario desta folha e advogado no foro da capital.

D. AMELIA ABREU LISBOA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Amelia Abreu Lisboa, viuva do saudoso jornalista dr. José Maria Lisboa Junior, que foi diretor do "Diario Popular" e por varios anos presidente da Associação Paulista de Imprensa.

DR. SINESIO RANGEL PESTANA

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Sinesio Rangel Pestana, ex-diretor-clinico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e uma das expressões mais dignificantes da classe medica e da sociedade paulistana.

DR. JOÃO BATISTA FERREIRA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. João Batista Ferreira, ex-deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista, estimado politico no Vale do Paraiba e adiantado fazendeiro na comarca de Cruzeiro.

O distinto aniversariante, que desfruta de vasto circulo de amigos e admiradores tanto em nossos meios sociais, como daquela cidade, deverá receber, por certo, muitos cumprimentos pelo transcorrer da grata efemeride.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Clotilde do Amaral Sousa, aluna do curso normal do Instituto de Educação "Caetano de Campos", filha do nosso prezado companheiro de trabalho Helio de Sousa, alto funcionario do SENAI.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ermelinda, filha do sr. Afonso Garbulio e da sra. d. Eugenia L. Garbulio;

a menina Irani, filha do sr. Osvaldo Pinoti e da sra. d. Noemia Pinoti;

a srta. Maria Celeste, filha do sr. Joaquim Felicio Pereira;

as srtas. Vilma e Josefina, filhas do sr. João Baumann do Nascimento e da sra. d. Dina Barreto do Nascimento;

a sra. d. Mercedes Piquet Mendonça, esposa do sr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da Policia Civil de São Paulo,

o sr. Guido Sangiovani;

o dr. José Benedito Pereira de Andrade;

o dr. João Batista Ferreira;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Alando Melo Teixeira, filho do sr. Ademar Teixeira e da sra. d. Laura Melo Teixeira, já falecida, e a srta. Elza Possanzini, filha do sr. Guilherme Possanzini, já falecido, e da sra. d. Tereza Possanzini.

NUPCIAS

ENLACE SIMÕES-DURAND

Realiza-se amanhã, às 10.30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Benedito Durand, filho do sr. Alifonso Durand e da sra. d. Maria Ribeiro Durand, com a srta. Guiomar Florin Simões, filha do sr. Anibal Simões e da sra. d. Guiomar Florin Simões.

ENLACE SILVA-PALACIOS

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na igreja de Sta. Ifigenia, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Palacios, filho do sr. Primitivo Palacios com a srta. Cibele Silva, filha do sr. Francisco Silva Filho.

ENLACE PESSUTI-CAMARGO

Realiza-se dia 8, às 17.30 horas, na igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Pego Camargo, filho do sr. Sigesfredo Camargo e da sra. d. Ester Camargo, com a srta. Aida Pessuti, filha do sr. José Pessuti e da sra. d. Maria Rosa Pessuti.

HOMENAGENS

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Caili, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 3-4497 A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

COM. VICENTE AMATO SOBRINHO

Amigos e admiradores do comendador Vicente Amato Sobrinho, juntamente com diretores e socios do Clube Nautico Paulista, preparam-lhe uma homenagem que se realizará hoje, às 12 horas, na séde de campo daquela entidade esportiva e constará de um churrasco que será servido logo após a solenidade de entrega do diploma de socio benemerito do referido Clube ao homenageado.

As adesões deverão ser dadas, pessoalmente, à praça João Mendes 154, 9.o andar, sala 91 ou pelos telefones 3-0478 — 2-2340 — 3-4055 e 3-1388.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizará hoje, das 22 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e à sociedade paulistana.

E. PAN AMERICANO D. L. — O E. Pan fará realizar domingo, a partir das 14.30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizará amanhã, das 14,30 às 18,30 horas nos salões do Trianon, uma vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. "22 DE AGOSTO" — O Centro Academico "22 de Agosto", fará realizar amanhã, às 22 horas nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o seu tradicional baile de posse da diretoria.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Comercial um baile oferecido aos socios e convidados.

SIND. DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos de São Paulo fará realizar hoje, às 20 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, um baile comemorativo do 15.o aniversario de fundação.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHAS DANCANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

FESTA BENEFICENTE

FEIRA INFANTIL

Em beneficio da campanha de combate ao cancer, que será reiniciada no mês de maior, realiza-se dia 9, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma festa ao ar livre das 14 às 19 horas.

Entre os varios folguedos destacam-se: cinema, João Minhoca, pescaria maravilhosa, tiro ao alvo, arco e flexa. Serão sorteados premios gratuitamente. Haverá leilão de bichinhos vivos e de duas bicicletas inglesas. A entrada custará 10 cruzeiros. A C.M.T.C., reforçará o serviço de transportes para o bairro do Jardim America durante o horario da festa.

Qualquer informação poderá ser obtida na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. tel. 51-1408.

"13 DE MAIO"

Organizado por um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade, realiza-se dia 13, na "boite" Colonial, um jantar dançante, durante o qual será apresentada uma revista musical evocativa da época da abolição. Entre os artistas figuram varias senhoritas da sociedade paulistana, destacando-se dentre elas Dinorah de Carvalho, Nair Duarte Nunes, Helena Magalhães Castro, Maria Julia Prudente de Morais e outras.

Para esta festa que será realizada em beneficio da campanha de combate ao cancer, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, as informações poderão ser obtidas na séde da Rede Feminina da A.P.C.C. à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. ou pelo tel. 51-1408.

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 8 nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

VISITAS

DESEMBARGADOR PAULO AMERICO PASSALACQUA

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita o dr. Paulo Americo Passalacqua, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado e figura destacada nos meios juridicos paulistanos.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE S. PAULO — A aula inaugural será dada pelo sr. Pascoal Carlos Magno, animador do teatro brasileiro, às 21 horas de 3 de maio no auditorio da Biblioteca Municipal.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para amanhã:

Segundo ano — Direito Penal — Dr. Basileu Garcia — às 14 horas — Sala João Monteiro — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada mais para os alunos do C. P. O. R.

Terceiro ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Avelar Brotero. — Prova oral, para o aluno José Marza.

Quarto ano — Direito Penal — dr. José Soares de Melo — às 11 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita e oral, para os alunos que ainda não prestaram este exame.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

A Clinica Infantil do Ipiranga realizará nos dias 19, 20, 21 e 22 de maio, no salão verde da Casa Anglo-Brasileira, o seu tradicional "Bazar de Inverno".

Adesões e auxilios poderão ser enviados para av. Nazaré 1.361, telefone 3-0271.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Paisagens do Brasil 1 — Nacional Às 12,50, 15, 17,30, 19,45, 22 e meia noite — 3.a semana.

RITA SÃO JOÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Marcha da Vida, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO Oscarito — MINHA REPUTAÇÃO — Proibido 10 anos — A's 19 horas.

PEDRO II — DOMINADORA DE HOMENS — Maria Felix — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — CHAUFEURS E GANGSTERS — Leo Gorcey — O TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — SERENATA DE VAQUEIROS — Noah Beery Jr. — DOCAS DE NEW YORK — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 44 — Nac. — Às 12,50 horas

AVENIDA — BANJO — Sarin Maffet — PASSO DO ODIO — Proibi 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PHENIX — 2 CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — 3 NOITES DE EVA — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 19 horas.

REX — MARUJOS DO AMOR — Frank Sinatra — A MULHER DETETIVE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — GLORIOSA JORNADA — Cinelandia Jornal, 224 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — FRA DIAVOLO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 158 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — SENDA DO TEMOR — Proibido 10 anos — Noticias da Semana 48x6 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — A RUA DO PERIGO — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — GENIO DO MAL — Paul Andor — AVENTURAS DE LAUREL E HARDY — Proibido 14 anos — Marcha da Vida, 92 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — José Mojica — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 48 — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 29 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — JESSE JAMES — Tyrone Power — PAULA — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 30 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — NÃO ME DESAMPARES — James Grayg — NEVADA — Proib. 10 anos — Praias do Nordeste — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A PRINCEZA DO ELDORADO — Nelson Eddy — A VOZ DA COVA — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

VITORIA — FARRAPO HUMANO — Ray Milland — HERDEIRA A PROVA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Errol Flynn — ALMA SATANICA — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — VOCÊ JA' FOI A BAHIA ? — Aurora Miranda — O RETRATO DE DORIAN GRAY Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — FANTASMA AMOROSO — Proib. 10 anos — Fomento de Plantas Frutiferas e Industriais — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — RELIQUIAS DO AMOR — Paulette Goddard — AGUIA NEGRA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 28 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — HOSPEDE MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 184. Nac. — Às 19 hs.

SÃO LUIZ — JESSE JAMES — Tyronne Power — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

PENHA — SANGUE SOBRE O SOL — James Cagney — ROSA DE TOQUIO — Proibido 14 anos — Atualidades em Revistal, 22 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — AS MIL E UMA NOITES — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AS MIL E UMA NOITES — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Fomento de plantas frutiferas e industriais — Nac. — Às 19 horas

PAULISTANO — CAIDOS DO CEU — Francisco Alves — AMOR DA SOMBRA — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O CAPANGA DE HITLER — ENFERMEIRA DETETIVE — A GRANDE BONANÇA — Proibido 14 anos — O Seac no Distrito Federal. Nac. Às 10 horas

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — A revista pela 1.a vez apresentada ao publico bandeirante em novos numeros e artistas contratados especialmente — Às 21 horas.

PIOLIN — VARIEDADE COM: OS DIABOS BRANCOS — Trapezio — Florence Sanchez, Turbilhão da Morte — Trio Mensageiro do Sertão e Piolin e Aylor — 2.a parte a peça "NOITE DE SÃO JOÃO — A's 20,30 horas.

HOJE, às 20 e 22 horas, UMA REVISTA PARA SÃO PAULO

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?

UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES de WALTER PINTO

de FREIRE JUNIOR - L. COSTA S. SENNA E W. PINTO

Vá assistir hoje à melhor revista da temporada

QUE QUE HÁ COM TEU PIRÚ!

Amanhã, vesperal às16 horas — Domingo, às 75 horas Duas apoteoses à São Paulo: ao Café e à Epopéia das Bandeiras. Rir de principio ao fim com a bomba atomica das gargalhadas, A INTERVENÇÃO, quadro politico de atualidade.

Estupendas criações comicas de OSCARITO e de todo o elenco do

TEATRO SANTANA

DEBIL E' A CARNE

REX HARRISON
MAUREEN O'HARA

20th CENTURY-FOX



Albert Lieven carateriza um nazista fanatico no filme "Frieda", apresentado por J. Arthur Rank e a ser distribuido pela Universal-Internacional. Sua atuação reveste-se de grande dramaticidade, o que contribui para aumentar o interesse da trama.

CERA MARMITA

TEATROS
COMUNICADOS

"IL PADRONE DELLE FERRIERE" — A Grande Companhia Italiana de Arte Dramatica de Giulio Donadio apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça romantica de G. Ohnet "Il padrone delle ferriere" (O grande industrial).

— Sexta feira às 21 horas, subirá à cena a comedia de Sacha Guitry "Jacqueline", em três atos. Esta peça é rigorosamente proibida para menores.

— Sabado, dia feriado, às 16,30 horas, em vesperal, será apresentada pela quarta vez o drama "La morte civile", de Giacometi, a preços populares.

Às 21 horas, subirá à cena a peça em três atos de Kistemaiker "La fiammata", em decima recita de assinatura.

"JUCA E CHICO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças, realizará os seus ultimos espetaculos nesta capital.

— Sabado, às 14,30 horas, e domingo, às 10 horas, será apresentada a historia "Juca e Chico".

— Para estes espetaculos os preços são populares.

QUE É QUE HÁ COM O TEU PERU?" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "O que é que há com o teu peru?". Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Gostar e... fechar os olhos" Alda Garrido e sua companhia farão sua estreia nesta capital amanhã, com duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Coliseu. A temporada de Alda Garrido será apenas de 30 dias, sendo os espetaculos completos com exceção do dia da estreia

INICIA-SE NOS ESTUDIOS DA RKO A PRODUÇÃO PARA A TEMPORADA DE 1948

Iniciou-se a produção dos estudios da RKO Radio de Hollywood, com a filmagem da primeira pelicula de um imponente programa, o maior da sua historia, que essa empresa preparou para o ano de 1948. "Mr. Blandings Builds his Dream House", cujo elenco inclui Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas, é o primeiro filme de uma série de 19 grandes produções.

Outras fitas, incluidas na lista da produção, são as seguintes: "The Harder They Fall" do produtor-diretor Edward Dmytryk, "Out of All Time" e "Lewis and Clarke", do produtor Stephen Ames; "Weep no More" e "Educação of the Heart", do produtor Robert Sparks; "The Set-Up", que será produzida por Richard Gladstone; "The Window", do produtor Frederic Ullman; "The Captain was a Lady" e "Dark Medallion", do produtor William Pereira"; "The Boy with the Green Hair", do produtor Adrian Scott; "Pittsburgh Escapade", do produtor Ralph Berger; "Mystery in Mexico" e "Road to Carmichael's", do produtor Sid Rogell; e "Mr. Whiskers", do produtor Theron Warth.

Uma fita de cowboys, com Tim Holt, e duas de Dick Tracy tambem figuram na lista.

"Mr. Blandings Builds his Dream House" assinala a estréia de Norman Panama e Melvin Frank como produtores, e é a primeira pelicula de que participará Melvyn Douglas com a companhia, depois de seu recente contrato. Com "The Window", Frederic Ullman tambem se estréia. E Sid Rogell supervisará Theron Warth, em "Mr. Whiskers".

William Lundigan e Jacqueline White têm os papeis principais em "Mystery in Meixco", cuja filmagem já começou nos Estudios Churubusco, no Mexico", sob a direção de Robert Wise. Embora tomem parte na fita muitos atores mexicanos, só será feita uma versão em inglês. Serão filmados os locais autenticos mencionados na historia.

NOVIDADES DA UNIVERSAL

Bibi Ferreira e Sabu' são os protagonista do filme inglês de Rank, "Fim do Rio" (The end of the river), distribuido pela Universal — International.

KATHLEEN RYAN a estrela inglesa que estreou ao lado do maior cartaz do cinema inglês James Mason, voltará novamente como estrela do filme "Capitão Boycott", sendo seu galã Stewart Granger.

Helena Carter, que tanto sucesso alcançou em "Brumas do passado" voltará novamente como estrela do filme da Universal-International, "Astucia de uma apaixonada" com Ivonne de Carlo, filmado em tecnicolor.

Louis Jordan veio especialmente da França, sua terra natal, a fim de estrear ao lado de Joan Fontaine, "Carta de uma desconhecida", para a Universal-International".



"VALSA DA NEVE" — Extraido de um argumento de François Campaux, adaptado ao cinema pelo proprio autor, com a colaboração de Jean Steili, e sob a direção deste ultimo, deverá ser exibido no proximo dia 3 de maio, no cine São Francisco, na sua nova fase de lançador de filmes europeus, "A Valsa da Neve" (La Valse Blanche), filme francês com Ariane Borg, Julien Bertheau e Lisa Delamare, nos papeis principais, secundados por Raymond Gordy, Marcelle Geniat, Anette Poivre, Michel de Bonnay e Alerme.

O argumento enfoca a alma aturdida de um artista, atormentado e em luta com os mais contraditorios sentimentos. Drama pleno de paixão, em que se harmonizam o instinto da vida e o desejo da morte, num ambiente onde predomina a brancura imaculada da neve, em paisagens cheias de lirismo e de beleza.

MULHERZINHA DE PULSO...

Gale Storm alem de ser uma das mais encantadoras atrizes de Hollywood é uma mulherzinha de pulso, sim senhores!

Vejam só:

Presentemente ela está filmando "The Tenderfoot", filme de Allied Artists; planeja, com seu marido Lee Bonnell, produzir no proximo ano um filme baseado na vida do Reverendo W. H. Alexander, famoso clerigo de Oklahoma, uma especie de "Bom Pastor" dos protestantes. Pois bem não é que Gale ainda encontra tempo para cuidar pessoalmente de seus três pimpolhos?

— Meu trabalho me ocupa durante as 24 horas do dia, disse-nos ela enquanto roubava um tempinho para respirar profundamente.

SERA' REPREENDIDO O PADRE QUE CASOU LANA TURNER

LOS ANGELES, (U. P.) — O presbiterio local declarou que considerará a possibilidade de protestar contra o fato de haver o reverendo Stewart MacLennan casado a atriz Lana Turner com o milionario Bob Topping, apenas três dias depois do divorcio deste ultimo. Os sacerdotes declararam que a Igreja Presbiteriana baixou instruções a seus ministros para não casar pessoas divorciadas antes de transcorrer um ano depois do divorcio.

O presbiterio estudará os protestos formulados por sacerdotes de Los Angeles e Bufalo, que exigiram repreensão do ministro que desconheceu às normas de sua Igreja.

SÃO PAULO INTEIRO VAI RIR AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS, COM



ALDA GARRIDO

a engraçadissima "estrela" paulista, que se apresentará no

TEATRO COLISEU

(Largo do Arouche — Fone: 4-1452) à frente da sua magnifica companhia de comedias, no estupendo original em tres atos, de Pedro E. Pico, tradução de Luiz Rocha:

GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS...

Uma notavel criação comica de ALDA GARRIDO.

TODOS OS DIAS ESPETACULOS COMPLETOS, às 20,30 horas — SABADOS e DOMINGOS, duas sessões, às 20 e 22 horas. DOMINGO — VESPERAL, às 15 horas.

Bilhetes à venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do teatro.

Poltronas, Cr.$ 15,00 (imposto inclusive).

6.a feira, CARA SUJA, de Alda Garrido e Henrique Fernandes.

CINE S. FRANCISCO
R. RIACHUELO

Em sua nova fase tem a honra de apresentar em primeira exibição em S. Paulo

A VALSA DA NEVE

LA VALSE BLANCHE

ARIANE BORG — JULIEN BERTHEAU — LISE DELAMARE — MARCELLE GENIAT — MICHEL DE BONNAY — RAYMOND CORDY

DIREÇÃO DE JEAN STELLI

CINE SÃO FRANCISCO DIARIAMENTE A PARTIR DE SEGUNDA FEIRA

Sanatorio Santo Antonio

Será inaugurado amanhã, às 9 horas, na Estrada Santa Inês, 1960, no Mandaqui, o Sanatorio Santo Antonio destinado aos associados e beneficiarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Art Films — Fox Jornal, 30x44 — Documentario, 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — At. Campos, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Como se educa os surdos mudos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — Columbia — Sel. Cinemat, 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Suplem., 25 — Desde 14 hs.

ROSARIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. emana, 48x15 — Às 14,30, 17,45 e 21 horas.

ALHAMBRA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Marcha da vida, 174 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Pelotas Princesa do Sul — Nacional — Desde 14 horas.

SANTA CECILIA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x14 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 4x11 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI. F. Jornal, 40x14. Às 18,45 hs.

PARAMOUNT — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — C. Jornal, 228 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — Às 13,40 e 19 horas.

CAPITOLIO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — UM MUNDO DE ILUSÕES — Not. Semana, 48x13 — Às 19 horas.

PAULISTA — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — HEROI GINASIAL — Flag. do Brasil, 8 — Às 19 horas.

BRASIL — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — UM PARECIDO INFERNAL — F. Jornal, 48x14 — Às 18,45 horas.

ROIAL — ESTA E' FINA — Mesquitinha, Francisco Alves e outros — Atlantida — HEROI GINASIAL — Às 19 horas.

S. PAULO — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 226 — Às 19 horas.

PIRATININGA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — J. Cinemat, 72 — Às 13,40 e 18,20.

UNIVERSO — GRANDES ESPERANÇAS — John Millex — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — C. Jornal, 230 — Às 13,30 e 18,20 horas.

BABILONIA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — FOLLIES BERGERE DE LOS ANGELES — Short — J. Tela, 113 — Às 19 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x12 — Às 18,55 horas.

OLIMPIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos. — Brasiliana — Nacional — Às 18,45 horas.

LUX — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — CARLITO PINTA O SETE — Flag. do Brasil, 9 — Às 19 horas.

S. PEDRO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semana 48x11 — Às 18,35 horas.

CAMBUCI — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITO PINTA O SETE — At. Campos, 10. Às 19 hs.

S. CAETANO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 225 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — PAIXÃO DE ANDY HARDY — S. Paulo em 1947 — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — Not. Semana, 48x8 — Às 18,50 horas.

HOJE às 14-16-18-20-22. HS. **METRO** AR CONDICIONADO

JUDY GARLAND
AS GARÇONETTES DE HARVEY
UMA FESTA EM TECNICOLOR
NOT. SEMANA. JOHN HODIAK - RAY BOLGER - ANGELA LANSBURY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 14 DIAS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA - DOMINGO - AS 10 HS. DA MANHÃ. UM PROGRAMA DE ARROMBA! DESENHOS, JORNAIS, VIAGENS, e MINIATURAS.

Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — GIULIO DONADIO

HOJE — Dia 30 de abril, às 21 horas — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA com a brilhante comedia em 3 atos

JAQUELINE

(de SACHA GUYTRY)

(RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES)

Poltronas, cr.$ 40,00 — Balcões e Cadeiras de Foyer, cr.$ 24,00 — Galerias, cr.$ 12,00. (Imp. à parte).

AMANHÃ — Sabado — dia 1.o de maio — AMANHA

2 — Grandes Espetaculos Popularissimos — 2

VESPERAL "VERMOUTH" AS 16,30 HORAS

Para que todos possam assistir ao emocionante drama que assinalou o maior sucesso da Temporada, mais uma representação de

MORTE CIVILE

(4 atos de P. GIACOMETTI)

Preço para este espetaculo: Poltronas, cr.$ 16,00 (Imp. à parte).

A NOITE — às 21 horas — A NOITE — 16.a recita de assinatura

LA FIAMMATA

3 atos de KISTEMARKER)

DOMINGO — Dia 2 de maio, às 21 horas — DOMINGO

NUOVO TESTAMENTO

(de SACHA GUYTRY)

ALMOÇO MENSAL DA A.P.P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos publicitarios paulistanos que o almoço do mês de abril será realizado na proxima sexta-feira, dia 30, no Restaurante do Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296, às 12,30 horas.

Preço: Cr.$ 30,00 (exceto bebidas).

"CUNHA EM 1836..."

A proposito da cronica, que, sob o titulo acima, o nosso prezado e antigo colaborador Leilis Vieira publicou na sua secção "Cronica da Cidade", no CORREIO PAULISTANO de 17 ultimo, recebemos, do prefeito de Cunha, sr. Antonio Accacio Cursino, a seguinte carta, datada de 23 de abril corrente:

"Senhor Redator-Chefe: — Em primeira coluna da pagina 5, do numero 28 231, da edição de 17 do corrente mês de abril, do veterano e sempre prestigioso CORREIO PAULISTANO, que hoje é tão sabiamente dirigido por v. s., encontra-se uma cronica de autoria do fulgurante jornalista Leilis Vieira, intitulada "CUNHA EM 1836. ."

Nessa cronica, ironicamente e com bastante literatura, foi dito que o prefeito de Cunha de 1948 é passivel, pelos seus atos e qualidades, das mesmas censuras e admoestações sofridas pelo seu antecessor de 1836. E mais, que o prefeito de 1948, de mansinho, sutilmente, vem tentando desmembrar o territorio do municipio com a passagem do Distrito de Campos de Cunha para o vizinho municipio de Lorena, a fim de evitar a transformação do municipio de Cunha em Estancia Sanitaria, — transformação prometida por quem de direito e segundo a lei.

Senhor Redator. Muito embora, por principio e por indole, eu seja avêsso a dar respostas aos meus inimigos gratuitos, eis que a experiencia adquirida em dez anos de vida publica, ensinou-me, com bastantes exceções que muitos que elogiam os atos de um homem publico exclusivamente por formalidade, amanhã, com a mesma facilidade transformam os elogios em exprobações, e vice-versa, senti-me no caso presente com o dever de não silenciar, pois o sr. Leilis Vieira é cunhense de nascimento e do rói dos vivos, um dos mais ilustres e ilustrados.

Senhor Redator. Afigurou-se-me esse dever pelo motivo de ter em meu poder varios artigos e documentos datados de anos anteriores a 1948, de autoria do proprio sr. Leilis Vieira, e com expressões bem antagônicas das acimas referidas, a respeito da pessôa do prefeito de Cunha de 1948. Em um desses artigos, publicados no nosso "Correio Paulistano" no ano de 1941, sua Senhoria referindo-se ao signatario deste, que exercia o cargo de prefeito de Cunha, escrevia:

"A Prefeitura está entregue a um moço que tudo tem feito pela cidade, esforçando-se quanto em si caiba para traser aquela terra e municipio, em constante movimento de progresso. Já elevou a arrecadação municipal de 63 a 100 e poucos contos, dirige o serviço publico com a melhor dedicação e goza do apoio, da solidariedade e da simpatia do povo".

No mesmo artigo, comentando a atuação do prefeito na defesa de tentativas de amputações nas divisas do municipio, Sua Senhoria ainda escrevia:

"teria havido amputações consideraveis nos dominios da lendaria terra dos sargentos móres... Mas, conservou intactas as suas divisas, embora se pretenda ainda mudar até nomes de rios e corregos secularmente conhecidos..."

E com bastante autoridade, concluia: "Para bom entendedor meia palavra basta.. "

Senhor Redator, é preciso agora esclarecer que exercí o cargo de prefeito de Cunha, por nomeação, de agosto de 1939 a março de 1947. E' ainda preciso esclarecer que até março de 1947 o ilustre e ilustrado Leilis Vieira, como já se disse, quando se referia à minha apagada pessoa sempre o fazia em termos elogiosos e até por mim imerecidos.

Por que essa tranformação de tratamento, no dia de hoje?

Será porque voltei a ocupar o cargo de prefeito de Cunha pela vontade popular e pela legenda do Partido Social Democratico, manifestada soberana e espetacularmente — apesar de toda sorte de ameaças, coações e injurias —, no pleito de novembro ultimo?

Será porque o resultado do pleito municipal de Cunha não agradou e não conciliou os interesses politicos do exmo sr. governador do Estado, que, nas vesperas do mesmo pleito, aqui, num "comicio" em praça publica, tudo prometeu a Cunha e ao seu povo sob a condição de "não ter votado o ex-prefeito?"

Não acredito, pois eu sei que Sua Senhoria está ciente e até convencido que esse desfecho eleitoral surgiria em Cunha por varios motivos, sendo o principal o de ser cosmopolita o Partido politico do governo nesta lendaria e invicta Cunha!

Entretanto, acredito e até piamente, que eu deixaria de ser o:

"camarada mais ou menos ruinzinzinho, ruinzóte e ruinzão, que acossado pela maldade ou vencido pelo odio, pintando o canéco, transformando a velha vila do Quebra Cangalha em morteiro de explosão",

aderisse à Ordem do Badalo, do qual Sua Senhoria é conspicuo fundador e mestre de cerimonias.

Mas, mercê de Deus, não tenho feitio para badalar. Sou brasileiro e paulista. E, como homem publico, embora humilde e obscuro, quero continuar a ser o mesmo intransigente da defesa de nossas instituições, do erário publico e de todas as coisas municipais de Cunha, como até ontem o fui e que era tão do agrado de Sua Senhoria.

E, como continuo a merecer da maioria absoluta da população cunhense "o seu apoio, solidariedade e simpatia", pelos esforços que continuo empregando no seu bem estar, desejo merecer, por intermedio do "Correio Paulistano", a honra de convidar o ilustre e ilustrado sr. Leilis Vieira para novamente visitar Cunha para conversar com seu povo simples, mas bastante ordeiro e consciente, a fim de se certificar que as informações e noticias malévolas que a meu respeito lhe têm sido fornecidas, são infundadas, são mentirosas e caluniosas.

E' o que eu espero de v. s., sr. Redator e, nessa expectativa tenho a honra de apresentar a v. s. os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

Antonio Accacio Cursino — Prefeito Municipal".

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
30 DE ABRIL

Santa Catarina de Sena, virgem

Santa Catarina de Sena, logo no setimo ano da sua vida fez voto a Deus da sua virgindade. Rigorosa contra o seu corpo, alimentou-se por algum tempo não mais que de ervas cruas, e dormia vestida sobre as taboas. Feita religiosa de S. Domingos, exercitou-se em todo o genero de virtudes. Teve neste tempo uma visão maravilhosa, em que se lhe mostrou, como vinda do céu, uma engraçada assucena, toda cercada de fogo, sem este a consumir, glorioso sinal da sua candida pureza, e ardentissimo amor de Deus e da sua Santissima Mãe, a qual visitava muitas vezes com seu Soberano Filho, fazendo-lhe ao mesmo passo especiais favores. Imprimiu-lhe o Salvador, por modo invisivel, as suas chagas. E a Mãe Santissima, estando Catarina amassando o pão da comunidade, apareceu-lhe visivelmente, e a ajudou naquele ministerio. Achava ela a maior doçura na oração da "Ave Maria" e a repetia em cada degrau, quando subia por alguma escada. Era tão amante do silencio, que por espaço de tres anos não falou coisa alguma, senão quando se confessava. Finalmente, estando para morrer, exortou as suas religiosas em comum, e a cada uma em particular, sobre o seu mais perfeito modo de viver. E recebendo logo os ultimos sacramentos com ternissima devoção, ao dizer aquelas palavras: "Nas vossas mãos, Senhor, encomendo o meu espirito", subiu a sua purissima alma a gozar para sempre do seu Criador.

FESTA DA SANTA CRUZ

A Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, com séde na Igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, conforme tradicional costume, está celebrando o centenario em louvor a Santa Cruz, com o seguinte programa: Diariamente às 20 horas — hino da Santa Cruz, ladainhas, benção do SS. Sacramento e jaculatorias. Pregadores: 30 e 1.o de maio — padre Arnaldo de Morais Arruda, dia 2 — conego Aguinaldo José Gonçalves, Cura da Sé, dia 3, encerramento das solenidades com missa cantada, às 8,30 horas, e posse da nova mesa administrativa, fazendo o panegirico da Santa Cruz o capelão da Irmandade, padre Eliseu Murari.

RETIROS ESPIRITUAIS NA "VILA DOM JOSÉ" EM BARUERI

Sob a orientação do padre Arlindo Vieira S. J., realizar-se-ão dois retiros espirituais para homens e moços, na "Vila Dom José", situada na vizinha localidade de Barueri.

O primeiro começará hoje, à noite, prolongando-se pelos dias 30, 1.o e 2 de maio. O segundo terá inicio dia 3 de maio, à noite, abrangendo os dias 4, 5 e 6.

Taxa de inscrição: Cr$ 100,00.

Informações no Secretariado da Obra, na capital, à rua 24 de Maio, 70|90, 2.o andar, fone: 4-8191.

Alfredo Monteiro de Barros
Alcides Thomaz Lauria
ADVOGADOS
Rua Braulio Gomes, 25, 8.o 807 (Ed. "Vicentina") — Fone 6-6468 — Expediente das 13 às 19 horas.

SEGUNDO CONGRESSO CIRCULISTA

Prosseguem hoje, às 9 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, junto ao predio da Faculdade de Direito, os trabalhos do Segundo Congresso Circulista do Estado de S. Paulo.

As sessões prosseguirão até o dia 30.

No dia 1.o de maio, às 6 horas, se realizará uma concentração na praça da Sé, para uma romaria à Penha, onde será celebrada missa campal, encerrando-se solenemente o certame, às 10 horas, no Cine S. Geraldo, no referido bairro.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se segunda-feira proxima, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. bispo auxiliar, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

CONCURSO DE BENEMERENCIA PRO' PAROQUIA DE SANTO EDUARDO

São Paulo deve ao saudoso arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva um monumento que lhe concretize os altos meritos e relevancia de seus serviços à Igreja e ao Brasil.

Foi organizado um "Concurso de Benemerencia", concretizado num sorteio.

Devido às gerais simpatias que este movimento despertou nos meios sociais, ficou estabelecido que ele prosseguirá até o dia 13 de novembro, dando oportunidade a que todos dêm a sua adesão a tão nobre empreendimento.

A proposito, o padre Angelo apela para a generosidade dos catolicos de São Paulo para que auxiliem a construção da Paroquia de Santo Eduardo, monumento que perpetuará a lembrança de D. Duarte Leopoldo e Silva, enviando-lhe os seus donativos para à rua Anhaia, 599.

EXPOSIÇÃO PRO'-MATRIZ DE N. S. DO CARMO

Inaugura-se amanhã, às 15 horas, a Exposição de Trabalhos, em beneficio da construção da igreja matriz da paroquia da Aclimação.

O certame será instalado na sala da Pia União das Filhas de Maria (Matriz provisoria) à rua Braz Cubas, 163, e poderá ser visitada diariamente, das 19 às 21 horas.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

CRISMAS

Nos sabados 1 e 22 de maio proximo, das 16,30 às 18 horas, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé, o sr. bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma. Os cartões deverão ser procurados no interior da Catedral, todos os dias uteis, das 9 às 15 horas.

MISSA POR INTENÇÃO DE D. JOSE' GASPAR E SILVA

No dia 2 de maio, às 10 horas, será celebrada na Nova Catedral missa por intenção do segundo arcebispo de São Paulo d. José Gaspar, que durante o curto periodo de seu governo archiepiscopal muito se dedicou ao grande monumento catolico de São Paulo.

Falará relembrando essa figura eclesiastica o notavel orador sacro, padre Calazans.

O SEGUNDO ARCEBISPO DE S. PAULO

Missa na catedral nova

A Legião de São Paulo pró Catedral fará celebrar no proximo domingo, às 10 horas, no altar mor da Catedral nova, praça da Sé, missa solene pela intenção de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, saudoso segundo arcebispo de São Paulo.

Para essa solenidade em memoria do sempre lembrado arcebispo, que muito fez pelas obras do maior templo religioso de São Paulo, são convidados todos os fieis catolicos.

Auto Estradas Sociedade Anonima

SÉDE CENTRAL: RUA LIBERO BADARO' N. 293, FUNDOS — SÃO PAULO — BRASIL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, permanecendo ao vosso dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

S. Paulo, 30 de abril de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31/12/1947

ATIVO

VALORES IMOBILIZADOS		
Terrenos, construções e outras propriedades	8.923.185,10	
Máquinas, Equipamentos e acessorios	491.567,00	
Veiculos	51.347,00	
Equipamento Hoteleiro	448.725,00	
Moveis e Equipamentos de escritorio	160.606,00	
Titulos de inversão	44.519,70	
Cauções e depositos	2.119,00	10.122.068,80
VALORES DISPONIVEIS		
Caixa e Bancos		329.831,30
VALORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	108.269,80	
Contas Correntes corretores	58.190,10	
Contas Correntes diversos	394.719,50	
Contas Correntes Proprietários de Obras	98.004,10	
Duplicatas a receber	11.437,00	670.620,50
VALORES REALIZAVEIS A LONGO PRAZO		
Terrenos Vila Congonhas	502.320,50	
idem Vila Campo Grande	215.743,88	
idem Cidade Satelite Interlagos	13.211.248,07	
idem Vila Gaucha	1.097,10	
idem Jabacaguera	253.251,70	
idem Rio Bonito	342.444,20	
idem no Autodromo	261.474,40	
Residencias Interlagos	276.129,10	
Terrenos Chacara Monte Alegre	65.000,00	
Silvicultura	21.461,40	
Compradores Terrenos V. Congonhas	492.728,90	
idem idem Vila C. Grande	1.704,00	
idem idem Terrenos Interlagos	16.978.575,80	
idem idem Compradores Residencias Interlagos	230.000,00	32.853.179,04
VALORES DE RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Antecipadas	277.804,70	
Lucros & Perdas, saldo	895.791,52	1.173.596,22
Soma do Ativo ... Cr$		45.149.295,87

COMPENSAÇÕES ATIVAS

AÇÕES CAUCIONADAS	60.000,00	
COMISS. PEND. S/VENDAS A LIQUIDAR	86.012,00	
PROPAGANDA CONTRATADA	28.836,40	
DEPOSITARIOS DE TITULOS	10.000,00	
COMPRADORES TERRENOS MALHARIA INDIANA	95.524,60	
COMPRADORES TERRENOS PROF. AGACHE	25.241,00	
idem idem V. P. M. Barros	97.760,00	
Depositario de garantias hipotecarias	12.905.119,10	
Direitos e obrigações a liquidar	55.725,50	
Devedores por titulos em cobrança	3.360,00	
Direitos e obrig. s/contr. de creditos	1.000.000,00	
Compradores Terrenos Im. Guarapiranga	1.609.843,00	
Com. Pend. s/vendas a liquidar, idem	56.317,20	
Compradores Terrenos Parque do Castelo	1.580.810,00	
Comp. Pend. s/vendas a liquidar Parque Castelo	102.754,10	17.717.302,90

PASSIVO

VALORES NÃO EXIGIVEIS		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	140.801,20	
Fundo regularização	5.507.568,09	
Provisão para depreciações	504.991,90	
Lucros em suspenso	2.071.121,18	
Fundo de Retenção	86.832,00	10.811.314,37
VALORES EXIGIVEIS A CURTO PRAZO		
Titulos a pagar	381.488,00	
Contas Correntes Fornecedores	54.693,10	
idem idem empreiteiros	15.750,00	
idem idem credores diversos	1.464.458,90	
idem idem credores especiais	892.993,70	
Dividendos a pagar	52.700,00	
Contas a pagar	294.084,90	
Contas Correntes Financiadores	407.239,50	3.563.408,10
VALORES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO		
Contas Correntes Cred. garantias hipotecarias		12.790.772,30
FUNDOS DE REGULARIZAÇÃO		
Vendas de Terrenos a liquidar	16.978.575,80	
idem de residencias a liquidar	270.000,00	17.248.575,80
VALORES DE RESULTADOS PENDENTES		
Compradores		735.225,30
Soma do Passivo ... Cr$		45.149.295,87

COMPENSAÇÕES PASSIVAS

CAUÇÃO DA DIRETORIA	60.000,00	
Credores por comiss. a vencer	86.012,00	
Propagandas c/comissões a vencer	28.836,40	
Titulos vinculados	10.000,00	
Vendas a Liquidar Terr. Malh. Indiana	95.524,60	
Idem idem Prof. Agache	25.241,00	
Idem idem V. P. M. Barros	97.760,00	
Garantias hipotecarias	12.905.119,10	
Credores por obrigações a liquidar	55.725,50	
Titulos em cobrança	3.360,00	
Direitos creditorios contratados	1.000.000,00	
Vendas a liquidar Terr Imob. Garapiranga	1.609.843,00	
Comp. pend. s/vendas a liq. Imob. Garapiranga	56.317,20	
Vendas a liquidar Parque Castelo Interlagos	1.580.810,00	
Comissões Pendentes s/vendas a liquid. Parque Castelo	102.754,10	17.717.302,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DÉBITO

Despesas com a administração	2.531.559,30
Despesas com vendas e propagandas	400.479,50
Despesas de engenharia	167.506,00
Contas de exploração hoteleira	1.461.314,70
Contas de exploração rodoviaria	14.185,40
Contas de exploração Parques e Jardins	8.269,70
Contas de obras proprias	517.130,80
Perdas diversas	35.736,90
	5.136.182,30

CRÉDITO

Resultado das Operações Sociais	4.240.390,78
Prejuizo do exercicio	895.791,52
	5.136.182,30

S. Paulo, 24 de abril de 1947.

DR. ABELARDO VERGUEIRO CEZAR
Diretor Presidente

NAPOLEÃO LORENA MARINHO
Diretor Vice-Presidente

IZIDORO A. M. FERREIRA
Diretor Tesoureiro

DR. LUIZ DUMONT VILLARES
Diretor Tecnico

DR. LUIZ ROMERO SANSON
Diretor Superintendente

DR. FERNANDO LEE
Diretor Secretario

ROBERTO PLINIO COLACIOPPO
Contador e Economista
Contador com diploma registrado sob n.o 37.845.
Economista pela FEFASP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Auto Estradas, abaixo assinados, tendo, de conformidade com os estatutos examinado o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, e mais os documentos que o acompanhavam, e encontrando tudo em ordem, são de parecer que as contas sejam aprovadas, bem como todos os atos praticados pela diretoria, no exercicio em apreço.

S. Paulo, 24 de abril de 1947

DR. CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUZA
DR. SERVULO PACHECO E SILVA
DR. LUIZ OLIVEIRA DE BARROS

CORREÇÃO NO CARTORIO DA BELA VISTA

O desembargador João Marcelino Gonzaga, Corregedor Geral da Justiça, exarou em data de 17 deste mês o seguinte despacho, em aditamento ao anteriormente proferido no processo referente à correção procedida no cartorio do Registro Civil das Pessoas Naturais do 18.o Subdistrito — Bela Vista — desta capital:

"Na inspeção feita agora no Cartorio do 18.o Subdistrito — Bela Vista — verificou-se que está sendo rigorosamente cumprido o provimento baixado por esta Corregedoria em 5 de julho de ano passado.

Louvo, por isso, o respectivo oficial sr. Guilherme de Abreu Castelo Branco e mando que se anote o fato no seu assentamento individual".

Baixelas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas) Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Homologando a conc. preventiva proposta pela firma Fuad Curi; julgando extinta a ação de despejo que Cloduphe M. Torres m| contra Amadeu Fiochi; julgando extinta a ação de despejo de Julieta Pires de Almeida move c| Espingardi Sanches; julgando procedente a ação de despejo que Alzira Leopoldina de Jesus Soares move c| Ivone da Silva.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Adelino Bandeira de Figueiredo moveu c| João de Souza e outros;

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação de despejo que Josefina Cocoza Capuano moveu c| Filomena Lobeta e de Miguel Magalhães c| Benedito V. Lima.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando a ação ordinaria que João Bartholomeu de Vicenzo c| Euclides Tavares de Souza e outros.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando a liquidação no inventario de Sofia Vitoria Bury Milliet; homologando a desistencia na ação de despejo que Ernesto H. dos Santos move c| Raul A. Lopes de Almeida; mantendo a decisão proferida no despejo que Corina P. Mendonça move c| Maria Ana Mareschi

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio G. Barbosa — Julgando procedente as ações executiva que Olavo Bonfim Pontes move c| Herminia Mascarini; julgando procedente a ação Divisoria que Fravio Beneducci move c| I. R. F. Matarazzo e outros.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação ordinaria de Julio Scarpelli c| Pedro Stola e s| mulher; julgando procedente a ação executiva do dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Filho c| Fuad F. Abboud; julgando saneados os processos: — reint. de posse — Maria Gabriel c| Orlando de Castro; executiva S. Magalhães c| José Zuber.

10.a VARA CIVEL, Dr. Tales D. de Almeida — Julgando procedente a ação proposta por Francisco Sabri c| Gastão Rodrigues da Silva.

13.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre partes — Francisco H. Behrens e Manuel Bieler; julgou na ação ord. dr. autores e dr. Cincinato Salles cgRmtfd Adelino Angelo de Oliveira e outros autores e dr. Cincinato Salles de Abreu réu; os autores carecedores da ação, julgando procedente em parte a reconvenção; julgou procedente a ação ordinaria em são Belarmino Loyola Borges e Consorcio Brasileiro de Produtos Aniliaceos Ltda julgou improcedente a ação ord. entre partes Thereza Hoffer Eckardt e Rodolfo Eckardt.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando a justificação para fins de naturalização requerida por Hans Rost; julgando saneada a ação de despejo promovida por Antonio Costa c| Pedro Izra Kurbi.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que José Silverio Candido intentou c| Soc. Comercial e Construtora Ltda. Julgou improcedente moveu a Lejba Levin.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Herminia de Lara Toledo; Deferindo retificação de registro de Eugenio Polcichio — Maria Vicença — Olinda F. da Cruz; homologando o desquite entre E. M. R. e R. L.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Candido de Rezende; declarando extinto o usofruto no inventario de Adelaide Albertina F. Jacob Saraiva; julgando o inventario dos bens deixados por Adelino Marucci.

FALENCIAS

MAQUINAS LODDER LTDA. — Coimbra S. A. — Comercio e Industria Imperio Britanico-Brasil, requereu a decretação da falencia de Maquinas Lodder Ltda sociedade com séde nesta capital, à rua Visconde de Parnaiba, 1644 (6.o Oficio).

ARDECO — INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE COURO LTDA. OU LTDA. — Arriel Leon Raw, requereu a decretação da falencia de Ardeco-Industria e Comercio de Artefatos de Couro Ltda. ou Ardeco-Armarinho e Ferragens Ltda., com séde nesta capital, à rua Newton Prado, 36 (6.o Oficio).

SERGIO BIZARRO — Seme Jabur, requereu a decretação da falencia de Sergio Bizarro comerciante estabelecido nesta capital, à rua Benjamim Constant n. 61 — 3.o andar. (6.o Oficio).

ROMUALDO ADDEU & CIA LTDA. — Romualdo Addeu & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Senador Feijó, 30 — 3.o andar com deposito à rua Felipe Camarão, 403, requereu a decretação de sua propria falencia (7.o Oficio).

JOAQUIM DOMINGUES RAMALHO — Dr. Jarder Alves de Lima, requereu a decretação da falencia de Joaquim Domingues Ramalho, comerciante estabelecido nesta capital, av Jabaquara, 2880. (7.o Oficio).

CHISSOLINI & MINCHINI — Dr. Jarder Alves de Lima, requereu a decretação da falencia de Chissolini & Minghini, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Scuvero 116 (7.o Oficio).

DOLORES DELLAMANHA — Foi reaberta a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, e marcado o prazo de 20 dias para habilitações dos novos credores. Foi nomeado sindico Ardis Ltda. (14.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz condenou José Diniz Ferreira, por delito contra os costumes, a 1 ano de reclusão

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal dr. Francisco Mota Junior foram condenados, Valter Paulino Ferreira, por vadiagem, a 2 meses de prisão simples e internação, por dois anos, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta; João de Camargo, por contravenção do "jogo do bicho", a seis meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00; e Ezio Ambrogi e Aristodemo Cabrara, por agenciarem apostas em corridas de cavalos, a 1 ano de prisão simples e multa de Cr$ 5.000,00, cada um.

DENUNCIADO PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou José Sanico, por delito de homicidio culposo.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Nilton Silva e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Valdemar Ferreira Claro, que no dia 28 de novembro do ano passado cerca das 16 horas, no predio numero 1 249, da rua Padre João Manuel, tentou matar, a tiros, Fernandes Seabra. Defenderam-no os drs. Libio Martire e Paulo da Silva Azevedo e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: dr. Edgard Pinheiro Lobo, Adalberto A. Teles Junior, Pedro Aires Neto, Afonso Toledo Piza, Augusto O Pinto Dalla, Paulo Oliveira Escorel e Paulo Menezes.

O Juri, por seis votos, desclassificou o delito para o de ferimentos leves e condenou o acusado a cinco meses de detenção.

CERA MARMITA

Despertam interesse sem precedentes os jogos do proximo domingo, em disputa do torneio inicio de 48

O VENCEDOR DO MAGNO CERTAME ENTRARA' NA POSSE DO TROFEU "ROBERTO GOMES PEDROSA" — TODOS OS CLUBES SERÃO REPRESENTADOS PELOS SEUS QUADROS PRINCIPAIS INTEGRADOS COM TODOS OS SEUS TITULARES



Webber, centro-médio do Southampton

Realizam-se domingo proximo, no Pacaembú, a partir das 13,30 horas, os jogos em disputa do Torneio Inicio. O interesse que a festa de confraternização do futebol paulista vem despertando entre os dirigentes dos varios gremios da 1.a divisão de profissionais da F.P.F. é dos maiores. Todos os clubes participantes serão representados com os quadros constituidos pelos seus melhores valores e, convenientemente preparados como estão, para tentar a conquista do riquissimo troféu "Roberto Gomes Pedrosa", deverão proporcionar lutas impressionantes.

Pelo que se poude observar através das exibições realizadas pelos clubes paulistas nessa fase pré-campeonato, não existe qualquer favorito para a conquista do titulo de campeão do torneio. Os quadros do Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos, indiscutivelmente a maior força, no momento, do futebol da Paulicéia, terão de apelar para todos os seus recursos a fim de não serem surpreendidos.

OS GREMIOS SANTISTAS

Nos campeonatos passados, o Santos sempre ocupou a primasia no futebol da terra de Braz Cubas. Na atual temporada não existe, entretanto, qualquer superioridade tecnica entre os quadros praianos.

Com a conquista de Brandão para dirigir suas equipes de profissionais e com a aquisição de novos valores, o "onze" titular do "campeão da tecnica e da disciplina", nos seus ultimos compromissos revelou sensivel melhoria. Após perder espetacularmente do Fluminense, na Guanabara, por 5 a 0, na peleja "revanche" os comandados de Pascoal só não conquistaram o triunfo dada a falta de sorte dos avantes nos momentos oportunos para marcar. O resultado daquele embate foi um empate, mas toda a cronica esportiva praiana reconheceu a atuação superior da turma santista.

Quanto à Portuguesa santista, a inclusão de Mario de Sousa, no comando de sua vanguarda, a deslocação de Duzentos para a ponta esquerda, posição que lhe deu prestigio quando integrante do Ipiranga, a inclusão de Pirombá na ponta direita e a conquista de Picabéia para treinador, deram-lhe toda a sua antiga plenitude tecnica. O quadro vem jogando com desenvoltura, revelando perfeito entendimento entre seus varios setores e está, portanto, credenciado a ser, no certame que se avizinha, o mesmo adversario de respeito dos campeonatos passados.

O Jabaquara merece, sem favor, um comentario à parte. Titular, desde varios anos, da "lanterninha" dos certames bandeirantes, o ex-Leão do Macuco, passou em 48 por grande metamorfose e surge com uma das atrações do campeonato. Contratando Rato para dirigir os quadros de profissionais do popular gremio santista, realizaram os dirigentes do Jabaquara a primeira medida acertada para a proxima temporada. Conhecedor profundo do "metier", dada a grande experiencia que os varios anos como militante lhe deram, Rato tratou imediatamente da renovação de valores do conjunto. Nada de medalhões e nem tão poudo de "cracks" que, por força das circunstancias, já deveriam estar afastados dos gramados oficiais. Contratou o renomado arqueiro do passado varios jogadores da equipe de aspirantes do Corintians, traçou um programa de treinamento eficiente e os resultados foram os melhores possiveis. Nos jogos em disputa da taça "Cidade de Santos", o ex-Leão do Macuco venceu à Portuguesa santista por 1 a 0, perdendo unicamente do Santos, na rodada decisiva daquele certame, em consequencia do nervosismo de seus jogadores. Revelou, entretanto, o Jabaquara, na ultima peleja com o Santos, que a sua equipe atual não é mais aquele conjunto desfibrado dos certames anteriores. O quadro está rendendo bem, com um trabalho de marcação irrepreensivel, credenciado, portanto, a ser encarado com respeito pelos quadros mais categorizados do futebol paulista.

(Continua na 10.a página).



Luciano de Morais, um forte concorrente da prova de resistencia.

Vêm ai os ingleses!

Vamos receber a visita de alguns quadros europeus. Primeiro virá o Southampton. Um dos bons conjuntos da Inglaterra. E' da segunda divisão. Mas, segunda, primeira ou terceira divisão quase no mesmo nivel. Quadros de meritos invulgares. Uma segunda divisão da Inglaterra ou da Escocia nada, ou quase nada fica a dever à primeira divisão. Coisa sabida. Daí a importancia do gremio que nos visitará. No Rio, disputará quatro jogos, outros tres, em S. Paulo. Possivelmente, quatro jogos aqui. Falam até em cinco... Quatro na capital: S. Paulo, Corintians, Palmeiras e Portuguesa. Agora, a Portuguesa é algo. E' gente... Categoria dos grandes. Não viram que por pouco não abiscoitou a Taça da Cidade? E de modo brilhante a conquistaria. Se não fosse a indisciplina de Nininho a taça a estas horas estaria a caminho do largo de S. Bento... Mas, Nininho estragou a festa. Tirou de seu clube um lindo triunfo e empanou o brilho do prelio. O triunfo seria nitido, esplendido, insofismavel e a despeito de todas as asneiras do sr. Moura Leite.

Sim, o senhor Moura Leite, naquele rumoroso prelio, fez coisas feias. Bem feias. Mas, verdade se diga, no caso do penal marcado, e no da expulsão, acertou. Acertou em cheio. Uma das poucas coisas que fez dentro da lei, dentro da moral. Mas, retornemos ao assunto inicial: — Vamos ter na terra os ingleses. Talvez quatro jogos ali no Pacaembú e um em Vila Belmiro. Porque o Santos está com vontade de entrar no jogo... Porque quase todos os quadros estrangeiros que nos visitam fazem as despedidas em Santos e sendo surrado pelo Santos... — X.

A caminho do Brasil a delegação do Southampton, da Grã Bretanha

OS FUTEBOLISTAS BRITANICOS DISPUTARÃO QUATRO JOGOS NO RIO DE JANEIRO E TRES EM S. PAULO — FIGURAS DE RELEVO DO QUADRO INGLES — VARIAS

SOUTHAMPTON, 29 (R.) — Partiram hoje deste porto para o Brasil, a bordo do transatlantico "Andes", dezesseis jogadores e cinco autoridades do Southampton Futebol Clube.

Os elementos do Southampton Futebol Clube, que foram acompanhados por George Gender, arbitro internacional inglês, partiram apenas doze horas depois de terem encerrado a mais bem sucedida temporada de sua historia na segunda divisão da Liga Britanica de Futebol.

Os futebolistas britanicos disputarão quatro jogos no Rio de Janeiro e tres em São Paulo.

Entre os jogadores que partiram hoje para o Brasil se incluem Ian Black, jovem e já famoso goleiro escocês, e Bill Rocheford, que conquistou grande fama quando jogava para o quadro de Portsmouth.

Entre os outros futebolistas destacam-se o antigo "player" do Arsenal George Curtis e Charlie Wayman, cuja transferencia de um quadro de Newcastle para o Southampton, pela importancia de 10.000 libras, marcou um recorde na historia do clube local.



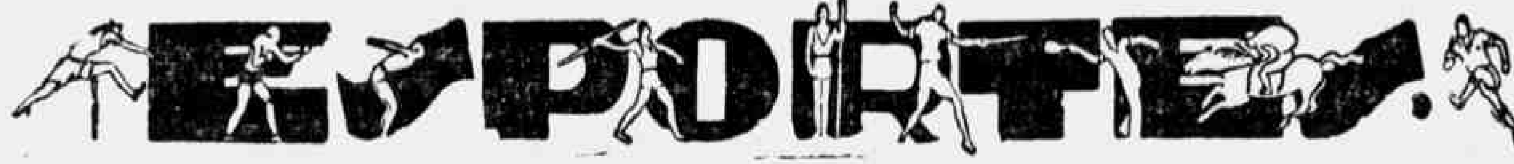
Mallett, um dos melhores médios da Inglaterra.

Alf Ramsay partirá mais tarde para o Brasil, pois antes participará de uma excursão a ser realizada pelo continente europeu por um quadro britanico.

O Southampton Futebol Clube, que é um dos mais antigos clubes de futebol da Grã Bretanha, teve uma partida solene. Falando na ocasião, o prefeito da cidade declarou que os futebolistas britanicos iam visitar uma grande nação amiga, que foi uma solida aliada durante a guerra.

O "manager" da equipe declarou que se os "Santos", como são conhecidos no mundo futebolistico os elementos do Southampton Futebol Clube, jogarem como têm jogado ultimamente na Inglaterra não desmerecerão o prestigio de que gozam.

"Os "Santos" — acrescentou — tem apresentado o melhor futebol já visto em Southampton nos ultimos vinte anos".



O CESTOBOL NAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Vitoriosos os paulistas e cariocas no torneio de preparação

Derrotados os gauchos, por 61 a 27 e os mineiros, por 54 a 27 — Hoje a segunda rodada do certame — Paulistas vs. mineiros e cariocas vs. gauchos — Aguardado com ansiedade o encontro entre paulistas e cariocas

Dando inicio ao torneio de preparação olimpica, organizado pelo Departamento de Esportes do Estado, em colaboração com a Federação Paulista de Bola ao Cesto, para formação do selecionado brasileiro às olimpiadas de Londres. realizaram-se, anteontem, na quadra coberta do Pacaembu, os jogo sentre paulistas e gauchos, de um lado, e carioca e mineiros, de outro.

Fraca assistencia compareceu ao local de embate, dada a disparidade de forças dos quadros que se defrontaram. Com isso, pouco se pode ver tambem dos paulistas e dos cariocas, que são os mais serios candidatos à vitoria do certame em apreço. E, de fato, os gauchos não foram adversarios perigosos aos paulistas, como tambem foram derrotados com facilidade os jogadores mineiros pela representação carioca.

MINEIROS VS. CARIOCA

Dando inicio às partidas de anteontem, defrontaram-se os conjuntos do Distrito Federal e do Estado de Minas Gerais. O publico amante do popular esporte da cesta esperava bôa exibição dos jogadores mineiros. dada as caracteristicas de sua atual representação, formada de novos e valorosos esportistas. Entretanto, não chegaram os integrantes do quadro mineiro a impressionar nem mesmo o antagonista, que é dotado de classe superior e possuidor de larga experiencia em jogos de grande responsabilidade.

Na primeira fase do jogo, limitaram-se os contendores a se conhecerem mutamente, desenvolvendo um jogo amarrado, sem grande movimentação e desinteressante. O resultado de 6 a 6, deste primeiro quarto, diz bem o que foi o jogo. Muito acertadamente quizeram os cairocas medir as possibilidades do adversario, que fora, nos anos anteriores, antagonista de valor. O primeiro tempo terminou com o escore de 19 a 13, favoravel a seleção carioca.

No segundo tempo. realizam os cariocas varias modificações em seu conjunto e passaram a impri rmaior velocidade às suas jogadas. Os mineiros tentam acompanhar o adversario, no que são francamente superados. O cotejo termina com a vitoria da representação do Distrito Federal, com a contagem de 54 a 27.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

DISTRITO FEDERAL: — Evora (10), Pacheco (2), Guilherme (10), Odim (5), Rui (2), Alfredo (11), Tevi (6), Raimundo (4), Getulio (2) e Nascimento (2).

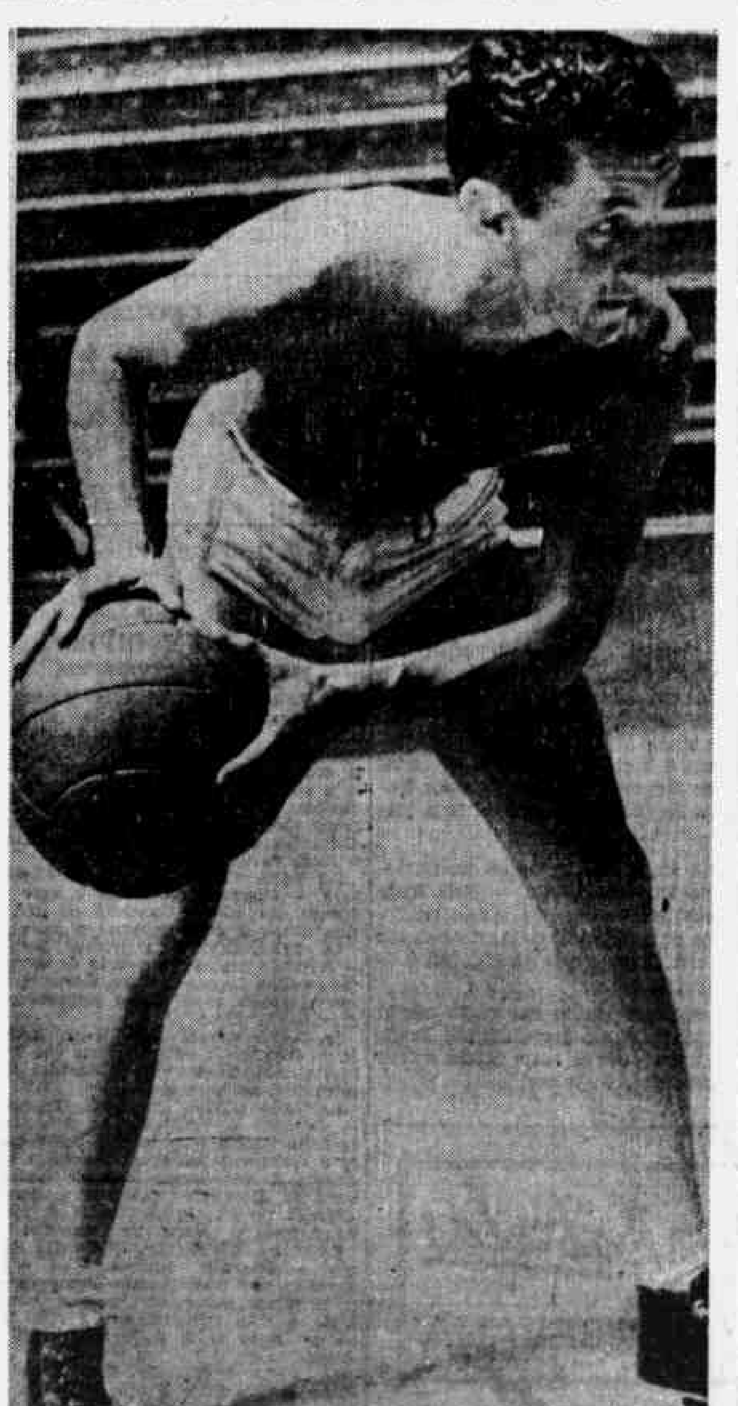
MINAS GERAIS: — Duda (5), Dinho, José Luiz (6), Marcio (6), Zeiner, Lima, Humberto (3), Geraldo (3), Eveleis, Caio (3), Luiz (4) e João Batista.

PAULISTAS VS. GAUCHOS

segundo encontro da noitada reuniu os quadros dos paulistas e dos gauchos. Foi outro jogo de fracas proporções, dada a disparidade de forças entre os contendores. Os visitantes iniciam a peleja receosos do adversario, reduzindo, assim, ainda mais suas possibilidades. Termina logo o primeiro quarto de tempo com uma vasta diferença de pontos, vencendo os paulistas pelo escore de 18 a 5. No segundo quarto. os bandeirantes aumentam ainda mais a diferença do "placrd". vendendo por 36 a 9. No segundo tempo, continua o quadro paulista na vanguarda, tendo, entretanto, decrescido o impeto de sua produção, quando os gauchos conseguiram reagir, marcando 21 pontos, contra 48 dos locais. A peleja termina com a vitoria da representação bandeirante, pela contagem de 61 a 27.

OS JUIZES

No jogo entre mineiros e cariocas, dirigiram a peleja os srs. Felipe Anuate e Paulo Lopes. No segundo encontro, entre paulistas e gauchos, atuaram os srs. Valdemar Papirio e Paulo Lopes, este como fiscal, tendo todos se havido a contento de gregos e troianos.



Eugenio Chieragati, um dos bons jogadores do selecionado paulista. Deverá atuar no encontro entre paulistas e cariocas, desenvolvendo papel preponderante na parte da marcação, aliás um de seus melhores predicados. Integrou a seleção brasileira que levantou o vice-campeonato sul-americano e que excursionou à Europa, no ano passado.

Os quadros jogaram assim constituidos:

PAULISTAS: — Braz (4), Massenet (9), Silvio, Alexandre (25). Celso (14), Angelo (4), Marson (2), Eugenio e Enzo (2).

GAUCHOS: — Wilson, Ivo (2), Viaforen (2), Dada (7), Rene (9), Markus (2), e Gonçalves (5).

PAULISTAS E CARIOCAS

No atual torneio de preparação olimpica, já se definiram os possiveis

(Continua na 10.a página).

Sugestivo confronto entre os ciclistas cariocas e paulistas no torneio "Preparação Olimpica"

As provas serão efetuadas na pista do estadio do Pacaembu' e via Anhanguera — A corrida de resistencia será iniciada às 15 e 45 — Constituição das equipes — Bôas as condições das pistas — Autoridades e juizes — Outras informações

Dando cumprimento ao pograma elaborado pelo Departamento de Esportes do Estado, em disputa do torneio "Preparação Olimpica", realizam-se amanhã as provas destinadas aos ciclistas.

AS PROVAS

O certame consta de seis provas, sendo cinco de velocidade, disputadas em pista, e uma de resistencia, competida em estrada.

As provas de pista serão efetuadas no estadio do Pacaembu', e a corrida de resistencia na via Anhanguera, no percurso entre São Paulo-Jundiai-São Paulo.

Os velocistas concorrerão às seguintes provas: 1.000 metros de velocidade pura, marcando-se o tempo apenas nos 200 metros finais, com direito a repesagem; australiana, perseguição olimpica; 4.000 metros em revesamento por equipe de 2 corredores e 1.000 metros contra cronometro.

Os estradistas disputarão a prova de resistencia em 100 quilometros, sendo a chegada feita em 10 voltas de 400 metros, na pista do estadio do Pacaembu.

HORARIO

A corrida de resistencia será iniciada às 8 horas, devendo a chegada ser, mais ou menos, às 11 e 30.

As provas de velocidade terão inicio às 15 e 45 horas, sendo disputadas nos intervalos dos jogos de futebol que serão realizados no mesmo local.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

São participantes do torneio os paulistas e cariocas, cujas equipes estão assim constituidas:

EQUIPE CARIOCA

Chefe: Helio X. Costa.

Corredores: Alvaro da Costa Ferreira, Henrique Quaglio, Alberto Gonçalves da Costa, Arlindo Silva, Antonio Silva, Orquiz Martinelli dos Santos, Pedro Martins dos Santos, Pio de Sousa Pinheiro, Waldir Rodrigues, João Braga Citera, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Osvaldo de Almeida e Mario Sampaio.

EQUIPE PAULISTA

Os paulistas apresentarão a seguinte equipe:

Chefe: Benedito Leal.

Corredores: Luciano de Morais, Armando Manzioni, Paulo Lombello, José Frediani, Atilio Ferdinando Luizeto, Orlando Puceti, Mario de Luca, José Caetano, Rolando Montesi, Natalino Zanelli, Pedro Toscano, Luiz Zanelli, Rubens da Silva Relvas, Humberto Crescini, Luiz M. da Silva, Valdomiro J. Pereira, Benedito Ponture, Jorge da Costa Neves, Nelson Esteves, Julio Farnochia, Hugo Gatrene, José Joaquim França, Alfredo Janeiro, Henrique Martini e Walter Blasi.

Apesar dos gauchos contarem com os atuais campeões brasileiros de velocidade e resistencia, excursaram-se de concorrer ao certame.

CONDIÇÕES DAS PISTAS

O percurso escolhido para a prova de resistencia, numa extensão de 100 quilometros, será feito na via Anhanguera, cujo piso todo de concreto e com suaves rampas está em excelentes condições, sendo uma pista ideal para esse genero de corrida.

Sendo nesta corrida a partida dada de 2 em 2 minutos, cada concorrente será acompanhado por um motociclista em todo trajeto da prova.

Quanto a pista de cinza do estadio do Pacaembu, onde serão efetuadas as provas de velocidade, no ultimo treino realizado ontem pelos pedalistas bandeirantes, tivemos oportunidade de verificar ter sido bem melhorado o piso com os reparos ali efetuados.

Os otimos tempos obtidos nos exercicios, indicam que na falta de um velodromo, a pista do Pacaembu foi bem adaptada para corridas de velocidade.

As cabeceiras das curvas estão feitas com superelevação, permitindo aos ciclistas desenvolverem boa velocidade sem desgarrar, e o piso adquiriu a consistencia necessaria com o emprego de um rolo compressor.

Devemos a deligencia do encarregado do estadio a prestezа com que foram executados os reparos, merecendo os nossos aplausos pela valiosa cooperação prestada ao esporte do pedal.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes para servirem na competição:

Arbitro de honra — cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Arbitro geral — Benedito Leal.

Assistentes — Gastão R. Teixeira, Helio X. Costa, Altino de Souza e Domingos de Freitas Pereira.

Superintendente de pista — Mario Ricca.

Juizes — Alfredo Sembrante, José R. Garcia, Orlando Zanolli, Otavio Hilario, Angelo Laporta, José R. Gama, José Paladino, Fernando Ferni, André G. Pereira, Faustino P. Filho, Joaquim Moledo, Nelson Caratin, Emilio Laporta, Francisco Mastreiani, José Montanari, Pascoal Ferretti e Pedro Zaine.

Cronometristas — Ernesto Achter, Julio Ghion, Hercules Camarata, Cesar N. Lanzi e Elpidio de Oliveira.

Com rigoroso treino coletivo, o Palmeiras encerrou os preparativos para os jogos do «relampago» de 1948

2 a 1, para os suplentes, o resultado do exercicio de ontem à tarde, no Parque Antartica — Mario Miranda e Renato marcaram para o conjunto vencedor — Manduco assinalou o tento dos vencidos

Os jogos do Torneio Inicio, a serem efetuados domingo proximo, no Pacaembú, continuam empolgando os dirigentes dos varios clubes paulistas. Com o objetivo de apresentarem os quadros em condições de brilhar no interessante certame, varios treinos vem sendo promovidos.

Entre os que encerraram os preparativos para os compromissos de domingo proximo, o treino do Palmeiras merece especial atenção. Após 90 minutos de exercicio, em dois tempos de 45, os suplentes venceram aos titulares por 2 a 1. Foi uma luta acirrada e que agradou à grande assistencia.

O quadro titular jogou com Lorenço, Palante e Turcão. Caieira foi dispensado da pratica e só reaparecerá no campeonato. A linha intermediaria apresentou-se sensivelmente desfalcada. Og e Tullo não se exercitaram. Contudo, Agripino e Manduco, elementos de projeção do quadro de suplentes e que já tem atuado varias vezes, com destaque, no conjunto principal, foram seus subtistutos e agiram com acerto. A vanguarda não contou tambem com o concurso de Arturzinho e Bovio, substituidos por Hamilton e Mantovani, respectivamente. Como é facil de verificar, as substituições efetuadas no "onze" titular não podiam, em absoluto, quebrar a unidade do quadro. Todos os jogadores chamados a intervir, além da indiscutivel classe que possuem, estão acostumados às grandes refregas. Todo o quadro agiu com precisão e acerto. Acontece, entretanto, que os suplentes, em tarde inspirada, não só lutaram em igualdade de condições tecnicas como estiveram favorecidos pela sorte e, se maior contagem não conseguiram, foi porque o arqueiro Lorenço operou com segurança no arco.

Os pontos dos suplentes foram de autoria de Mario Miranda e Renato, enquanto Manduco conquistou o tento dos titulares.

OS QUADROS

Para o exercicio os quadros apresentaram a seguinte escalação:

SUPLENTES — Petrone; Orlando e Tremembé; Anito, Perú e Danilo; Aldo, Renato, Nelson, Dino e Mario Miranda.

TITULARES — Lorenço (Osvaldo), Palante e Turcão; Agripino, Valdemar Fiume e Manduca; Lula, Hamilton, Osvaldinho, Canhotinho e Mario Miranda.

O "ONZE" PARA DOMINGO

O quadro que intervirá no Torneio Inicio será integrado pelos melhores valores esmeraldinos e será escalado hoje, à noite.



REGATA CARIOCA

RIO, 29 (ASAPRESS) — A 9 de maio proximo efetuar-se-á a primeira regata do ano da Federação Metropolitana de Remo. Nada menos de 369 remadores estão inscritos, cabendo ao Vasco 63, Guanabara 57, Botafogo 53 e São Cristovão 39.

Policiamento de jogos no Rio

RIO, 29 (ASAPRESS) — Na reunião da Delegacia de Costumes, ficou deliberado que serão proibidas pela policia a colocação de cadeiras na pista. Só será permitida a permanencia dentro do gramado, alem dos jogadores, dos juizes e auxiliares, médicos e massagistas. Os jogos para os quais não for solicitado policiamento com antecedencia de 48 horas, alem de não serem policiados, a policia não se responsabilizará por quaisquer anormalidades.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29.

A C.B.D., tendo tido conhecimento que se realizará em Recife, promovido pelo Santa Cruz, entre 2 e 10 de maio proximo, um torneio de futebol com a participação de quadros de outras federações estaduais, resolveu chamar a atenção dessas filiadas de que seus clubes estão proibidos de jogar em Recife porque a Federação Pernambucana de Desportos não pagou a percentagem de jogos interestaduais realizados em Recife em abril, julho e setembro de 1947.

—— O Tribunal de Justiça da F.M.F., em sua proxima reunião, terá que julgar varios jogadores do São Cristovão, entre os quais Mario, Misael e Sodré.

—— O ministro das Relações Exteriores acaba de enviar à C.B.D. um oficio da legação do Brasil em Varsovia, convidando a equipe brasileira que está disputando a "Copa Davis" para realizar umas partidas amistosas naquela capital.

—— A Prefeitura já adquiriu a placa de prata que vai oferecer aos tripulantes do "Vendaval", devendo a entrega ser realizada amanhã, no Palacio Guanabara, pelo general Mendes de Morais, ao sr. Pimentel Duarte, comandante daquele iate.

—— Realizar-se-á a 2 de maio proximo a parte final do Torneio Inicio da 2.a categoria da F.M.F.

—— O Fluminense solicitou licença à F.M.M. para disputar, a 1.o de maio, um amistoso com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, como parte do programa comemorativo ao Dia do Trabalho.

—— O sr. Eugenio Borges foi credenciado para representante do Canto do Rio junto ao Tribunal de Justiça da F.M.F.

—— A C.B.D. solicitou informações à F.M.F. sobre o "player" Azurro, do São Cristovão, que deseja transferir-se para a Argentina.

—— A C.B.D. negou a transferencia requerida pelo atleta Julio Ezequiel dos Santos, em favor do Botafogo, de Salvador, por estar cumprindo pena de suspensão de 180 dias, que lhe foi imposta pela Federação Sergipana.

—— A F.M.F. registrou os contratos de Mundinho, pelo São Cristovão, e Pirilo, pelo Botafogo.

—— Hoje, realizar-se-á a assembléia do conselho deliberativo do Tijuca Tenis Clube, para apreciar o relatorio da diretoria.

—— O quadro da Faculdade de Ciencias Medicas, bi-campeão do futebol universitario, enfrentará, a 1.o de maio, o E. C. Santa Maria, e no dia 2 o conjunto do CIAP F. C., da cidade de Porto Novo, em Minas Gerais.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O TORINO NA PAULICEIA — O presidente Higino Pelegrini, do Palmeiras, embarcou, ontem pela manhã, para a capital da Republica, a fim de ultimar com o consul italiano os entendimentos para a vinda do Torino, campeão da Italia, a São Paulo.

* * *

EXCURSÃO DO VASCO A S. PAULO — Além do jogo com o São Paulo, dia 19 de maio proximo, o Vasco da Gama enfrentará possivelmente o Palmeiras, o Santos e o Guarani, de Campinas.

* * *

CHICO LANDI NA ITALIA — O notavel volante patricio Francisco Landi, tri-campeão da Gavea, foi convidado para representar o Automovel Clube do Brasil nas proximas corridas automobilisticas a serem levadas a efeito na Italia.

* * *

A NOVA LINHA MEDIA CORINTIANA — Com a conquista do centro médio Nilton, do Botafogo, segundo se anuncia, Gentil Cardoso estaria resolvido a apresentar, no proximo campeonato paulista, o terceto intermediario do alvi-negro do Parque São Jorge integrado por Helio, Nilton e Belfaris.

* * *

LORENA CONTUNDIDO — O destacado medio direito Lorena deixou de participar da pratica de ontem, do Juventus, por encontrar-se contudido. Em palestra que mantivemos com Jim Lopes, fomos informados de que a contusão de Lorena carece de gravidade e que nos jogos do Torneio Inicio, domingo proximo, Lorena estará a postos no "onze" grená.



Grande interesse em torno dos "aprontos" de hoje em Cidade Jardim

O EXERCICIO FINAL DOS COMPETIDORES AO GRANDE PREMIO "S. PAULO" ESTA' SENDO AGUARDADO COM ENORME ATENÇÃO — "HELIACO CONTINUA BEM E MOLINA SABE O QUE FAZ", DISSE À REPORTAGEM DO "CORREIO" O SR. RAMIRO DE BARROS — AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM COM O PRELIO NOS 1.200 METROS — DESDENHADA E' A FAVORITA NO "PEGA" COM SANSONELA, HULHA E OUTROS LIGEIROS — MONTARIAS PARA SABADO E DOMINGO — "APRONTOS" DE ONTEM — A CRONICA DO RIO ESTA' CHEGANDO PARA A FESTA DO TURFE PAULISTA

Hoje pela manhã, a hora em que este matutino estiver circulando, já estará em grande movimento o Hipodromo de Cidade Jardim — com os "aprontos" dos animais inscritos na monumental reunião do dia 2 promovida pelo Jockey Club de S. Paulo.

E as atenções gerais voltam-se para os concorrentes aos 500 mil cruzeiros do G. P. São Paulo.

Os parelheiros alistados nos 3.000 metros realizarão seus exercicios finais. O "apronto" de Heliaco — principalmente — é aguardado com interesse, após as versões variadas que circularam a respeito do invicto. Aliás isso é comum em tais carreiras. Quase sempre em torno do favorito é feita uma tremenda guerra de nervos e em geral a versão mais difundida é a da provavel ausensia do "crack". Heliaco não escapou à regra.

Já ontem divulgamos a declaração do treinador André Molina. O habil "entraineur" chileno disse-nos que o seu pensionista anda firme e poderá correr até no asfalto.

Na "Quitandinha" encontramos à tarde o sr. Ramiro Fernando de Barros — representante do Stud Lineu de Paula Machado nesta capital. E o ilustre carreirista abordado pela nossa reportagem — disse-nos:

— "Heliaco anda firme. Naturalmente que não tem uma das mãos perfeitas. Mas seu estado atual é primoroso".

— Quer dizer que o invicto correrá mesmo, atalhamos?

— "Não tenho duvidas quanto a isso. O filho de Formasterus está entregue a um treinador competente como é André Molina e o zeloso profissional sabe o que faz. Espero, pois, ver o Heliaco correndo e defendendo briosamente o seu titulo de invicto.

O sr. Ramiro de Barros estava apenas de passagem e logo deixou a casa de apostas da Ladeira.

Ficou assim ratificada a opinião do Molina. Heliaco está firme e salvo algum contratempo de ultima hora — a que aliás está sujeitos qualquer animal são — o invicto estará apto a representar condignamente as cores ouro e azul na sensacional refrega.

Na madrugada de hoje a reportagem do "Correio Paulistano" estará firme no Hipodromo e amanhã traremos noticias detalhadas a respeito do movimentada manhã turfistica em Cidade Jardim.

EMPEROR CONTINUA EM OTIMO ESTADO

O platino Emperor — sem duvida nome destacado nos 3.000 metros de domingo — continua produzindo bons exercicios. Na manhã de ontem — com o Osorio passou 1.200 metros em 75 e meio com 13 para os 200 finais.

Vai correr bem, indiscutivelmente, o defensor do sr. Roberto Alves.

O JANTAR A'S DELEGAÇÕES VISITANTES

Hoje o Jockey Club de S. Paulo vai homenagear as delegações visitantes, especialmente convidadas para sua festa de gala — com um jantar na sede social.

AS GRANDES CORRIDAS DE AMANHA

Como já tivemos ocasião de noticiar, domingo proximo, em vitrude do feriado internacional do "Dia do Trabalho", o CORREIO PAULISTANO não circulará. Por esse motivo, iremos antecipar de um dia os comentarios das corridas em Cidade Jardim. Hoje apresentaremos o programa da sabatina com ligeiras considerações e amanhã o da domingueira — juntando então o quadro de palpites para os dois festivais, bem como as ultimas noticias referentes ás sensacionais carreiras de 1.o e 2.

A festa de sabado é atraentissima com oito pareos equilibradissimos nos quais se alistaram 103 animais.

O principal é o 6.o da tarde — em 1.200 metros e 80.000 cruzeiros — reservado a produtos de qualquer pais e onde se encontrarão as campeãs da velocidade Desdenhada e Sansonela. O "pêga" das ex-recordistas nacionais do quilometro será sensacional, tanto mais que ha fundadas esperanças em varios dos outros inscritos — como Hulha-Good Boy, Wager, Royal Statute e Marrocos, Musico e Preambulo completam o campo e são menos cotados, embora não estejam totalmente fóra de carreira.

Desdenhada é a preferida embora esteja com uma das mãos ligeiramente afetada. Juvenal Ivo, no entanto, disse-nos que apesar disso espera ver a ligeira filha de Loaningdale vencendo os 1.200 metros.

Outros pareos complicadissimos e nos quais haverá expresivas lutas — encontra-se no programa que alinhamos em seguida, sem maiores considerações — pois eles falam por si. Ei-los:

1.o PAREO — As 13 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Casiobian, J. Carvalho	58	50
2 Diplomata, D. Ferreira	58	40
3 Beatriz, L. Gonzalez ..	57	30
4 Bem Lembrada, Osorio	57	40
4 Feudal, A. Lucca	57	80
6 Flag, A. Nobrega	57	35
7 Falseta, A. Cataldi ...	56	50
8 Fragatinha, A. Napo ..	55	40
(9 Iris, O. Rosa	55	30
(9 Tachira, N. Monteiro .	55	30

Beatriz — na grama e bem montada como vai deve ser olhada como séria competidora. Tachira e Flag (este vinha se escondendo outro dia, cuidado) são os principais inimigos.

2.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Belmar, O. Reichel ..	58	50
2 Clarim, n|correrá	58	—
3 Five Stars, Gonzalez .	58	40
4 Indomito, P. Vaz	58	35
5 Avahy, A. Nobrega ...	57	50
6 Casiotauro, O. Rosa ..	57	50
7 Lampeão, N. Monteiro	57	60
8 Piazote, L. Reta	57	40
9 Sua Alteza, E. Garcia	57	35
10 Ervo, O. Santos	56	60
11 Irmo, O. Palaci	56	60
12 Irsala, E. Vieira	56	35
13 Vinho Bom, A. Tucilo .	56	40

Na grama devemos ter cuidado com Indomito, com Irsala e com Sua Alteza — este o tal que não foi empenhado pelo Teodorico outro dia. Olho nele, portanto. Dentre estes, a nosso ver, estará o ganhador.

3.o PAREO — As 14.05 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Feliz, O. Rosa	56	35
(1 Marselha, R. Benitez .	55	35
2 Katurrita, P. Vaz	56	35
•3 Reprise, O. Reichel ..	56	30
4 Urbeja, A. Altran	56	30
5 Hestia, R. Pacheco	55	60
6 Virginia, O. Vergara ..	55	50
7 Falosz, A. Nobrega ...	56	40
8 Sorose, L. Lobo	53	60
9 Miss Taipa, E. Vieira	52	40

Urbeja — cuja corrida no domingo passado não nos convenceu — Reprise, Feliz e Katurrita são os nomes que se destacam aqui. Indicamos Urbeja-Reprise, na ordem.

4.o PAREO — As 14.40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.800 metros.

	Kls.	Cts.
1 Pury, Greme Jr.	58	40
(2 Horus, O. Reichel ...	57	35
(2 Boa Noite, Gonzáles .	55	35
(3 Hawaiana, P. Vaz	56	40
(3 Denodado, N. Pereira .	55	40
4 Neblina, R. Olguin ...	56	40
5 Xavante, E. Vieira ..	56	50
6 Blindado, L. Rigoni ..	55	40
7 Cometa, L. Osorio ..	55	40
8 Uriel, E. Garcia	55	50
•9 Decantada, O. Rosa ..	53	30

Na grama e na distancia gostamos da Decantada para a ponta. A parelha do Rojas — Horus-Boa Noite bem indicada para o placé. Inimigos — Pury, Cometa e Neblina.

5.o PAREO — As 15.15 horas — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Aladim, E. Garcia ...	55	40
2 Buzaid, O. Vergara ..	55	50
•3 Fradique, O. Rosa	55	40
(4 Hastaluego, R. Olguin .	55	35
(4 Help, D. Ferreira	55	35
5 Idolo, J. Nascimento .	55	40
•6 Jupiter, L. Gonzalez .	55	30
7 Kiki, A. Cataldi	55	60
8 Looping, L. Osorio ...	55	35
9 Artuelia, A. Altran ..	53	60
.10 Atomica, M. Carvalho	53	60
(11 Deriva, L. Rigoni ...	53	40
(11 Segunda, B. Cúcaro ...	53	40
12 Dirce, B. Garrido	53	80
13 Rigueirosa, A. Nobrega	53	80

Jupiter que na estreia dos 2 anos estava com dores de canela, reaparece bem. Pode ganhar. Looping que estréia com bons exercicios, Fradique, a parelha Hastaluego-Help — os principais candidatos seguintes.

6.o PAREO — As 15.55 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Distancia 1.200 metros.

	Kls.	Cts.
1 Musico, L. Osorio	59	60
2 Preambulo, O. Reichel	59	80
3 Royal Statute, Olguin .	59	50
•4 Desdenhada, O. Rosa .	57	27
5 Sansonela, D. Ferreira	57	40
6 Wager, M. Carvalho ..	57	40
(7 Good Boy, González ..	55	35
(7 Hulha, O. Uiloa	53	35
8 Marrocos, E. Castillo .	55	40

Desdenhada será nossa indicação, pois Sansonela — segundo soubemos — não anda nas mesmas condições em que venceu ha pouco o quilometro em 58" 1\|5. Para o posto imediato preferimos Hulha, Wager ou a Sonsonela.

7.o PAREO — As 16.35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Abanero, A. Cataldi ..	55	35
(1 Herdade, J. Nascimento	53	35
2 Aprumado, E. Vieira .	55	60
3 Diluvio, X.X.	55	60
4 Chodó, S. Godoy	55	50
5 Coran, J. Mesquita	5	50
6 Corso, O. Rosa	55	40
7 Harem, D. Ferreira ..	55	40
8 Hidalgo, N. Pereira ..	55	50
9 Intruso, L. Rigoni ...	55	40
10 Itaituba, R. Pacheco ..	55	50
•11 Kent, L. Osorio	55	30
12 Rondel, R. Olguin ...	55	60
13 Aleluia, O. Reichel ...	53	50
14 Dona Boa, P. Vaz ...	53	60
(15 Hederéa, O. Vergara .	53	40
(15 Xalimar, E. Garcia ..	53	40
(15 Gazela, B. Cúcaro ...	53	40

Kent — na grama — será nosso indicado. Anda bem esse companheiro de Emperor e é da relva. Abanero, Corso e Gazela — bem indicados para o placé.

8.o PAREO — As 17.15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Gasogenio, J. O. Silva	58	40
(2 Guarabú, L. Lobo	58	50
(2 Passo Livre, Carvalho	57	50
(3 Flautim, N. Monteiro .	58	35
(3 D. Metalica, L. Osorio	54	35
4 T. Pontas, G. Costa ..	58	35
5 P. Velho, J. Nascimento	57	40
6 Aclamada, Gonçalves	56	60
7 Archote, A. Nobrega .	56	80
8 Bilú, P. Vaz	56	40
9 Manduba, A. Altran ..	56	60
(10 Triangulo, N. Pereira .	56	40
(10 Tambcatá, D. Ferreira	54	40
11 Adoração, A. Tucilo ..	55	40
12 Marcela, O. Reichel ..	55	50
(13 Vicenta, O. Rosa	55	30
(13 Bouquita, J. Carvalho	54	40
14 Frota, A. Françoso ...	54	50

Vicenta está sempre chegando ali e perde. Parece, no entanto, que a coisa agora melhorou. Será nossa preferida. Flautim, Bilú e o duo n. 10 — bem lembrados para o placé.

OS "APRONTOS" DE ONTEM PELA MANHA

Na raia boa, sem bambús, "aprontaram" ontem pela manhã em Cidade Jardim:

FLAG (A. Nobrega) — 400 mts. em 26".
F. STARS (L. Gonzalez) — 700 mts. em 47".
AVAHY (A. Nobrega) — 600 mts. em 40".
LAMPEÃO (N. Monteiro) — 600 mts. cm 39" 2|5.
SUA ALTEZA (E. Garcia) — 600 mts. em 39".
IRMO (O. Palacci) — 700 mts. em 47" 1|2.
FELIZ (O. Rosa) e MARSELHA (R. Benitez) — 600 mts. em 39". Chegaram juntas.
KATURRITA (P. Vaz) — 700 mts. em 46".
REPRISE (O. Reichel) — 600 mts. em 41", suave.
URBEJA (A. Altran) — 700 mts. em 45".
VIRGINIA (O. Vergara) — 500 mts. em 33".
SOROSE (L. Lobo) — 700 mts. em 45".
HORUS (O. Reichel) — 700 mts. em 45".
BOA NOITE (L. Gonzalez) — 800 mts. em 55", suave.
XAVANTE (E. Vieira) — 800 mts. em 54".
COMETA (L. Ozorio) — 600 mts. em 38".
DECANTADA (O. Rosa) — 800 mts. em 53" 1|2.
ALADIM (E. Garcia) — 600 mts. em 37" 1|2.
FRADIQUE (O. Rosa) — 600 mts. em 38".
IDOLO (Nascimento) — 600 mts. em 37" 1|2.
JUPITER (L. Gonzalez) — 500 mts. em 32".
LOOPING (L. Ozorio) — 500 mts. em 32".
ATOMICA (M. Carvalho) — 500 mts. em 30".
DERIVA (L. Rigoni) e SEGUNDA (B. Cucaro) — 500 mts. em 31". Chegaram juntas.
MUSICO (L. Ozorio) — 600 mts. em 40".
PREAMBULO (O. Reichel) — 600 mts. em 36".
R. STATNTE (R. Olguin) — 700 mts., em 43" 4|5.
GOOD BOY (Gonzalez) — 500 mts. em 30" 2|5.
HULHA (O. Ullôa) — 400 mts. em 25".
ABANERO (A. Cataldi) e HERDADE (Nascimento) — 800 mts. em 51" 2|5. Chegaram juntos.
DILUVIO (R. Pachecço) — 700 mts. em 45".
CORAN (J. Mesquita) — 600 mts. em 37".
CORDO (O. Rosa) — 600 mts. em 37".
HAREM (D. Ferreira) — 600 mts. em 38" 1|2.
INTRUSO (L. Rigoni) — 600 mts. em 38".
ITAITUBA (L. Gonzalez) — 700 mts. em 45".
KENT (L. Ozorio) — 800 mts. em 51".
RONDEL (R. Olguin) — 600 mts. em 37".
XALIMAR (E. Garcia) — 600 mts. em 38".
GASOGENIO (J. O. Sila) — 700 mts. em 47".
P. LIVRE (M. Carvalho) — 700 mts. em 44" 2|5.
P. VELHO (Nascimento) — 800 mts. em 55".
BILU' (P. Vaz) — 800 mts. em 55".
MANDUBA (A. Altran) — 800 mts. em 53".
MARCELA (O. Reichel) — 600 mts. em 39".
EMPEROR (L. Ozorio) — 1.200 mts. em 75" 1|2. Os ultimos 200 metros em 13".

CONVITE AOS JUIZES DE RAIA

Os juizes de raia de Cidade Jardim, bem como o sr. Joacir Porto — estão convidados a uma reunião hoje — ás 14 horas — na Quitandinha, pois os dirigentes do Jockey Club querem comunicar-lhes as providencias relativas ás grandes festas de amanhã e domingo.

A CRONICA DO RIO

Com muito prazer vimos ontem na "Quitandinha" inumeros colegas da cronica turfistica do Rio.

A rapaziada amiga da Gavea, alegre, bem humorada como sempre, dava uma nota festiva á casa de apostas da Ladeira, onde vimos tambem o simpatico "seu" Machadinho, o Satiro da Rocha, o Raymundo Chaves — enfim toda aquela gente amiga do furte carioca.

Os nossos votos de feliz estadia entre nós. E que ele se prolongue ao maximo possivel, mesmo dpois do Grande Premio.

E POR FALAR EM CRONICA DO RIO...

Hoje às 18 horas, os cronistas visitantes, bem como os daqui, deverão entregar ao "seu" Thomazinho Assumpção — os palpites para o concurso "Dr. José de Sousa Queiroz" — instituido pelo dr. José Buarque de Macedo.

O regulamento é do bolo duplo — valendo para o concurso todos os pareos de sabado e domingo. Os cronistas deverão preencher as formulas que se encontram ao dispor na "Quitandinha".

Aos colegas que chegaram amanhã pela manhã, será facultada a entrega dos palpites até 15 minutos antes do 1.o pareo — ao sr. Thomaz Assumpção — no Hipodomro.

Os premios são: — 10.000 cruzeiros ao 1.o 4.000 ao 2.o; 3.000 ao 3.o; 2.000 ao 4.o e 1.000 ao 5.o colocados.

HELIADA NÃO VEIO

A egua Heliada — inscrita no pareo final de domingo onde seria uma das forças na grama seca — ficou no Rio pois se apresentou bastante sentida. E' pena, pois a "runner-up" de Heliaco no Derby Brasileiro abrilhantaria o "handicap" da domingueira.

CHEGARAM O MULTIPLE E O BIRIBA

Somente ontem chegaram do Rio o Multiple inscrito no Grande Premio e o Biriba — o popularissimo ex-Farçola alistado no 1.o pareo do dia 2.

Ambos viajaram por via aérea e chegaram bem... obrigado...

TAMBEM OS DO "SEU" FRAGA CRUZ

Marrocos, Ganges, Tres Pontas — defensores do sr. Edgard Fraga Cruz tambem chegaram ontem — por via ferrea.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Ontem foram divulgadas as montarias para o festival do dia 2. Voltamos, pois, a publicar o programa com os joqueis conhecidos e nossas cotações:

1.o PAREO — Premio "Minas Gerais" — As 13 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cta
(1 Biriba, D. Ferreira ..	58	35
(1 Fluxo, L. Rigoni	58	35
2 Boricano, J. O. Silva ..	58	50
3 Dançarino, O. Santos	58	40
4 Judas, P. Vaz	58	50
5 Bicudo, L. Osorio ...	57	35
6 Ouro Fino, A. Nobrega	57	50
7 Strong, L. Gonzalez ..	57	40
8 Betar, J. Nascimento .	56	60
9 Farruco, N. Pereira ..	55	80
10 Guaçú, O. Vergara ...	55	50

2.o PAREO — Premio "Paraná" — As 13,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cta.
1 Amir, A. Cataldi	55	60
(2 Arauto, A. Tucilo	55	50
(2 Handful, A. Nobrega ..	55	50
3 Caboclo, N. Monteiro .	55	40
4 Cezarion, P. Vaz	55	60
5 Huno, J. Nascimento .	55	80
6 Jubiloso, O. Vergara .	55	40
7 Altaneira, O. Reichel .	53	60
(8 Ampage, R. Olguin ..	53	35
(8 Perobinha, J. Mesquita	53	35
9 Chalá, G. Greme Jr. ..	53	60
10 Cortezã, O. Rosa	53	40
11 Discada, D. Ferreira ..	53	30
12 Explosiva, E. Castilho .	53	50
13 Geropiga, R. Benitez .	53	60
14 Helvetia, N. Pereira ..	53	60
(15 Itassucê, R. Pacheco .	53	50
(15 Papoula, M. Carvalho .	53	50
(15 Sulamita, J. Carvalho	53	50

3.o PAREO — Premio "Rio Grande do Sul" — As 14,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.609 metros.

	Kls.	Cta
1 Ganges, E. Castilho ..	58	30
2 Marien, O. Rosa	58	50
(3 Aymoré, J. O. Silva ..	57	50
(3 Fleugma, R. Benitez ..	54	50
4 Fitciro, J. Carvalho ..	57	60
5 Andante, N. Pereira ..	56	40
(6 Ascot II, E. Vieira ...	56	35
(6 Mombiam, J. Vaz	54	35
8 Gladiadora, Gonzalez	55	35
7 Chilito, E. Garcia ...	56	60
9 Visagem, N. Monteiro .	55	40
10 Existencia, P. Vaz	53	40
11 Guarapa, Nascimento	53	60

4.o PAREO — Premio "Baía" — As 14,50 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 1.000 metros.

	Kls.	Cta.
(1 Iris, O. Santos	56	40
(1 Heliah, J. Carvalho ..	52	40
2 Proeza, G. Greme Jr. .	55	50
(3 Andeja, E. Vieira	54	.5
(3 Investida, P. Vaz	54	35
4 Argila, B. Cúcaro	54	30
5 Itanora, O. Rosa	54	50
6 Nem te Ligo, A. Altran	54	40
7 Platinada, O. Reichel .	54	40
(8 Ambicion, R. Olguin .	53	40
(8 Lilia, R. Pacheco . .	50	40
9 Kelly, L. Osorio	53	35
10 Pampa Mia, D. Ferreira	52	50
11 Flechada, N. Pereira .	52	50
12 Aguassahy, Nascimento	50	40

5.o PAREO — Premio "Rio de Janeiro" — As 15.30 hs. — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 25.00,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.800 metros.

	Kls.	Cts.
(1 Chamach, R. Pacheco	58	40
(1 Jacuí, R. Olguin	52	40
2 Hivon, D. Ferreira ...	57	30
3 Iguassú, L. Gonzáles .	57	30
4 Calouro, O. Reichel ...	56	50
5 C. Magno, A. Altran ..	56	60
6 Hydarnés, L. Rigoni .	55	60
(7 Theira, J. Carvalho ..	54	60
(7 Furriel, N. Pereira ...	53	60
(8 Floreio, A. Napo	49	50
(8 Caviar, A. Nappo	49	50
(9 Cabo Negro, E. Vieira .	53	40
(9 Delgada, O. Rosa	51	40
10 Cambi, O. Reichel ...	53	60
11 Denoria, L. Lobo	53	50
12 Guazil, J. Nascimento .	53	50
13 Ofigia, J. Mesquita ...	53	50
14 Guizo, N. Monteiro ..	52	60
(15 Galga, A. Cataldi	51	50
(15 Cancionero, G. Greme	50	50
(15 Kent, G. Costa	47	50

6.o PAREO — Grande Premio "São Paulo" — As 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 175.000,00 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000,00 e 5% ao criador — Distancia 3.000 metros.

	Kls.	Cta.
1 Emperor, L. Osorio ..	57	40
2 Meteor, E. Garcia	57	50
3 Multiple, W. Andrade .	57	100
4 Arabesca, O. Vergara .	55	250
(5 Cid, O. Rosa	53	60
(5 Guaraz, R. Olguin . .	49	60
6 Heliaco, O. Ulloa	53	20
7 Heréo, A. Ribas	53	150
8 Pelele, B. Cúcaro ...	57	60
(9 Garb, Bruleur, Rigoni	51	35
(9 Hamdam, E. Castilho .	49	35
10 Clarão, R. Pacheco ..	49	200
11 Lacrau, A. Altran ...	49	500

o PAREO — Premio "Pernambuco" — As 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 2.000 metros.

	Kls.	Cta.
1 Don José, L. Rigoni .	59	50
2 Mar Revuelto, Nobrega	59	50
3 Mirasol, O. Reichel ..	57	40
4 Surpraise, Nascimento	55	40
5 Euskal Burú, P. Vaz .	53	35
6 Heliada, n|correrá ...	53	—
7 Fortunato, W. Andrade	53	40
8 Merveilleuse, G. Greme	51	35
9 Mision, O. Rosa	51	30
10 Wimpy, R. Olguin ...	50	60
11 Cantinero, A. Nappo ..	47	80

Será inaugurado amanhã o certame interestadual de atletismo

NA PISTA DO TIETE O CERTAME QUE REUNIRA' OS MELHORES ATLETAS DO BRASIL — O PROGRAMA PARA AS DUAS JORNADAS — OS RECORDISTAS DAS PROVAS DE CAMPO -- VARIAS

Conforme temos noticiado amplamente, será iniciado amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê a grande reunião do atletismo nacional, com o desfile dos elementos de maior projeção tanto nesta capital, como no Distrito Federal.

Este certame, que constitui o inicio da preparação olimpica dos atletas brasileiros, está fadado a registrar exito sem precedentes nos acontecimentos deste genero, pois a forma tecnica dos principais titulares é das melhores, reservando-nos por essa circunstancia um espetaculo de grande envergadura.

Pelos indices alcançados nos torneios preparativos efetuados no Rio de Janeiro e em nossa capital, facil será avaliar o que estará reservado para as tardes de sabado e domingo, ocasião em que teremos um confronto entre os mais destacados valores que integram a coletividade do esporte-base guanabarino e paulista.

O PROGRAMA

O extenso programa organizado pelos dirigentes do esporte-base paulista será cumprido em duas etapas, com a realização das seguintes provas:

AMANHÃ — 14,30 horas — 110 metros com barreiras, homens; salto com vara, homens; arremesso do martelo, homens.

15,00 horas — 100 metros rasos — homens;

15,15 horas — 100 metros rasos — moças;

15,30 horas — 1.500 metros rasos — homens; salto triplice — homens; arremesso do peso — moças.

16,00 horas — 400 metros rasos — homens; arremesso do dardo — homens;

16,30 horas — 5.000 metros rasos — homens; arremesso do disco — moças; salto em altura — moças.

17,00 horas — Revesamento 4x100 metros — homens.

DOMINGO — 14,00 horas — 80 metros com barreiras — moças;

14,15 horas — 200 metros rasos — homens; arremesso do peso — homens.

14,30 horas — 200 metros rasos — moças; arremesos do dardo — moças;

14,45 horas — 4.000 metros "cross countru", pentatlo — homens — salto em altura — homens;

15,15 horas — 400 metros com barreiras — homens; salto em extensão — moças; arremesso do disco — homens;

15,30 horas — 800 metros rasos — homens; salto em extensão — homens;

16,00 horas — 10.000 metros rasos — homens;

16,30 horas — Revesamento 4x100 metros — moças;

17,00 horas — Revesamento 4x400 metros — homens.

OS RECORDES

Constituem recordes devidamente homologados pelas entidades competentes, as seguintes "performances", no setor de campo:

SALTO EM ALTURA — Mundial — Lester Steers — U. S. A. — 2,11;
Olimpico — Cornelius Johnson — U. S. A. — 2,03; David Albriton — U. S. A. — 2,03.
Sul-Americano — Guido Hanning — Chile — 1,97;
Brasileiro — Celso Pinheiro Doria — F. P. A — 1,94.

SALTO EM EXTENSÃO — Mundial — Jesse Owens — U. S. A. — 8,13;
Olimpico — Jesse Owens — U. S. A. — 8,06;
Sul-Americano — José B. Assis Jr. — Brasil — 7,55.
Brasileiro — José B. Assis Jr. — F. P. A. — 7,55.

SALTO TRIPLICE — Mundial — Naoto Tajima — Japão — 16,00;
'Olimpico — Nato Tajima — Japão — 16,00;
Sul-Americano — Luiz A. Brunetto — Argentina — 15,425;
Brasileiro — Geraldo de Oliveira — 15,16.

SALTO COM VARA — Mundial — Cornelius Warmerdam — U. S. A. — 4,77;
Olimpico — Earle Meadows — U. S. A. — 4,35;
Sul-Americano — Lucio de Castro — Brasil — 4,12;
Brasileiro — Lucio de Castro — F. P. A. — 4,12;

ARREMESSO DO DARDO — Mundial — Yrjo Nikkanen — Finlandia — 78,70;
Olimpico — Matti Jarvinen — Finlandia — 72,71;
Sul-Americano — Egon Falkenberg — Brasil — 64,59;
Brasileiro — Egon Falkenberg — F. P. A — 64,59.

ARREMESSO DO DISCO — Mundial — Adolfo Consolini — Italia — 53,34;
Olimpico — Kenneth Carpenter — U. S. A. — 50,48;
Sul-Americano — Eduardo Julve — Peru — 47,78;
Brasileiro — Bento Camargo Barros — F. P. A. — 46,32.

ARREMESSO DO PESO — Mundial — Jack Torrance — U. S. A. — 17,40;
Olimpico — Hans Woellke — Alemanha — 16,20;
Sul-Americano — José Julian Llorente — Argentina — 14,95.
Brasileiro — Ricardo Nitz — F. M. A. — 14,67.

ARREMESSO DO MARTELO — Mundial — Erwin Blask — Alemanha — 59,00;
Olimpico — Karl Hein — Alemanha — 56,49;
Sul-Americano — Frederico Klege — Argentina — 53,51;
Brasileiro — Assis Naban — F. P. A. — 51,93.

Encerrado o treinamento do Juventus para os compromissos do torneio inicio

Por 3 a 1 venceram os titulares o exercicio coletivo efetuado ontem pela manhã, no gramado da rua Javarí — Alcides, Carbone e Niquinho marcaram para os vencedores — Chicão conquistou o tento dos vencidos — Escalado o "onze" "grená" para domingo

O treinador Jim Lopes, do Juventus, encara os compromissos do Torneio Inicio com grande seriedade. O quadro "grená" jogará com todos os seus titulares a fim de tentar a conquista do titulo de campeão do magno certame e entrar na posse do riquissimo trofeu "Roberto Gomes Pedrosa".

No treino levado a efeito ontem, pela manhã, com o qual os "grenás" encerraram os preparativos para as varias lutas de domingo proximo, a turma titular do gremio da rua Javarí apresentou notavel exibição. Recebendo ordens de Jim Lopes para jogarem com decisão, os profissionais do "garoto travesso" deram o maximo na pratica de ontem e o resultado foi a vitoria dos titulares por 1 a 1, tentos de Alcides, Carbone e Niquinho para a turma principal, enquanto Chicão marcou o ponto dos suplentes.

O quadro titular jogou sensivelmente modificado. O medio Lorena, ligeiramente contundido foi dispensado da pratica e seu lugar foi ocupado, por Osvaldo, da equipe de aspirantes, cujo trabalho agradou. A ofensiva jogou com nova constituição e manda a verdade que se diga ter agradado sobremaneira a exibição proporcionada pelos companheiros de Niquinho. Rivetti ocupou o comando da vanguarda, posição bastante familiar, pois foi nela que surgiu, na turma de suplentes do Ipiranga, em 45, aquele profissional. Niquinho foi deslocado para a meia esquerda a fim de formar ala com Valdemar, enquanto o setor direito treinou com Alcides e Carbone.

No trio final não houve qualquer modificação, apresentando-se nos seus postos Muniz, Diogo e Alfredo. Todo o quadro locomoveu-se com regular desembaraço e durante os 80 minutos do exercicio, divididos em dois tempos de 40, a regular assistencia que acorreu ao gramado da rua Javarí tinha a impressão nitida de estar presenciando um encontro de campeonato, tal o interesse dos antagonistas pela conquista do triunfo.

OS QUADROS

Os quadros exercitaram-se assim organizados:

TITULARES — Muniz, David e Alfredo: Osvaldo, Pixo e Antunes; Alcides, Carbone, Rivetí, Niquinho e Bueno (Valdemar).

SUPLENTES — Zaparelí; Diogo e Alescio; Turouinho, Alves e Segundio; Rubens, Amalti, Chicão, Morais e Oscar (Bueno).

O QUADRO PARA O TORNEIO INICIO

Em palestra que mantivemos com Jim Lopes, fomos informados de que o "onze" que intervirá domingo proximo nos jogos do Torneio Inicio jorará inicialmente com a seguinte escalação: Muniz, David e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Alcides, Carbone, Rivetí, Niquinho e Bueno.

PELO S. PAULO F. C.

INFANTIL E JUVENIL — Deverão comparecer no Canindé às 8,30 a fime de enfrentarem adversarios: sabado, infantis e domingo, juvenis.

AMADORES — Estão convocados para sabado, às 14 horas, no campo do Vasco da Gama, à rua da Moóca.

O atletismo no Floresta

Empenham presentemente os dirigentes da Associação Desportiav Floresta na execução do amplo plano de atividades em todos os setores esportivos. Todas as especialidades vêm sendo cultivadas em larga escala nas varias dependencias do gremio alvi-celeste, aumentando assim o numero de militantes.

O atletismo, uma das especialidades de longos anos praticada intensivamente nas hostes florestinas, experimenta presentemente uma das fases de grandes realizações com o lançamento da campanha "pratique o atletismo", um empreendimento fadado a registrar o mesmo sucesso obtido no ultimo ano no departamento aquatico.

A fim de obter o maior rendimento possivel, todos os candidatos são submetidos previamente a exame medico, condição essencial para a inscrição no departamento de atletismo. Evita-se, com essa providencia, que o esporte-base venha a ser praticado por elementos de menores possibilidades fisicas, o que redundaria em dano não só para o clube, como tambem para o proprio militante.

Os treinos são obrigatorios para todos os militantes e são realizados diariamente nos periodos compreendidos entre 9 e 11 horas e das 15 às 20 horas, exceto aos domingos que obdecem a um unico periodo, compreendido entre 9 e 12 horas.

AMANHÃ - Corridas de trote em V. Guilherme

DESPERTAM INTERESSE SEM PRECEDENTES

(Conclusão da 8.a página).

Dos quadros da capital, com exceção dos chamados "quatro grandes", o Comercial é o que está em melhores condições tecnicas. O treinador Cabeli, do "benjamin", teve a habilidade de não modificar o plano tatico da equipe, tratando de fortificá-la com reforços julgados indispensaveis e mediante rigorosos treinos. Os resultados foram os melhores possiveis.

Quanto ao Juventus, continua a ser o mesmo "garoto travesso" conhecido dos esportistas bandeirantes. As primeiras apresentações do conjunto "grená" na temporada de jogos amistosos de 48 foram decepcionantes. Venceram, em Campinas, à Ponte Preta a duras provas e sofreram sério revés do Taubaté. Contudo, pelejando recentemente com o São Paulo, os pupilos de Jim Lopes derrotaram o "mais querido" por 2 a 0. Continua, portanto, a ser uma incognita o quadro da rua Javari.

O Ipiranga só agora começa a ganhar forma. Caetano De Domenico, com a mania de mudar, sempre que lhe é possivel, o sistema de marcação do quadro, é o unico responsavel pelos insucessos anteriores do conjunto. No campeonato de 47 a atuação do "vovô" foi magnifica. Entretanto, as exibições proporcionadas pelo alvi-negro da Colina Historica em 48 deixaram muito a desejar e tudo isso porque Caetano De Domenico insistiu em alterar o plano tatico do quadro e o resultado desse seu gesto impensado está aí: a derrota contra a Francana, por 5 a 0, o insucesso frente ao XV de Novembro, de Piracicaba, por 7 a 6, não se falando da falha exibição realizada na ultima peleja travada com o Palmeiras, na qual o tradicional gremio bandeirante foi novamente batido inapelavelmente.

As vitorias conquistadas sobre o Guarani, de Campinas, o Barretos da cidade que lhe empresta o nome o Comercial, desta capital, por 4 a 2, 2 a 0 e 3 a 2, respectivamente, não convenceram, notadamente a obtida sobre o Comercial, partida na qual o "vovô", apesar de levar a grande vantagem de atuar no seu proprio campo e com o apoio de seus numerosos adeptos, venceu unicamente em consequencia da falta de sorte dos avantes do "benjamin".

Encerrando o comentario sobre as possibilidades dos varios clubes paulistas no certame que se avizinha, analisemos a atual condição tecnica do Nacional. Após cederem inexplicavelmente o zagueiro Moacir ao Corintians, os dirigentes do gremio da Estrada anunciaram a venda do "passe" de varios outros valores positivos do conjunto, tais como Vicente, Jesus, Ivo e outros. Os resultados financeiros foram compensadores. O passe de Moacir deu um lucro apreciavel. Nada menos de 100.000 cruzeiros entraram para os cofres do clube da rua Comendador Sousa. Com a saida de Moacir, o quadro perdeu grande parte de sua eficiencia. Varias alterações foram realizadas, sem exito. O decrescimo de produção foi vertical e atribuivel ao desequilibrio existente entre as varias linhas do "onze". Mas, em todo o caso 100.000 cruzeiros estavam garantidos e na opinião de varios diretores "mais vale o dinheiro do que um quadro categorizado". E continuou a "via-crucis" do gremio de Nicolau Alaion. Negociou-se o "passe" de Jesus, Vicente e, anteontem, os "negocios" continuaram com a cessão do atestado liberatorio do magnifico arqueiro Ivo, para a Portuguesa de Desportos.

Quem estabelecer, entretanto, um paralelo entre a atuação cumprida pelo Nacional nos campeonatos passados e a posta em pratica atualmente, vê, com tristeza, que o "onze" de Charuto está fatalmente condenado a ser o "lanterninha", em 48.

Apesar do dinheiro que tem entrado para os seus cofres, o simpatico gremio da Estrada vai perdendo o prestigio que gozava entre os esportistas paulistas, em virtude das varias derrotas que vem sofrendo em quase todos os prelios amistosos efetuados no corrente ano.

NECROLOGIA

OTO KELNER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Oto Kelner, casado com d. Maria Kelner. Deixa os filhos — Oto, Kurt, Hanri, Paulo e Fritz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Tremembé.

BIAGIO MILITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Biagio Milito, casado com d. Maria Nacarato Milito. Deixa os filhos — Rafael, casado com d. Cremilda Milito; Luiz, casado com d. Vitoria Milito; Josefina, casada com o sr. Atilio De Natale; Laura, casada com o sr. Mario Fonsi; Januario, Cesar, e Gracia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 563, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. ARI DAMASCENO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o dr. Ari Damasceno, casado com d. Nilce Pacheco Damasceno. O extinto que era filho do sr. Samuel Damasceno, já falecido e de d. Manoela de Carvalho Damasceno, deixa um filho — Paulo Damasceno e os irmãos — Samuel, Osvaldo, Luiz, Tilinha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MIELIAUSCAS SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Mieliauscas Silva, casado com d. Veronica Mieliauscas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Pelotas, 802, para o cemitério de Vila Mariana.

D. JOSEFINA ALVES DE LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Josefina Alves de Lima, viuva do sr. Hermes Ernesto Alves de Lima. Era filha do sr. Manoel Alves de Lima e de d. Francisca Leopoldina de Campos Lima e irmã de Alfredo Manoel Alves, Manoel Augusto Alves de Lima, dr. Herculano Manoel Alves, Isabel de Sampaio Góis e Carolina Alves de Camargo, todos falecidos. Deixa os filhos — Hermes Alves de Lima Junior, casado com d. Maria Nazareth Alves de Lima; Laura Lima de Moraes, viuva do sr. Joaquim Aguiar de Moraes; Maria Alves Lima de Ulhôa Cintra, casada com o dr. Antonio Hercules de Ulhôa Cintra; Luiza Alves Lima Ferraz de Sousa, já falecida, que foi casada com o dr. Maximiano Ferraz de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Helvetia, 440, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

GONÇALO FERNANDES ROJAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade o sr. Gonçalo Fernandes Rojas, viuvo de d. Rosa Gimenes Rojas. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Trilhos, 1668, para o cemitério do Braz.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

REABILITADO O CORINTIANS PAULISTA

Derrotada a Portuguesa de Desportos, por 2 a 1 — Servilio e Claudio, os marcadores do alvi-negro e Lorico, para a Portuguesa — Um penal injusto — Bôa a renda

Realizou-se ontem, à noite, no gramado do Pacaembu', o encontro entre os quadros do Corintians Paulista e da Portuguesa de Desportos, em disputa da Taça "Cidade de São Paulo". Como é do conhecimento dos aficionados do futebol, a disputa do troféu em apreço terminou empatada, nos três primeiros jogos.

Sendo assim, reiniciou-se, ontem, a conquista do valioso troféu, com o Corintians ansioso por uma reabilitação, depois da estonteante derrota que sofreu contra o quadro do Palmeiras. A Portuguesa entrou para o gramado bem disposta à luta desenvolvendo um jogo bastante veloz. A representação do alvinegro esteve à altura de suas reais possibilidades, conseguindo sobrepujar seu forte antagonista por 2 a 1. Nos momentos finais o juiz Francisco Kohn Filho, que vinha dirigindo bem o jogo cometeu lamentavel falha, ao apitar um penal, de Aleixo em Luizinho e permitindo, assim, que a Portuguesa marcasse seu unico tento.

A partida foi bastante equilibrada, cheia de lances movimentados terminando a fase preliminar empatada, com 0 a 0 no "placard". Na segunda fase Servilio abre a contagem, marcando o primeiro tento da noite, aos 25 minutos de luta. Claudio, três minutos após, marca o segundo ponto corintiano, parecendo, com isso, ter garantida a vitoria do alvi-negro. E de fato, os integrantes do gremio do Parque São Jorge continuaram a luta sem tregua exercendo forte pressão contra o arco guarnecido por Caxambu'.

O unico tento da Portuguesa foi marcado por Lorico, aos 30 minutos de jogo da fase complementar, cobrando um penal cometido por Aleixo em Luizinho.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PORTUGUESA — Caxambu'; Lorico e Pedro; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Servilio, Severo, Bode e Noronha.

A renda foi de 159.514,50 cruzeiros.

PARTIDA PRELIMINAR

Na preliminar, jogaram Cariocas e Fluminenses, em jogo da Preparação Olimpica. O prelio terminou com um empate por 2 tentos, marcados por Italo e Jeronimo, de penal, para os cariocas e Jair e Almir, para os Fluminenses.

CARIOCAS: — Mariano; Manoel e Sousa; Castro, Zezé e Carlos; Bara enta, Fernando (Henrique), Jeronimo, Jorge e Italo.

FLUMINENSE — Tonico; Cid — Tonhinho; Durval, Moacir e Amaral; Geraldo, Sergiol, Djalma, Jair e Almir.

Os tentos foram todos assinalados na segunda fase.

Juiz — Gualberto Tassitani.

Vitoriosos os paulistas e cariocas

(Conclusão da 8.a página).

vencedores. Dois são indiscutivelmente os mais serios candidatos ao titulo maximo, paulistas ou cariocas. Daí o grande interesse pelo esperado encontro, que se efetuará na proxima segunda-feira, ou amanhã, dia 1.o de Maio.

O quadro paulista revelou bom preparo fisico e otimo jogo de conjunto, o que o credencia à vitoria final. Ao contrario dos cariocas, possui otimos reservas, de sorte que se tornam facilimas as substituições, que não truncam o impeto e a velocidade das jogadas.

Alexandre, Celso, Braz, Luizinho e Silvio formam um conjunto de largos recursos técnicos, e todos são integrantes de avantajadas proporções fisicas. Eugenio será o esteio da representação pulista, na parte referente à marcação. Marson, outro bom elemento, é contudo um tanto inexperiente em partidas de grandes responsabilidades.

JOGOS PARA HOJE

Na mesma quadra coberta do Pacaembu, defrontam-se na noite de hoje, com inicio às 20,30 horas, os conjuntos do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal, de um lado, e de Minas e de São Paulo, de outro. Pelo resultado da primeira rodada, paulistas e cariocas devem ser os provaveis vencedores, sem grande dificuldades.

SARAIVA S/A. — LIVREIROS EDITORES

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, na séde social, à rua Fortaleza n. 53, nesta capital, reuniram-se os acionistas da SARAIVA S. A. — LIVREIROS EDITORES, representando numero legal para deliberar, como se verifica do Livro de Presença. O sr. Jorge Saraiva, presidente da Sociedade, assumiu a presidencia da reunião, convidando para secretarios os srs. Julio Mancebo Gonçalves e Paulino Saraiva. Constituida, assim, a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia, a qual, foi regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e na "Folha da Manhã" respectivamente nos dias 28 e 29 de fevereiro e 2 de março deste ano, anuncio que é deste teor: "Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Fortaleza n. 53, às 14 horas do dia 30 de março p. f., a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o seguinte: a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948; c) — Outros assuntos de interesse social. A seguir pelo sr. presidente foi ordenada a leitura das peças que se achavam sobre a mesa, ou sejam o relatorio, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer a respeito proferido pelo Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos a discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, foram postos em votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. Procedeu-se, em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. Recolhidas as cédulas e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: membros efetivos — Dr. Renato de Andrade Maia, brasileiro, residente à rua Direita n. 49, 2.o andar; Romulo Fernando Berê, brasileiro, residente à rua Treze de Maio 1617; e doutor João Alfredo Cataldi, brasileiro, residente à rua Quintino Bocaiuva n. 242, 2.o andar; todos domiciliados nesta capital; para suplentes: dr. José Augusto Ribeiro, brasileiro, residente à rua 11 de Agosto, n. 132, 4.o andar; doutor Lauro Malheiros, brasileiro, residente à rua Riachuelo, 73, 4.o andar; e doutor Agnelo Camargo Penteado, brasileiro, residente à rua Benjamin Constant, n. 77, 7.o andar, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, que foram pelo sr. presidente declarados empossados, sendo os seus honorarios de Cr.$ 500,00 anuais, cada um. Nada mais havendo a tratar fez-se esta em triplicata, que lida e achada conforme vai assinada pelos acionistas presentes:

Jorge Saraiva
Joaquim Fonseca Saraiva Filho
Paulino Saraiva
Leopoldina Saraiva
Henriqueta Fonseca Saraiva
Julio Mancebo Gonçalves e
João Benevente.

Esta é a copia fiel extraída do livro de ata da Sociedade. (a.) PAULINO SARAIVA, secretario.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1948

Em 30 de março de 1948, na séde social, à avenida do Estado, n. 4667, reuniram-se, na forma da convocação feita, em assembléia geral ordinaria, os acionistas de "PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS, S. A., (P.E.B.), constantes do Livro de Presença, representando mais de 98% do capital social. Assumindo a presidencia do trabalho, o dr. Alberto Jackson Byington convidou para secretarios os srs. José da Costa Rodrigues e dr. Vicente Luiz de Oliveira, completando assim a constituição da mesa. Verificando que o numero dos presentes e as publicações feitas atendiam às determinações legais, declarou o senhor presidente iniciados os trabalhos, convidando a seguir o secretario a proceder a leitura dos editais de convocações publicados, no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", e bem assim o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, o que foi feito. Finda a leitura, passou-se à discussão da materia, tendo sobre o assunto se manifestado diversos acionistas e a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas, e ao bom andamento dos negocios. Seguindo-se a votação, resultou ficarem aprovados unanimemente os referidos documentos, abstendo-se de voto os legalmente impedidos. Passando ao segundo ponto da convocação, declarou o sr. presidente que ia proceder à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 e bem assim os respectivos suplentes, verificando-se, então, haver a Assembléia [illegible] para membros efetivos do Conselho Fiscal [illegible]:

Dr. Jorge do Espirito Santo, advogado, casado, brasileiro, residente nesta capital;

Dr. Stem S. Delhom, brasileiro, advogado, casado, residente nesta capital;

Dr. Vicente Zammitti Mammana, brasileiro, medico, casado, residente nesta capital; e,

para suplentes:

Dr. Fernando de Oliveira Escorel, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta capital;

Dr. José de Faria Junior, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta capital;

Srs. Eugenio Ulisses Gabus, brasileiro, viuvo, do comercio, residente nesta capital.

Foi, outrossim, deliberado pela assembléia que cada membro do Conselho Fiscal, quando no exercicio de suas funções, perceberá os honorarios de Cr.$ 500,00, anualmente. Continuando ofereceu o senhor presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos de interesse social. Depois de debatidos diversos assuntos de carater geral, foi pelo dr. Ury Rodrigues pedido que se consignasse em ata um voto de congratulações para com a Diretria pelo modo por que se conduziu no ano findo, o que foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, agradeceu o senhor presidente o comparecimento dos senhores acionistas, e suspendeu por alguns minutos os trabalhos, para que fosse redigida a presente ata, a qual foi finalmente lida, achada conforme e aprovada por todos os presentes. (a.) Alberto J. Byington.

TECIDOS CARVALHO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29-3-48

Aos vinte e nove (29) dias do mês de março de 1948, às dezesseis horas, na séde social da TECIDOS CARVALHO S. A., sita nesta Capital, à Rua Itobi n.o 38, 7.o andar — sala 705, conforme convocações feitas no "Correio Paulistano" e "Diario Oficial" do Estado, nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro p. p. reuniram-se os acionistas desta sociedade, em numero legal, conforme se verifica no Livro de Presença, com o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social.

De conformidade com os Estatutos, assumiu a presidencia da Assembléia o sr. Ornilo Fragoso de Carvalho, diretor-presidente da sociedade, que convidou a mim, Justino Ribeiro, para Secretario.

Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, para se deliberar sobre a ordem do dia: — leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; eleição da diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948; outros assuntos de interesse social. Em seguida o sr. Presidente pediu a mim, secretario, que procedesse à leitura dos documentos relativos ao exercicio p. findo e por proposta do acionista, sr. Lauro Fragoso de Carvalho, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura, em virtude de, já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Correio Paulistano" e "Diario Oficial" do Estado no dia 21 de março p. p., cujos exemplares achavam-se sobre a mesa.

O sr. Presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o acionista, sra. Da. Libania Fragoso de Carvalho, propôs fossem aprovados pela Assembléia, o Relatorio da Diretoria, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. Por unanimidade de votos, com abstenção dos impedidos por Lei, foram os referidos documentos aprovados.

Em seguida o sr. Presidente declarou que se ia proceder à eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cedulas para votar. — Procedida a operação, verificou-se o seguinte resultado: — para DIRETOR-PRESIDENTE, sr. Ornilo Fragoso de Carvalho, maior, brasileiro, casado; para DIRETOR-SECRETARIO, sra. Da. Maria Costa Carvalho, maior, brasileira, casada; para DIRETOR-TESOUREIRO, sra. Da. Libania Fragoso de Carvalho, maior brasileira, viuva, todos residentes nesta Capital; para MEMBROS DO CONSELHO FISCAL, os srs. Anthero Fernandes da Silva, Dr. Francisco de Andrade Machado e Antonio Petroni, maiores, brasileiros, residentes nesta; para SUPLENTES, os srs. Francisco Gonçalves de Andrade Machado, José Torres e Laercio Vieira Franco, todos brasileiros, maiores casados e residentes nesta.

De conformidade com os Estatutos, o sr. Presidente informou, que competia à Assembléia fixar os honorarios da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. Por unanimidade, com abstenção de votar os impedidos por Lei, foi fixado o seguinte: - para o diretor-presidente, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), diretor-secretario, Cr$ ..... 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros), diretor-tesoureiro, Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros), mensais; para os Membros do Conselho Fiscal, Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais para cada um.

Em seguida o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nenhum dos presentes dela fizesse uso, o sr. Presidente declarou suspensa a sessão para se redigir a presente.

Reabertos os trabalhos, esta, lida e achada conforme as deliberações tomadas, pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de março de 1948.

(aa.) Ornilo Fragoso de Carvalho — presidente
Justino Ribeiro — secretario
Ornilo Fragoso de Carvalho — acionista
Hilario Francisco Fóz — acionista
José da Silva Ferreira — acionista
Justino Ribeiro — acionista
Lauro Fragoso de Carvalho — acionista
Libania Fragoso de Carvalho — acionista
Maria Costa Carvalho — acionista.

Copia fiel, transcrita do livro proprio.

Ornilo Fragoso de Carvalho — Presidente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 011.069

CERTIDAO

Certifico que a sociedade TECIDOS CARVALHO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.664 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desgovernado, o onibus derrubou a fachada de três predios

Apesar das proporções do desastre apenas o motorista sofreu ferimentos leves — Pessimo o estado dos coletivos da C. M. T. C. — Morreu sob as rodas do caminhão que dirigia

O pessimo estado em que se encontra a maior parte dos veiculos da C. M.T.C., tem dado causa a um grande numero de desastres, na maioria das vezes fatais. Ainda na tarde de ontem, um coletivo daquela empresa por não estar com a direção em ordem, foi de encontro a parede de um predio, derrubando sua fachada e tambem a de dois predios vizinhos. Apesar das proporções do desastre o motorista do onibus sofreu ferimentos que foram considerados de natureza leve.

A POLICIA CENTRAL

Pouco depois das 15 horas, a autoridade de plantão na Central de Policia, sr. Melo Leitão, foi informada de que na rua São Caetano, proximo à avenida Tiradentes, um onibus havia perdido a direção indo chocar-se contra a parede de um predio. derrubando-a Imediatamente seguiu para o local aquela autoridade, que tomando as providencia que o caso requeria, providenciou a remoção do motorista ferido para o posto da Assistencia, ao mesmo tempo que solicitava o concurso dos peritos da Policia Tecnica. O motorista depois de ter recebido o socorro medico de que necessitava, foi conduzido ao cartorio da Central de Policia, onde foi ouvido no inquerito instaurado sobre o fato.

SEGUIA PARA O LARGO DA CONCORDIA

Naquela repartição, apurou-se que se tratava do motorista profissional, Arcizo Oliva, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Gomes Cardim, 384. Ao ser ouvido, declarou que àquela hora, conduzindo o onibus da C.M.T. C., de chapa 8-15-83, da linha "Bom Retiro-Largo da Concordia, seguia pela rua São Caetano, com destino ao bairro Braz.

Ao chegar nas proximidades do predio n. 200, tentou tomar a dianteira de um bonde, passando pela sua esquerda. No momento que procurava entrar novamente na mão, notou que a direção não funcionava mais. Tentou encostar o veiculo junto à guia do passeio, mas nessa ocasião, o onibus subiu à calçada indo chocar-se contra a parede do referido predio, onde está instalada uma casa de material eletrico, de propriedade da firma Irmãos Curi. Após esse choque, o coletivo continuou sua marcha, derrubando as fachadas dos predios 204 e 210, onde estão instaladas uma casa de calçados e uma de tecidos, de propriedade, respectivamente de Jorge Ibraim e Pascoal Russo.

PANICO NO INTERIOR DO COLETIVO

Com a violencia do choque, os passageiros do coletivo, em numero superior a 25, foram tomados de panico. Como grande parte da estrutura da fachada dos predios caisse sobre a carroceria do onibus, a porta do mesmo não pode ser imediatamente aberta Pessoas que se encontravam no local procuraram socorrer os passageiros, arrancando os ferros de uma janela, a fim de facilitar a saida dos que se encontravam dentro do coletivo.

Embora o onibus tivesse ficado completamente danificado, os passageiros, conforme foi dito acima, nada sofreram alem de um grande susto. Os danos sofridos pelos proprietarios dos predios podem ser considerados elevados.

MORREU SOB AS RODAS DO CAMINHÃO QUE CONDUZIA

O motorista profissional Galdino Pires de Oliveira, de 58 anos, casado, residente à rua Maria Paula, 8, trabalha com o auto-caminhão de chapa 9-77-45 da R.A.E., de prefixo 186 Atualmente encontrava-se ele fazendo o transporte de cascalho para as obras do reservatorio de agua, no Morro do Mirante no Jardim São Paulo. Ontem, por volta das 12.20 horas, Galdino com um carregamento de 5 mil quilos de cascalho manobrava o veiculo a fim de descarrega-lo. O local onde é feito esse serviço, se localizava na parte alta do morro, sendo em acentuado declive. Na ocasião que procurava encostar o caminhão, Galdino notou que seus freios não estavam funcionando. Vendo que o caminhão deslizava, e fatalmente iria se projetar de grande altura, Galdino procurou saltar do interior da cabine. Foi infeliz, pois no momento que pulou, o bolso esquerdo da calça ficou preso ao trinco da porta, em consequencia do que caiu ao solo, ficando sob as rodas do pesado veiculo. vindo a falecer antes de ter recebido qualquer socorro medico. O caminhão deslizou mais alguns metros, ficando preso pelas rodas trazeiras a uns troncons que servem de suporte para o barranco.

Por determinação da autoridade de plantão na Central de Policia, o corpo do motorista foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araça, a fim de ser autopsiado.

TRES PESSOAS FERIDAS NUM EXPLOSÃO

Em sua residencia à rua Aimberé, 205, às 11.20 horas de ontem, ocorreu lamentavel acidente. O menino Newton, de 4 meses, filho de Chomato Tamamoto; Massaonobo Kansiro, de 18 anos, solteiro e a menina Maria, de 5 anos filha de Matso Tamamoto, todos ali residente, receberam graves queimaduras, em consequencia da explosão numa lata de cera. As vitimas que sofreram gravissimas queimaduras, depois de medicadas no posto de curativos da Assistencia foram removidas para o Hospital das Clinicas.

Sobre a ocorrencia a policia abriu inquerito.

DEZ FERIDOS NUM DESASTRE

Conduzindo grande numero de pessoas, rodava pela alameda Santos, pouco antes das 24 horas de ontem, o auto-caminhão, de chapa 24-12-83, dirigido por Augustinho da Silva Gaspar, de 30 anos, residente à rua Antotonio Bento Ferreira, 55, e que não possui carteira de habilitação. No momento que o veiculo transpunha o cruzamento daquela via, com a rua Pamplona, foi apanhado pelo bonde 1.547, da linha Jardim Paulista, dirigido pelo motorneiro de chapa 3.612. Com a violencia do choque, o caminhão foi atirado contra uma arvore, e o eletrico saltou dos trilhos.

Todos os ocupantes do caminhão foram jogados ao solo, sendo que nove receberam ferimentos e removidos para o Posto Medico da Assistencia e, dali, para o Hospital das Clinicas. — São eles: — o motorista citado; Manuel Gouveia, de estado civil e idade ignorados, residentes à rua Antonio Bento Ferreira, 55; José Cerran, de 48 anos; Alice Tiago, de 33 anos, residentes naquele endereço; Antonio Franco, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua dos Apeninos, 546; Manuel Rodrigues, de 38 anos, residente à rua Raiz da Serra, 148; José Figueira Jardim, de 28 anos, morador à rua Agua Funda, 55; José da Paixão, de 18 anos, e Euclides Januario de Sousa, de 46 anos, residentes no mesmo endereço e outro não identificado.

Sobre o desastre, a autoridade de Plantão na Policia Central mandou instaurar inquerito.

A situação dos detidos no Presidio do Distrito Federal

Impressionantes revelações da imprensa carioca

RIO, 29 (Asapress) — O antigo promotor e advogado Helio Pinheiro Silva, falando ao "Globo", fez impressionantes revelações sobre a situação que se encontram muitos presos no Presidio do Distrito Federal, acrescentando que se encontram ali homens atirados às galerias sem luz e quase sem ar, desnudos, comendo e dormindo no cimento frio. Muitos estão apateteados pelo sofrimento. Esses homens estão enterrados vivos em jaulas indignas de feras, disse o promotor.

* * *

RIO, 29 (Asapress) — O Tribunal de Justiça julgará amanhã a representação do juiz Irineu Fojjilly, contra o diretor do Presidio do Distrito Federal.

MOÇÃO DE PROTESTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou u'a moção contra as violações do texto constitucional, que vão sendo perpetradas em todo o país, e que dificultam e impossibilitam o livre exercicio da profissão. A moção protesta tambem contra atentados pessoais e violencias sucessivas, que voltam a intranquilizar a familia brasileira.

Instituto Biologico

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "A conservação de sólos nos Estados Unidos", pelo dr. Abramides Neto e "Recentes investigações sobre Complemento" pelo dr. O. Bier.

CONFERENCIAS

"AS VANTAGENS DO MONOPOLIO ESTATAL DO PETROLEO" — Promovida pela Ordem dos Advogados do Estado de São Paulo, será realizada no dia 5, às 21 horas, em sua séde predio Martinelli, 21.o andar, uma conferencia pelo dr. Léo Ribeiro de Moraes, que discorrerá sobre "As vantagens do monopolio estatal do petroleo".

"ALGUNS ASPECTOS DA FISICA NUCLEAR" — Será efetuada hoje, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal uma conferencia do prof. Wataghin, que desenvolverá o tema — "Alguns aspectos da fisica nuclear".

"O TRABALHO" — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na séde da Liga Espirita do Estado de São Paulo à rua Brigadeiro Tobias, 238, uma conferencia pelo sr. Carlos Jordão, que falará sobre o tema — "O Trabalho".

Funcionamento dos salões de barbeiros

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similare sde São Paulo, comunica que, de acordo com a Portaria baixada pelo ministro do Trabalho, não é permitido o funcionamento dos salões de barbeiros e de cabeleireiros, institutos de beleza e classe anexa, no dia 1.o de maio, permitindo, no entanto, o funcionamento no dia 2, até às 12 horas. O Sindicato solicita aos associados e a toda a classe, que embora seja permitido o funcionamento nesse dia, que conservem o seu estabelecimento fechado.

CIA. IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocamos os srs. acionistas para se reunirem em assembléia ordinaria no dia 20 de maio proximo, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 150, 5.o andar, sala 55 a fim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas referentes, bem como elegerem o conselho fiscal para o novo exercicio.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades por ações.

ALFIO MORTARI — Diretor Presidente.

CLIDIO MORTARI — Diretor Secretario.

Companhia Industrial Algodoeira Perondi

A diretoria tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1948, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1948, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 2.a entrada de 30 % sobre o valor nominal das suas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar de 5 de maio de 1948 e a terminar em 3 de junho de 1948, sob a pena de ficarem constituidos em mora.

Porto Ferreira, 29 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

2.a Convocação

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S/A. — em organização — para a assembléia geral a se realizar às 12 horas, do dia 4 de maio proximo vindouro, na séde social da S/A. Central Eletrica Rio Claro, à rua 4 esquina da Avenida 4, na cidade de Rio Claro, deste Estado, com a seguinte ordem do dia:

Louvação de tres peritos para procederem à avaliação de bens moveis e imoveis a serem conferidos como capital.

São Paulo, 28 de abril de 1948.

ELOY CHAVES — Fundador.

INTERNACIONAL DE METAIS, FERRO E AÇO DO BRASIL S. A.

(INTERMETAL S. A.)

1.a CONVOCAÇAO

O fundador da INTERMETAL S A., convida os subscritores do capital para uma Assembléia Geral na qual se elegerão peritos que procedam à avaliação dos bens com que entram para a sociedade, os subscritores Augusto Stefano Piani e Norma Piani Igne, Assembléia que se realizará às 18 horas, do dia 6 de maio, à rua Humaitá, 182 (Brooklin).

São Paulo, 28 de abril de 1948.

O FUNDADOR.

Construções, Terraplenagem Mecanica Sociedade Anonima "Colemesa"

(EM ORGANIZAÇÃO)

Pelo presente, ficam convocados os subscritores de ações desta Sociedade em organização, para a assembléia de constituição, que se realizará no dia 5 de maio proximo, às 16 horas, à rua de São Bento n. 290, sobre-loja, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Aprovação dos estatutos.
2.o — Eleição de Diretoria.
3.o — Eleição do Conselho Fiscal
4.o — Assuntos complementares.

São Paulo, 27 de abril de 1948.

O incorporador: JOÃO DE PAULA SOUZA.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ATA DA 309.a REUNIÃO DA DIRETORIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 17 horas, na séde social, reuniu-se a Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina. Abrindo os trabalhos, o senhor presidente declara que o objetivo da presente reunião era o de promover entre os diretores eleitos na Assembléia Geral Ordinaria hoje realizada, a distribuição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Gerente para o periodo que ora se inicia, nos termos do que dispõe o paragrafo 3.o do artigo 5.o dos Estatutos Sociais. Feita a apuração de votos, verificou-se que foram reeleitos os senhore Antonio Prado Junior para Presidente da Diretoria, doutor Manoel Carlos Aranha para Vice-Presidente da Diretoria e, para Diretor-Gerente, o senhor Octavio de Sá Moreira. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 5 de março de 1948.

aa) ANTONIO PRADO JUNIOR
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
OCTAVIO DE SA' MOREIRA
JORGE EDUARDO PACHECO E SILVA
EDUARDO RAMOS
MANOEL CARLOS ARANHA
JORGE AMERICANO
LAWRENCE KING.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.878, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de abril de 1948, a ata da reunião da Diretoria, realizada em 5 de março deste ano, pela qual foram distribuidos os diretores eleitos pela assembléia ordinaria realizada na mesma data, para os cargos seguintes: ANTONIO PRADO JUNIOR, para Presidente, dr. MANOEL CARLOS ARANHA, para Vice-Presidente, e o sr. OCTAVIO DE SA' MOREIRA, para Diretor-Gerente, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME
Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
(Carta patente n. 175)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

04.395	Cr$ 500,00
18.252	Cr$ 200,00
10.386	Cr$ 150,00
12.227	Cr$ 100,00
01.860	Cr$ 50,00

Os coupons terminados em 95 têm Cr$ 5,00.

Companhia Campos Gerais de Energia Elétrica

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 1948

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 181, na Capital do Estado de São Paulo, às 10 horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença e para os fins constantes do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", de 4, 6 e 7 do corrente mês. Nos termos dos estatutos sociais, na ausencia do presidente da Companhia, sr. Agostinho Prada, assumiu a presidencia da assembléia o dr. Aldo Prada, diretor-gerente, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. Disse, então, o sr. presidente que, havendo numero legal, declarava instalada a assembléia geral extraordinaria, mandando que o sr. secretario procedesse à leitura do edital de convocação, o que foi feito. Em seguida disse o sr. presidente que, como já era de ciencia dos srs. acionistas, havia sido estudada a incorporação da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica pela Companhia Prada de Eletricidade, já tendo esta sociedade, pela assembléia geral de 20 de fevereiro de 1948, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", de 17 de março de 1948, aprovado as bases da incorporação, bem como nomeado os peritos que devem proceder à avaliação do patrimonio liquido da sociedade, de acôrdo com o que dispõe o artigo 152 e seus paragrafos do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. Assim sendo, deveria a assembléia geral manifestar-se sobre as bases da incorporação, já aprovadas pela assembléia geral da Companhia Prada de Eletricidade, como sociedade anonima incorporadora, as quais constavam daquela ata, determinando que o sr. secretario procedesse à leitura das mesmas o que foi feito. Disse, então, o sr. presidente, que suspendia a assembléia geral, pelo prazo de meia hora, a fim de que melhor os srs. acionistas examinassem as bases da incorporação e os atos já praticados pela sociedade anonima incorporadora, constantes da ata já referida. Reiniciados os trabalhos, foram postas em discussão as bases da incorporação, tendo, então, pedido a palavra o acionista dr. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou que, tendo em vista as vantagens e objetivos da operação projetada, bem como considerando que as bases já aprovadas pela sociedade anonima incorporadora eram as mais justas e razoaveis, consultando, perfeitamente, os interesses da companhia, era favoravel à aprovação das mesmas, propondo, assim, que a assembléia geral aprovasse os atos referidos, bem como autorizasse os administradores da sociedade a praticar os atos necessarios à incorporação, inclusive a subscrição em bens pelo valor que se verificar entre o ativo e passivo, de acordo com o que determina o paragrafo 1.o, do artigo 152, da lei das sociedades por ações, desde que esse valor seja, no minimo, de Cr$ ... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) que é o valor do capital social da sociedade, pouco importando, entretanto, que atinja maior soma. Posta em discussão essa proposta, foi a mesma aprovada, unanimemente, declarando, então, o sr. presidente, que agradecia à assembléia a sua sabia e oportuna deliberação, o que demonstrava o interesse dos srs. acionistas por uma operação de relevante vantagem à sociedade e aos serviços publicos pela mesma explorados. Continuando, disse o sr. presidente que, atendendo ao que fora requerido pelas diretorias da nossa sociedade e da Companhia Prada de Eletricidade o Egregio Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, em sessão plenaria de 2 de dezembro de 1947, havia autorizado a incorporação projetada, conforme se verifica da decisão publicada no "Diario Oficial" da União de 11 de dezembro de 1947, Secção IV, e que, em face daquela aprovação previa do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, já havia, o governo Federal, pelo decreto n.o 24.242, de 22 de dezembro de 1947, publicado no "Diario Oficial" da União (Secção I) de 12 de janeiro de 1948, transferido à Companhia Prada de Eletricidade, concessionaria dos serviços publicos de energia eletrica no municipio de Ponta Grossa, Estado do Paraná, as concessões e autorizações outorgadas no regime do Código de Aguas e legislação subsequente à Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica, concessionaria dos mesmos serviços nos municipios de Castro e Piraí-Mirim, naquele Estado. Disse, finalmente, o sr. presidente, que a diretoria iria entrar em entendimentos firmis com a Companhia Prada de Eletricidade, para praticar todos os atos necessarios à incorporação e autorizados pela assembléia geral, de acordo com a legislação em vigor. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a presente assembléia geral e mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, é por todos assinada, dela extraindo-se copias autenticas para fins de direito. Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

(a.a.) Aldo Prada
Remo Prada
pp. Agostinho Prada (a.) Luis Antonio da Gama e Silva
Pela Companhia Prada Industria e Comercio
(a.) Engel Orestes Ferraris
Luis Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. CAMPOS GERAIS DE ENERGIA ELETRICA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.828, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de abril corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de abril deste ano, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, na séde social, à rua Marconi, 53, 3.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas da SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A., cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". Assumiu a presidencia dos trabalhos, na forma dos Estatutos o sr. Fabio da Silva Prado, presidente da Sociedade, que convidou a mim, Luiz Oliveira de Barros, para secretario, ficando assim constituida a mesa. Verificando o sr. presidente haver numero legal, determinou que eu secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 20, 21 e 23 do corrente mês o que fiz. Com a palavra o sr. presidente disse que, na forma dos editais a presente assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947; determinava, assim que eu procedesse à leitura dos referidos documentos. Finda a leitura, declarou o sr. presidente que a Diretoria se encontrava à disposição dos srs. acionistas para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, o sr. presidente submeteu à discussão e votação os referidos documentos, que foram aprovados sem reservas abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra o sr. presidente comunicou que em prosseguimento à ordem do dia, competia à Assembléia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o acionista, sr. Henrique Bastos Filho e propôs fosse reeleito para membro efetivo, o sr. Benedito Manhães Barreto, banqueiro, brasileiro, residente à avenida Brasil, n. 1823; e eleitos os srs. Jayme Nogueira da Silva Telles, comerciante, brasileiro, residente no Hotel Esplanada e Luiz Fernando do Amaral, engenheiro, brasileiro, residente à rua Conselheiro Brotero, 1.103 e para suplentes: Heitor Pimentel Portugal, engenheiro, brasileiro, residente à rua Groenlandia, 1.500; Henrique Pegado, engenheiro, brasileiro, residente à rua Guadalupe, 698 e Antonio Olyntho de Rezende, advogado, brasileiro, residente à rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1.018, todos domiciliados nesta capital. Propôs ainda fosse fixada em Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer que emitirem. Submetidas à votação as propostas acima, foram aprovadas, pelo que o sr. presidente declarou os eleitos empossados. Anunciou em seguida o sr. presidente que obedecendo à ordem do dia devia a Assembléia proceder à eleição dos membros do "Conselho de Administração", para o quatrienio 1948-1952, bem como fixar os seus vencimentos. Com a palavra o acionista Henrique Bastos Filho, propôs fossem eleitos os srs. Fabio da Silva Prado, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta capital, à rua Iguatemí, 774, para diretor-presidente; Luiz Oliveira de Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à av. Brasil, 762 para diretor-superintendente e Caio Luis Pereira de Souza, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3987 para diretor-comercial; e para diretores-vogais, os srs. Gastão Vidigal, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta capital à rua Guadelupe, 757; Eduardo da Silva Ramos, brasileiro, residente nesta capital à av. Higienopolis, 587; Jorge Alves de Lima, brasileiro, desquitado, engenheiro, residente nesta capital à rua Piauhy, 760 e Jocondio Meira de Vasconcelos, brasileiro, casado, residente nesta capital à rua Argentina, 835 e que fossem fixados os vencimentos de cada um dos primeiros diretores executivos em Cr.$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, e aos demais diretores Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um, por sessão do "Conselho de Administração" em cujas deliberações tiverem tomado parte. Submetida à votação, foi a proposta aprovada, pelo que o sr. presidente declarou os eleitos empossados. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente comunicou que ia suspender a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente e que agradecia a presença dos srs. acionistas. Reaberta a sessão, li a presente ata, que foi aprovada e a subscrevo com o sr. presidente e srs. acionistas presentes. (a.a.) Luiz Oliveira de Barros — Fabio da Silva Prado — Henrique Bastos Filho — Roberto Ignacio de Souza Queirós — Paulo Novaes de Barros — Eduardo da Silva Ramos — João Oliveira de Barros — Antonio Olyntho de Rezende — Herbert Victor Levy — Jorge Alves de Lima — Heitor Pimentel Portugal — Benedito Manhães Barreto — Anselmo de Barros Pimentel — Eduardo Alfredo Levy — Roberto Henry Levy — Benedito Cunha Lima Filho — Caio Luís Pereira de Sousa — João Jarussi Netto — Jocondio Meira de Vasconcellos — Jayme Nogueira da Silva Telles — Gastão Vidigal — Luiz Fernando do Amaral — Henrique dal Poggetto — Henrique Pegado.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Imobiliaria Morumby, realizada no dia 31 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 17 horas, na séde social, à rua Marconi, 53, 3.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os srs. acionistas da Companhia Imobiliaria Morumby, cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". Assumiu a presidencia dos trabalhos, na forma dos Estatutos, o sr. Fabio da Silva Prado, presidente do "Conselho de Administração" da Companhia, que convidou a nós, Vasco Baruel Galvão Bueno e Roberto Ignacio de Souza Queirós, para secretarios, ficando assim constituida a mesa. Verificando o sr. presidente haver numero legal, determinou que eu, 1.o secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 20, 21 e 23 do corrente mês, o que fiz. Com a palavra o sr. presidente, disse que, na forma dos editais a presente Assembléia deveria discutir e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947; determinava, assim, que eu procedesse à leitura dos referidos documentos. Finda a leitura, declarou o sr. presidente que a Diretoria se colocava à disposição dos senhores acionistas para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos, para o que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, o sr. presidente submeteu à discussão e votação os referidos documentos, que foram aprovados, sem reservas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra o sr. presidente, comunicou que em prosseguimento à ordem do dia, competia à assembléia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, bem como fixar-lhes a remuneração. Pediu a palavra o acionista, sr. Luiz Fernando do Amaral, e propôs fossem reeleitos para membros efetivos os srs. Alexandre Siciliano Junior, brasileiro, engenheiro, residente nesta capital, à avenida Paulista, 807; Guilherme Prates, brasileiro, lavrador e proprietario, residente nesta capital, à rua Cons. Nebias, 1.384 e Paulo Uchôa Oliveira, brasileiro, comerciante, residente nesta capital, à rua Groenlandia, 910; e para suplentes: srs. Amadeu da Silveira Saraiva, brasileiro, proprietario, residente nesta capital, à al. Barão de Piracicaba, 728; Vasco Baruel Galvão Bueno, brasileiro, industrial, residente nesta capital à rua São Vicente de Paula, 466 e Antonio Olyntho de Rezende, brasileiro, advogado, residente à rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1018, nesta capital. Propôs ainda, fosse fixada em Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, por parecer que emitirem. Submetidas a votação as propostas supra, foram aprovadas, pelo que o sr. presidente declarou os eleitos empossados. Em prosseguimento anunciou o sr. presidente que a Assembléia devia fixar os vencimentos da Diretoria para o exercicio de 1948. Com a palavra o acionista Luiz Fernando do Amaral, propôs fossem mantidos os mesmos vencimentos, isto é, ao diretor-presidente, Cr. $2.000,00 (dois mil cruzeiros), ao diretor-superintendente, Cr.$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) e ao diretor-gerente, Cr.$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), mensais, e aos demais diretores Cr.$ 300,00 (trezentos cruzeiros) a cada um por sessão do Conselho de Administração em cujas deliberações tiverem tomado parte. Submetida a votação foi esta proposta aprovada, abstendo-se de votar os impedidos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente e agradeceu a presença dos srs. acionistas. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e, submetida à votação, aprovada. Eu, Vasco Baruel Galvão Bueno, primeiro secretario, a redigi, mandei lavrar e assino com o sr. presidente da mesa, sr. segundo secretario e srs. acionistas presentes. — (a.a.) Vasco Baruel Galvão Bueno — Fabio da Silva Prado — Roberto Ignacio de Souza Queirós — Luiz Fernando do Amaral — Luiz Oliveira de Barros — João Oliveira de Barros — Eduardo da Silva Ramos — Maria C. Coutinho da Cunha Bueno — Marinella Monteiro de Barros — Antonio Olyntho de Rezende — Décio Ferraz Novaes — Exportadora e Comissaria Paulista Ltda. (a.) D. F. Novaes — Mario Cunha Bueno — Paulo Uchôa Oliveira — Francisco Cintra Gordinho — Jorge Wallace Simonsen — José Alves Teixeira Nogueira — José da Silva Gordo — Francisco Benedito de Queirós Ferreira — Theodoro Quartim Barbosa — Diogo de Toledo Lara — Henrique de Toledo Lara — Antonio C. de Assumpção Filho — Luiz de Moraes Barros — Antenor Liberato de Macedo — Nelson de Almeida Prado — Carlos Eduardo Prado Lobo — Herbert Victor Levy — Fulvio Morganti — Francisco Scarpa — pp. Nicolau Scarpa Junior, Francisco Scarpa — H. Robert Caluby — Joaquim Cunha Bueno Netto — Antonio Augusto Portella — Jorge Alves de Lima — Ernesto Diederichsen — Carlos Reis de Magalhães — Luiz Pinto Thomaz — Heitor Pimentel Portugal — Benedito Manhães Barreto — Carlos Pacheco Fernandes — Sebastião Almeida Ribeiro — Jocondio Meira de Vasconcellos — Jayme Nogueira da Silva Telles — Bento José Gonzaga Franco — pp. José Gonzaga Franco Filho, Bento José Gonzaga Franco — Oscar Cintra Gordinho — J. V. Moura Andrade — Churchill Reynolds Locke — Marina R. Crespi — Gastão Vidigal — Carlos Joaquim do Amaral — Antonio Cintra Gordinho — Henrique Bastos Filho — Henrique dal Poggetto — Ary Frederico Torres — Alfredo Mathias.

Companhia Agricola Contendas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. e subsequente deliberação, o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947.

Estamos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que venham a ser desejados.

São Paulo, 24 de abril de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Usina de Alcool e Açucar:		
Construções	3.759.850,70	
Usina Geradora	487.834,90	
Maquinismos	3.121.742,90	
Instalações de Agua	69.405,60	7.438.834,10
Usina de Amido:		
Construções	707.805,50	
Maquinismos	1.441.770,70	2.149.576,20
Terras	5.388.424,06	
Plantações e Culturas	2.545.675,50	
Construções, Séde, Casas de Operarios, Colonia, Escritorios, Administração, Estabulos, Cocheiras, Garage, Paiol, Depositos, Pastos, Cercas, etc.	4.023.394,96	
Maquinismos	792.335,30	
Moveis e Utensilios	361.751,20	
Veiculos e Semoventes	312.350,50	
Cauções Diversas	26.200,00	13.450.131,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas	3.795.000,00	
C/Correntes Devedores	1.181.754,40	
Fornecedores	93.960,00	
Estoques	3.038.026,80	
Pecuaria	1.680.250,00	
Bonus de Guerra	6.600,00	
Ações de Outras Cias.	100.000,00	9.895.591,20
DISPONIBILIDADES		
Caixa	3.056,00	
Bancos	258.218,10	261.274,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Custeios entre safras	593.102,20	
Seguros a Vencer	30.385,30	623.487,50
		33.818.894,50
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		90.000,00
Titulos Descontados		30.000,00

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Reserva Legal	27.383,20	
Lucros e Perdas	316.147,70	20.343.530,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	572.178,00	
Obrigações a Pagar	4.532.354,80	
C/Correntes Credores	195.067,00	
Fornecedores	211.378,60	
Colonos, Camaradas, Empreit.	117.313,90	
Contas a Pagar	6.316,40	5.634.608,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimo-Agro Industrial	3.586.487,80	
Custeio Agricola	1.737.039,90	
C/Correntes	2.517.227,20	7.840.754,90
		33.818.894,50
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		90.000,00
Descontos c/Bancos		30.000,00

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Superintendente
B. MANHÃES BARRETO — Diretor-Tesoureiro
NELSON P. DOTTA — Contador - Reg n. 51.348
EDUARDO RAMOS — Diretor
GASTÃO VIDIGAL — Diretor
GUILHERME PRATES — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-47

DEBITO	
Despesas Gerais	845.351,70
Juros e Descontos	726.578,90
Comissões e Despesas Bancarias	130.613,50
Custeios Agricolas	1.723.233,90
Custeios Pecuaria	16.724,40
Despesas Industriais	973.132,70
Fretes, Impostos e Taxas	507.957,70
Fundo de Reserva	20.413,40
Lucros e Perdas	183.721,00
SOMA ... Cr$	5.127.727,20

CREDITO	
Resultado Agricola, Industrial e Pecuario	5.124.278,70
Juros e Descontos Ativos	3.448,50
SOMA ... Cr$	5.127.727,20

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Superintendente
B. MANHÃES BARRETO — Diretor-Tesoureiro
NELSON P. DOTTA — Contador - Reg n. 51.348
EDUARDO RAMOS — Diretor
GASTÃO VIDIGAL — Diretor
GUILHERME PRATES — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola Contendas, tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos que serviram de base às contas, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, pois, tudo se encontra em perfeita ordem.

São Paulo, 24 de abril de 1948

FULVIO MORGANTI — JAIME NOGUEIRA DA SILVA TELLES — DECIO FERRAZ NOVAIS

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Dr. Miguel Couto, 58 — 2.o andar — nesta capital, no dia 10 de maio proximo, às 15 horas, a fim de, cumprindo disposições legais e dos Estatutos, deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas, inventario e demais comprovantes apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1947 e assim tambem sobre o Parecer do Conselho Fiscal, a eles relativo;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1948;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 29 de abril de 1948.

A Diretoria:
DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Presidente.
DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES — Gerente.
CARLOS MIRANDA COELHO — Secretario.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 10 DE MAIO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de maio de 1948, às 10 horas, na séde social à rua de São Bento n. 217 — 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o resultado da subscrição do aumento do capital social votado na Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de abril de 1948 e demais atos relacionados com o referido assunto.

Os srs. acionistas deverão depositar as suas ações na fórma dos Estatutos, até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

HANS FERDINAND HACKRADT — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 6 DE MAIO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Companhia Planalto de Tecidos a comparecerem, dia 6 de maio proximo vindouro, às 14,00 horas, na séde social na rua Paula Souza n. 101, a fim de em assembléia geral extraordinaria discutirem e deliberarem sobre:

1) Aumento do capital social;

2) Reforma parcial dos estatutos sociais;

3) Assuntos diversos

São Paulo, 29 de abril de 1948.

aa.) AUGUSTO FREIRE DE MEIRELLES — Diretor-Presidente.
ODILON BORGES — Diretor-Gerente.

COMPANHIA AGRICOLA USINA JACARE'ZINHO

VENDA EM BOLSA, DE AÇÕES EM MÓRA

Nos termos do art. 5.o parag. 1.o dos Estatutos sociais, e, para os efeitos do art. 76 — letra "b" do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o corretor oficial sr. Antonio Teixeira Pinto, venderá no publico pregão do dia 31 de maio p. futuro às 15,30 horas, na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, por conta e risco dos respectivos acionistas, as ações preferenciais, com dez por cento realizados e noventa por cento a realizar do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), dos seguintes acionistas constituidos em móra: — Abelardo Teixeira de Assis, uma ação; Alfeu Claro de Oliveira, cinco ações; Epaminondas Doria, dez ações; Joaquim Felipe de Azevedo, vinte e cinco ações; e Silas Ferreira de Sá, vinte ações. Para constar, publica-se o presente edital, na forma da lei e para o conhecimento dos interessados.

A familia de

MANOEL DE AZEVEDO

(SOCIO DE "O NOSSO PÃO")

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital e convida os parentes e amigos para acompnharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Itú, 565, para o cemiterio São Paulo.

Pede-se não sejam enviadas coroas e flores.

Adiado o julgamento das pretensões do sr. A. Farhat á vice-presidencia da Assembléia Legislativa

Desmentidas, no Rio, as noticias de remodelação ministerial

TERMINA HOJE O PRAZO

para os pedidos de modificação territorial

REPLETAS AS DEPENDENCIAS DO PALACIO 9 DE JULHO COM AS COMISSÕES VINDAS DE TODOS OS RECANTOS DO ESTADO — CUBATÃO, JANDIRA, SÃO SIMÃO, MIRACATÚ — DE REPENTE, VILA DEODORO

A Assembléia Legislativa tem apresentado nestes ultimos dias aspecto movimentadissimo, com a chegada de comissões e mais comissões vindas de todos os recantos do Estado. Para hoje prevê-se que esse movimento atingirá o seu ponto culminante. E' que termina o prazo para a entrada dos pedidos de modificações no quadro territorial, administrativo e judiciario previsto pelo artigo 151 da Constituição de Nove de Julho, a vigorar no quinquenio de 1949/1954. Esse dispositivo constitucional foi reforçado pela Lei Organica dos Municipios. Pela resolução numero 1, de 15 de janeiro de 1948, foi criada a Comissão de Estatistica, que recebeu o encargo de elaborar o projeto de lei fixando esse novo quadro. Em consequencia, a ela devem ser encaminhados todos os documentos necessarios relacionados com a materia.

Há bairros que aspiram à autonomia distrital; distritos que desejam ir a prefeituras; municipios que pleiteiam elevação a comarcas; e finalmente comarcas que pugnam pela promoção de entrancia. Há ainda os casos inversos: municipios que se opõem ao desmembramento ou deslocamento de distritos, e assim por diante.

Nossa reportagem parlamentar teve ensejo de ouvir algumas das comissões distritais, municipais e comarcãs que compareceram ontem ao Palacio Nove de Julho.

DESMEMBRAMENTO DE CUBATÃO

Sobre a elevação de Cubatão a municipio, falou ontem na tribuna da Assembleia o sr. Lincoln Feliciano. Ao mesmo tempo, numerosos moradores daquela localidade, no recinto dos visitantes, "torciam" em silencio, porquanto, pelo Regimento, é proibido à assistencia manifesar-se.

A VILA DEODORO

Uma comissão inesperada foi a que se improvisou para pleitear a criação do distrito de paz de Vila Deodoro, [...] capital. E' que, coincidentemente, [...]am-se na Assembleia, funciona[...] deputados e jornalistas da "ban[...]a de imprensa" moradores naquele bairro, que abrange parte dos distritos do Cambuci, Vila Mariana e Ipiranga. Sabe-se que Vila Deodoro já havia manifestado em todas as oportunidades que se depararam a seus moradores, a pretensão de contar com o seu cartorio e juiz de paz. Além disso, apresenta indices de progresso bem nitidos, quer quanto à densidade demografica, quer quanto a seu movimento economico financeiro. Todas as exigencias legais foram preenchidas. "O distrito de Vila Deodoro — disse um dos deputados que integrou a comissão de residentes, como simples cidadão — é "barbada".

CHEGOU A VEZ DE JANDIRA

Esteve tambem presente uma comissão de Jandira, no municipio de Cotia. Trata-se de uma localidade nos suburbios da capital, servida pela Sorocabana e que vem acusando notavel indice de progresso nos ultimos tempos. Os jandirenses procuraram a reportagem do "Correio Paulistano" para expor suas reivindicações que, a se crer pela volumosa documentação que encaminharam à Comissão de Estatistica, são justas.

S. SIMAO NÃO QUER PERDER TERRENO

Estiveram ainda na Assembleia os vereadores por S. Simão, srs. José Maria Junqueira e José Naime, sendo o primeiro o presidente da Camara Municipal local, chefiando um grupo de co-municipes, para protestar contra as pretensões do prefeito de Cravinhos, que deseja a anexação, a este ultimo municipio, do territorio denominado Pantano, no distrito de Luiz Antonio. Apresentaram toda a documentação para comprovar que não ha motivos justificaveis para esse deslocamento territorial. Afirmaram que já em 1938, a Comissão de Delimitação do Estado, agindo discricionariamente — estavamos então em plena eclosão do Estado Novo — retirou boa parcela da area de S. Simão para entrega-la a sua vizinha. Hoje, os são-simonenses desejam que o Legislativo corrija a alteração e devolva o terreno à sua jurisdição municipal.

Os postulantes estiveram mais tarde em visita ao "Correio Paulistano" e à sede do Partido Republicano.

MIRACATU' AGRADECE

De Miracatú, recebemos o seguinte telegrama: "Renovamos daqui ao jornalista nossos agradecimentos pelo carinhoso interesse tomado em favor da causa do municipio de Miracatú, conforme noticia estampada hoje no venerando "Correio Paulistano". Felicidades e abraços. a) Haroldo Dias Ferreira, prefeito municipal e Domingos Bauer Leite, presidente Diretorio P. R.".

E HOJE...

No dia de hoje, comparecerão as ultimas comissões que ainda desejam ver examinadas e debatidas as suas aspirações no tocante a alterações territoriais, administrativas e judiciarias. Caso não consigam ser atendidas, tão somente em 1952 poderão ser de novo trazidas à baila.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 30 de Abril de 1948 | N. 28.242

Divergencia de orientação e autoridade nos «comandos»

A Confeitaria "Charlu" foi liberada sem autorização do medico que a interditara — Os "comandos" de ontem — Visita à fabrica "Ipê", com bom asseio, mas de instalação irregular — Restaurantes interditados — Ainda o processo contra o nosso reporter



Das diligencias de anteontem, reproduzimos duas fotos: ao alto, na Panificadora e Confeitaria Nice, o dr. Pedro de Souza Campos examina uma saca de farinha; em baixo, no Pastificio e Padaria Avenida, de condições irregulares, a inutilização, com o auxilio da filha do proprietario, de cem quilos de massa para pão, por estar exposta às moscas e poeira.

Há dias, conforme amplamente noticiamos, a CONFEITARIA CHARLU', à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi interditada pelos "comandos", atingindo o interdito as secções de panificação e confeitaria. O medico que determinou, com muito acerto, tais providencias, foi o dr. José Silveira, sobre o qual só se podem fazer as melhores referencias seja pela sua energia, conduta e honestidade. Não tinha outro caminho ao interditar a PADARIA E CONFEITARIA CHARLU'. Anteontem, o "comando" do dr. Pedro de Souza Campos visitou esse estabelecimento outra vez e isto porque o dr. José Silveira, que levantara o interdito da panificação, suspeitava de violação da interdição da confeitaria que não liberara. Este jornal comentou, na secção de "Camarote", tal desobediencia. O "comando" do dr. Pedro de Souza Campos constatou o desacato à intimação e interdito do dr. José Silveira, lavrando outra interdição. Em nosso comentario de ontem, criticamos a atitude do dr. Pedro de Souza Campos nesse particular, pois achamos que deveria ter sido mais energico e até entregar o caso à policia, para processo criminal. Por outro lado, tambem comentamos a desobediencia da PADARIA E CONFEITARIA CHARLU'. Hoje, temos que reparar esses comentarios, pois o dr. Pedro de Souza Campos agiu com prudencia, provavelmente, prevendo qualquer outra medida e tambem retificamos o que dissemos com relação a esse estabelecimento, nesse particular. Isto o fazemos porque fomos informados de que o dr. Aroldo Reis permitiu que a confeitaria voltasse a funcionar, alegando que recebera tais instruções do dr. José Silveira. Este nega terminantemente tal permissão e em favor da sua negativa está a indicação ao dr. Pedro para vistoriar a "CHARLU'" e a manifestação de suas suspeitas. Na hipotese de ter dado ordem a alguem, não teria solicitado nova vistoria ou manifestado suspeitas de desobediencia à sua interdição. E' claro como agua. O fato é que o S.P.A.P. esteve em polvorosa e nós temos que retificar apreciações da atitude do dr. Pedro de Souza Campos e da "Charlú" nesse lamentavel caso.

Tanto é verdade isso tudo, que ainda ontem à tarde estiveram na Padaria e Confeitaria Carlu' os drs. José Silveira e Pedro de Souza Campos e o primeiro manteve o seu interdito inicial, por não achar a secção de confeitaria em condições aceitaveis. Essa foi a sua opinião e atitude.

"COMANDOS" DE ONTEM

Os "comandos" voltaram a atacar na tarde e manhã de ontem. Pela manhã, o dr. Ernani Marx iniciou um trabalho de grande utilidade, tal seja o de vistoriar sorveterias e confeitarias proximas aos grupos escolares, tendo agido com energia, interditando algumas dessas casas. Isto representa a defesa das crianças inexperientes contra inescrupulosos e envenenadores.

Ainda uma vez se verificou ontem quão deploravel é o estado das casas comerciais e industriais que se dedicam aos generos e produtos alimenticios. Agora, não se sabe se os que apresentam instalações irregulares merecem ou não verberações e é provavel que sejam os menos culpados, pois, por tudo que tem sido visto, houve, da parte do S.P.A.P. uma tolerancia descabida e que o povo considera consequencia de inconcebivel desleixo.

VISITADA A FABRICA "IPÊ"

Ontem, acompanhamos o "comando" chefiado pelo dr. Orlando Vairo, medico de maior destaque nesta campanha tão salutar, isto pela sua conduta honesta, energica e eficiente. Foram seus auxiliares, aliás com boa atuação, Azer Alves da Silva, José Iolando de Camargo e Angelo José Luchesi.

Foi visitada, inicialmente, a INDUSTRIA DE LATICINIOS LATICO S.A., à rua Conceição, 374, de condição de asseio muito boa. Intimada a reformar deposito de queijos e a separar "W.C." para homens e mulheres. Nem todos os empregados possuem carteira de saude.

Em seguida, a caravana foi à fabrica de doces e chocolates "Ipê" à rua Deocleciano, 59. Notou-se grande preocupação com o asseio, estando as instalações, nesse particular, dignas de elogios. Os defeitos de instalação, entretanto, são graves, provavelmente, por falta de orientação do S.P.A.P. que permitiu tal situação até agora. A fabrica, de acordo com intimações do dr. Orlando Vairo, terá que passar por reformas, devendo telar todas as aberturas, reparar pisos e azulejos de algumas secções, instalar lavatorios, levantar o teto da secção de embalagem de bombons e chocolates, reparar azulejos do deposito dos fundos, construir vestiario para homens, colocar pisos e azulejos no refeitorio, que são de madeira e parede a cal, retirar um girão, e a outras reformas, inclusive colocação de molas nas portas. Como vemos, são defeitos de instalação que há muito tempo já poderiam ter sido removidos, caso houvesse uma fiscalização de acordo com a lei. Os produtos são bem manipulados, havendo, como dissemos, higiene.

CANTINA "GENOVESA"

A CANTINA GENOVESA, à rua São Ceatano, 967, sendo inutilizados 5 "pescadinhas", por deterioradas e 2 quilos de "fuzile". Na cosinha, que mantem portas abertas, falta cupula sobre o fogão, luz natural, ventilação. As salas de consumação têm pisos de madeira e não têm azulejo, o que é irregular.

INTERDITADO O LATICINIO "POÇOS DE CALDAS"

A primeira interdição da tarde foi nos depositos do Laticinio Poços de Caldas, à rua São Caetano, 917, irregularissimos, de forma a não se compreender como até ontem estavam sendo usados. Estão em completo desacordo com o regulamento da alimentação publica. Todas as secções de deposito e manipulação foram interditados, permanecendo aberta apenas a de varejo.

RESTAURANTE INTERDITADOS

Por denuncia enviada ao S.P.A.P.,

(Continua na 3.a página).

Repulsa geral da industria

contra a lei antitruste do sr. Agamenon Magalhães

Coberturas para saques de moeda estrangeira — Importação de produtos farmaceuticos — Tabelamento de caroço de algodão e produtos derivados — Problemas do transito — Industrialização do babaçu' e coque — Assuntos examinados na Federação das Industrias

Sob a presidencia do sr. Humberto Reis Costa, realizou-se, anteontem, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, durante a qual foram examinados e discutidos entre outros, os seguintes assuntos:

LEI ANTI-TRUST — O sr. Amynthas de Faro Sobral, com a palavra, solicitou o ponto de vista da Casa sobre o projeto de lei apresentado pelo deputado Agamenon Magalhães para coibir os abusos do poder economico.

O dr. Ruy Nogueira, chefe do Departamento Juridico, informou que o assunto já está sendo cuidadosamente estudado.

O sr. Amynthas de Faro Sobral manifestou a sua repulsa pelo aludido decreto-lei, no que foi acompanhado pela unanimidade da Casa. Falaram a respeito os diretores José Villela de Andrade Junior, Humberto Reis Costa, Manuel Garcia Filho, Manuel da Costa Santos, Egon Felix Gottschalk, Antonio José de Freitas e Ariston de Azevedo.

O sr. Egon Felix Gottschalk demorou-se em longas considerações sobre o assunto. Disse que o autor do Projeto pretendeu justifica-lo com as legislações dos outros paises, que adotam a mesma orientação de limitar os abusos do poder economico. Acrescentou que, preliminarmente, não se pode tomar os Estados Unidos como exemplo, pois, com efeito, lá existem grandes organizações e carteis organizados, o que não sucede no Brasil. Esclareceu, ainda, que as leis existentes em outros paises diferem essencialmente da proposta pelo deputado Agamenon Magalhães, pois esta constitui verdadeiro absurdo juridico em face da Constituição que rege os destinos do Brasil. Representa, realmente, uma extravagancia legislativa o projeto Agamenon, que nada mais é senão a "reprise" da lei Malaia, merecendo, portanto, como a primeira o mereceu, a repulsa mais decidida de toda a nação.

Debatido exaustivamente o assunto, foi nomeada uma comissão, constituida pelos srs. Humberto Reis Costa, Egon Felix Gottschalk e Manuel Garcia Filho, a qual levará às autoridades do país o pensamento da entidade com relação ao projeto. A comissão terá por assessor o dr. Rui Nogueira.

Aventou-se, ainda, a hipotese de um pronunciamento em conjunto de toda a industria nacional, o que seria feito por intermedio da Confederação Nacional da Industria. Haverá, do mesmo modo, entendimento com as demais classes, através da Associação Comercial, do Instituto de Engenharia e das entidades representativas das classes liberais.

Coberturas para saques de moeda estrangeira — O sr. Francisco da Silva Vilela, a seguir, chamou a atenção do Casa para a situação dificil surgida ultimamente para os importadores. Estes devem efetuar nos estabelecimentos bancarios depositos de garantia do pagamento de saques em moeda estrangeira, não recebendo juros nem quitação dos referidos saques. Ficam os importadores, além disso, o que é mais grave, com a responsabilidade de pagar a diferença de cambio porventura existente entre a data do deposito e a do fornecimento da cobertura. A situação é tanto mais dificil quanto se verifica que alguns bancos particulares se sentem na impossibilidade de dar o cambio solicitado, estando, em alguns casos, ha mais de oito meses, sem quitação os saques de moeda estrangeira.

Manifestaram-se a respeito diversos senhores diretores, entre os quais os srs. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Rodolfo Ortenblad, José Vilela de Andrade Junior. Debatido o assunto, a casa apoiou por unanimidade a proposta do sr. Francisco da Silva Vilela, no sentido de uma comissão de diretores levar o assunto ao conhecimento das autoridades federais e solicitar que seja o problema resolvido de forma a conciliar todos os interesses em jogo.

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS — A seguir, foi dada a palavra ao sr. Julio Sauerbrom de Toledo, representante do Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos e da Associação Brasileira da Industria Farmaceutica, que falou a proposito da lei n. 232, e da isenção de

(Continua na 2.a página).

Góis disserta sobre a situação

RIO, 29 ("Correio") — Falando hoje à imprensa, sobre a situação do país, o general Gois Monteiro fez as seguintes declarações:

— "Reconheço que, propositadamente ou não, estão estabelecendo



General Gois Monteiro

enorme confusão na situação politica do país. Penso que ninguem pode desconhecer as graves condições que estão pesando sobre o mundo ocidental, com reflexos bem patentes no Brasil e em outros paises da America.

Permanecer inerme diante dos fatos evidentes é um suicidio, merecendo a metamorfose da arvore dantesca que sangra e serve de ninho às harpias. O governo, os outros poderes publicos, todos os brasileiros que não estão a serviço de potencia estrangeiras, devem estar vigilantes e exercer toda a ação preventiva e repressiva contra os que promovem a destruição das nossas instituições democraticas e a dissociação nacional.

Com este objetivo, creio que o principal é apoiar integralmente o governo do presidente Dutra, que está procurando livrar o país dos perigos internos e externos. Os partidos e seus legitimos representantes devem unir-se nesse sentido.

Não sugerí ao governo a decretação do estado de sitio, nem outra medida qualquer, porquanto tenho certeza e confiança no acerto de suas decisões, nesta hora tão grave. A minha colaboração reduz-se ao desempenho do meu mandato de membro do poder legislativo.

A Constituição Federal contem todos os dispositivos necessarios à defesa do país e de suas instituições democraticas.

O que se faz mister é po-los em ação, em tempo oportuno e com medidas eficazes para debelar o mal que se está alastrando".

O Serviço Social da Agricultura e a recuperação do homem do campo

Exposição sobre a materia feita pelo sr. Cori Gomes do Amorim na Sociedade Rural Brasileira — Esquema para a organização daquele Serviço — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, e com a presença de numerosos membros da Sociedade Rural Brasileira e visitantes, realizou aquele orgão de classe, na tarde de ontem, mais uma das suas reuniões semanais ordinarias.

O SERVIÇO SOCIAL RURAL

A sessão foi dedicada a uma pormenorizada exposição do sr. Cori Gomes do Amorim, ex-diretor do Serviço Social do Estado, sobre a organização do Serviço Social da Agricultura.

O assunto assume, presentemente, a maior importancia em virtude de ter o presidente da Republica se manifestado favoravel à criação do mencionado serviço. Ultimamente, diversas medidas preliminares de estudos e planificação foram postas em pratica, tendo sido destinada para esse fim vultosa verba do Serviço Social da Industria, segundo se noticiou.

No intuito de iniciar debates sobre o problema, a Sociedade Rural Brasileira, reconhecendo no sr. Cori Gomes do Amorim os meritos de profundo conhecedor do assunto, solicitou a sua colaboração através da palestra ontem proferida.

O PROBLEMA SOCIAL NOS MUNICIPIOS

A exposição do sr. Cori Gomes do Amorim prolongou-se por cerca de 2 horas e abrangeu todos os angulos do problema, tendo sido entremeada de citações de casos reais de readaptação de desajustados da lavoura e de serviços notaveis de recuperação do homem do campo através da educação social bem conduzida.

O orador apresentou um esquema para a organização do Serviço Social da Agricultura e demorou-se na analise dos pontos sugeridos.

A palestra provocou uma serie de apartes e, terminada, tomou a palavra o sr. representante do Sesi, que, abordando tambem o assunto sobre o ponto de vista da organização do ensino social, concluiu pondo à disposição da Sociedade Rural Brasileira a colaboração daquele orgão assistencial da industria.

O sr. Raul da Rocha Medeiros agradeceu a presença e a exposição do sr. Cori Gomes do Amorim e o oferecimento do representante do Sesi, encerrando, em seguida, a reunião.

O ESQUEMA

O esquema para a organização do Serviço Social Rural, encaminhado à mesa pelo sr. Cori Gomes do Amorim, tem o seguinte teor:

A Sociedade Rural Brasileira sugerirá:

1 — Ao governo federal, a promulgação de lei ou leis destinadas a regular em todo o país:

a) — a organização do ensino de

(Continua na 3.a paginas)

INVESTIGAÇÕES PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DE PRESTES

RIO, 28 ("Correio") — O destino do sr. Luiz Carlos Prestes, neste momento preocupa seriamente a policia, não somente porque o chefe vermelho responde a um inquerito em que seu depoimento se torna indispensavel, como pelo fato de estar o Partido Comunista em franca atividade subversiva, sob a orientação suprema do ex-senador.

Porisso mesmo estão se desenvolvendo importantes e amplas diligencias, nesta capital e nos Estados, para localização do sr. Prestes, admitida a hipotese de não ter ele deixado ainda o territorio nacional.

Pelas ultimas informações que a policia politica do Rio colheu em varios indicios, o chefe vermelho estaria presentemente homisiado no Paraná ou em Santa Catarina. Prosseguirão as investigações até que seja possivel descobrir-lhe o paradeiro

Em gréve de protesto a Camara Municipal de Igarapava

IGARAPAVA, 29 ("Correio Paulistano") — Repercutiu desfavoravelmente nesta localidade da Mogiana a resolução do Supremo Tribunal Federal, de não conceder a imunidade aos vereadores prevista pela Carta Magna de 9 de julho e pela Lei Organica dos Municipios.

Na sessão hoje realizada pela Camara Municipal, o assunto foi debatido em plenario. Por proposta assinada pelos vereadores Naim Abdalla, do Partido Republicano, e Antonio Arantes Jr., do P. T. N., que foi unanimemente aprovada, deliberou-se suspender sine die os trabalhos, em sinal de veemente protesto, traduzindo-se assim a viva indignação ocasionada pela medida.

Na mesma sessão, a Camara decidiu que se enviasse telegramas comunicando a determinação, ao presidente da Republica e outras altas autoridades.

Bandos de assaltantes invadem os bairros da capital

SUCEDEM-SE OS AUDACIOSOS ATENTADOS A PROPRIEDADE EM SÃO PAULO — E A POLICIA?

Ha não muito tempo viu-se a população paulistana alarmada com os constantes assaltos a mão armada a transeunte e a propriedades por bandos de larapios que, mesmo à luz do dia e às barbas da policia, faziam seus "serviços" audaciosos sem serem incomodados. Tal foi a grita do povo, que tiveram as autoridades que tomar medidas mais energicas para reprimir aqueles continuados crimes. Houve, assim, um retraimento desses meliantes que ficaram aguardando um esmorecimento por parte da policia para novamente investirem contra o patrimonio alheio.

Nesses ultimos tempos recrudesceu a onda de assaltos, principalmente a residencias particulares, dada a ineficiencia das autoridades em policiar convenientemente os bairros, principalmente os residenciais. Ao que tudo indica ha verdadeiras quadrilhas organizadas operando na capital. Frequentemente são assaltadas duas, tres e às vezes até mais casas de uma mesma rua, por ladrões que, deixam mostras de se terem aperfeiçoado nesse genero de crime. São "batidas" proveitosas que realizam ao mesmo tempo e com a mesma tecnica, às barbas da policia, que se vê impotente para evitar os assaltos.

EM PLENA RUA GABRIEL DOS SANTOS

Ainda anteontem pela madrugada dois assaltos se verificaram nessas circunstancias em residencias da rua Gabriel dos Santos, proximo à av. General Olimpio da Silveira, prolongamento da av. São João. Ratoneiros invadiram casas que ali se defrontam, carregando completamente tudo que encontraram ao alcance das mãos. Aproveitaram-se os assaltantes a circunstancia de terem os moradores daquelas casas saido à noite, com a certeza que tinham de não haver policiamento pelas redondezas. Mais alarmante ainda se torna esse fato, ao se verificar que a rua Gabriel dos Santos está localizada num bairro proximo do centro, onde se tornaria dificil qualquer operação dos malandros se houvesse policiamento.

As autoridades policiais de S. Paulo precisam tomar energicas e prontas providencias para que tais abusos cessem, pois diariamente são noticiados inumeros assaltos dessa natureza. A população está novamente alarmada e vê-se mesmo de braços amarrados para tomar qualquer iniciativa contra os perigosos delinquentes, pela coibição da propria policia de cidadãos respeitaveis andarem armados para defender si e ao seu lar